



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*



**PLANO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM  
AGROPECUÁRIA NA FORMA INTEGRADA NA  
MODALIDADE EJA-PROEJA INDÍGENA**

TABATINGA

2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*



## **Expediente**

DILMA VANA ROUSSEFF LINHARES

**Presidente da República Federativa do Brasil**

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

**Ministro da Educação**

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

JOÃO MARTINS DIAS

**Reitor**

ANTÔNIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

**Pró-Reitor de Ensino**

ANA MENA BARRETO BASTOS

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação**

SANDRA MAGNI DARWICH

**Pró-Reitora de Extensão**

NELSON BATISTA DO NASCIMENTO

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

ANA MARIA ALVES PEREIRA

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

JAIME ALVES CAVALCANTE

**Diretor Geral**

GUSTAVO GALDINO RODRIGUES BENHARD

**Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*



**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:**

Servidores designados pela Portaria nº 134 *Campus* Tabatinga para comporem a Comissão de Criação do Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada na modalidade EJA/PROEJA - Indígena.

Presidente	Cinara dos Santos Costa
Membros	Aurinês Queiroz Borges
	Antônia Marinês Góes Alves
	Elenilson Silva de Oliveira
	Francisca Cordeiro Tavares
	Manoel Góes dos Santos



## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>5</b>
<b>3. OBJETIVOS .....</b>	<b>11</b>
3.1. Objetivo Geral.....	11
3.2. Objetivos Específicos.....	11
<b>4. REQUISITOS DE ACESSO .....</b>	<b>11</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>12</b>
5.1. Possibilidades de atuação.....	13
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>13</b>
6.1. Princípios Pedagógicos .....	13
6.2. Orientações Metodológicas:.....	15
6.3. Matriz Curricular.....	17
6.4. Ementário do Curso .....	19
6.5. Estágio Obrigatório Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico.....	31
<b>7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>32</b>
<b>8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>32</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>33</b>
<b>10. PERFIL DO DOCENTE ETÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>61</b>
<b>11. DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....</b>	<b>64</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>65</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>66</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada na Modalidade EJA/PROEJA Indígena será oferecido no período noturno. Está inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais e possibilita a formação profissional Técnico em Agropecuária.

O regime de matrícula é modular semestral e a carga horária é de 1.200h de disciplinas da Formação Geral, 1.200h de disciplinas da Formação Profissional e 300h de Estágio Supervisionado, perfazendo o total de 2.700 Horas. O tempo de duração do curso é de 03 anos.

## 2. JUSTIFICATIVA

A educação no Brasil vem passando por vários desafios e muitas questões têm surgido com relação ao trabalho e a educação. A compreensão em articular o conhecimento formal e a qualificação profissional nos faz repensar o ensino e oportunizar que o maior número de pessoas tenha acesso ao saber e ao ensino profissionalizante.

A Lei nº 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional elege, dentre seus princípios, observando o Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, a integração da Educação Profissional com a Educação básica.

Ainda com base na Resolução 04/99, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional do Nível Técnico. Dessa forma garante o direito legal e humano aos jovens brasileiros a formação geral e o desenvolvimento da habilitação profissional técnica no Ensino Médio.

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação profissional sinaliza para a consolidação de uma Proposta Pedagógica que leva em consideração a preparação básica para o trabalho, oportunizando também àquelas pessoas que não tiveram possibilidades, por uma razão ou outra, de estudar na idade adequada, ter condições de acesso e permanência a uma instituição de Educação Básica e Profissional, a fim de construir saberes laborais para o exercício profissional.

O Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.



Cabe ressaltar que as políticas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional vêm se expandindo juntamente com o desenvolvimento de ações voltadas para a vida em sociedade, cidadania, respeito à diversidade cultural e sustentabilidade. Essas ações poderão promover o crescimento e atender às expectativas de uma sociedade em constante transformação, pois “... não pode subsumir a cidadania à inclusão no mercado de trabalho, mas assumir a formação do cidadão que produz, pelo trabalho, a si e o mundo” (Documento Base PROEJA, 2007 p. 13).

Diante de todo o contexto que envolve a educação básica e a educação profissional, faz-se necessário integrar novos desafios a esta demanda: a Educação Escolar Indígena. Ambos os Programas inserem-se no quadro das políticas de educação de valorização da diversidade e de inclusão social, considerando a origem e a experiência de vida que trazem.

O município de Tabatinga está localizado na região do Alto Solimões, a qual está formada por nove municípios (Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá, Amaturá, Tonantins, Jutaí e Fonte Boa) que compreendem populações indígenas de várias etnias com diferentes especificidades sociolinguísticas e culturais.

Tais especificidades fazem com que o IFAM *Campus* Tabatinga apresente na sua proposta pedagógica a inserção de políticas educacionais que visem atender à educação escolar indígena, atendendo ao disposto no Plano Nacional de Educação PNE – Lei 10.172 de 2001, o Parecer nº 14/99 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena, regulamentadas pela Resolução CNE/CEB nº 003 de 10/11/99, que institui as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas.

A aproximação entre a Educação Básica, a Educação Profissional e Tecnológica e a Educação Escolar Indígena busca o atendimento dessa demanda seguindo os princípios e direitos da Educação Escolar Indígena.

Por conseguinte, considera-se aqui que a construção de cursos de educação profissional integrada à educação escolar indígena deve considerar os impasses, como também as potencialidades, na relação entre conhecimentos e práticas indígenas e os conhecimentos técnico-científicos, bem como a possibilidade de que os povos indígenas venham realmente a neles inscrever a sua própria perspectiva.

A Educação Profissional e Tecnológica integrada à Educação Escolar Indígena é uma proposta nova, surgida de uma necessidade colocada pelos povos indígenas. Dessa forma devem-se considerar os valores, saberes tradicionais e práticas de cada comunidade e garantir o acesso a



### *Campus Tabatinga*

conhecimentos e tecnologias relevantes para o processo de interação. Com isso, as atividades curriculares devem ser significativas e contextualizadas às experiências dos educandos e de suas comunidades.

A Comissão de Diversidade Educacional Etnocultural do IFAM – *Campus Tabatinga*, criada pela portaria nº 11 GAB/IFAM/TBT/2010 evidenciando que não se pode pensar em educação de qualidade e diferenciada de forma verticalizada, iniciou um sério trabalho de consulta junto às lideranças indígenas e comunidade docente indígena Ticuna, visando que a oferta do curso bem como os critérios de ingresso, metodologias empregadas e perfil do docente fossem discutidas e orientadas a partir do Documento – Base do PROEJA Indígena e das necessidades da Comunidade Indígena de Umariáçu I e II.

Através de uma jornada técnica, composta por três Seminários, buscou-se inicialmente promover a sensibilização da comunidade indígena e suas lideranças quanto à implantação da Educação Profissional de Ensino Técnico em sua localidade, apresentando a proposta de trabalho e o perfil da Instituição. Levantou-se ainda, a demanda de cursos pretendidos pelos indígenas, os quais viessem a atender a sua realidade local. Também foram apresentadas pelas comunidades diversas situações ocorridas em outras tentativas de implantação de cursos de pequena e média duração oferecidos por outras instituições, bem como sugestões para que o curso implantado pelo IFAM pudesse ter um maior aproveitamento dentro da comunidade indígena.

A partir do levantamento de demanda em um evento realizado em outubro de 2010, sugestões apresentadas pelos indígenas (tabela 3), o corpo técnico do *Campus* apresentou a proposta do Curso Técnico em Agropecuária na forma Integrada na modalidade EJA/PROEJA Indígena caracterizada como atividades econômicas com sustentabilidade social e ambiental.

A preocupação em ofertar um curso diferenciado para as comunidades indígenas, não esbarra apenas na educação escolar indígena, mas também na busca de formação profissional que atenda a essa realidade e que contemple a forma de produção agrícola típica das comunidades. Dessa forma, contrapõe o atual sistema de produção capitalista, baseada no monocultivo, na exploração exagerada dos recursos naturais e sem uma preocupação com o desenvolvimento comunitário.

A partir dos anos 60, em consequência da onda de modernização da agricultura que impactou o setor agrícola através dos pacotes tecnológicos desenvolvidos no âmbito da Revolução Verde (RV), houve, sem dúvida, aumentos consideráveis de produção e produtividade agrícola, mas também de injustiças sociais e degradação ambiental no meio rural brasileiro principalmente em



### *Campus Tabatinga*

propriedades familiares. Os padrões produtivos da RV, amplamente difundidos no país a partir deste período, levaram à homogeneização das práticas produtivas, à simplificação e à extrema artificialização do meio natural através da utilização intensiva de moto mecanização, de fertilizantes minerais, de agrotóxicos, de equipamentos pesados de irrigação, de variedades e híbridos de alta resposta e rendimento. Este modelo se caracteriza por ser extremamente especializado e por procurar viabilizar-se através da maior escala de produção em curto prazo.

No entanto, os avanços tecnológicos da RV não apresentaram respostas adequadas à totalidade das situações marcadamente heterogêneas existentes no meio rural. Os impactos socioeconômicos da modernização da agricultura foram acompanhados de impactos ambientais. Um aspecto relevante a considerar é o fato de que a educação agrícola brasileira, baseada em uma racionalidade tecnicista e produtivista, contribuiu para levar ao campo estes efeitos negativos da modernização da agricultura. As escolas de nível superior e técnico da área de ciências agrárias se multiplicaram em todo o Brasil formando milhares de novos profissionais para perpetuarem este modelo.

O desafio que supõe o desenvolvimento rural sustentável e a transição agroecológica requer a formação de profissionais com um novo perfil, que contribuam para melhorar os patamares de sustentabilidade ambiental dos agro ecossistemas, a conservação e recuperação dos recursos naturais, que assegurem a produção de alimentos limpos, com melhor qualidade biológica, acessível ao conjunto da população e que respeitem os diferentes sistemas culturais envolvidos na inovação tecnológica e na atividade produtiva (MDA/SAF/DATER, 2004).

A partir principalmente do ano 2000, vêm sendo ofertadas disciplinas aos cursos de nível médio técnico e superiores de Ciências Agrárias ou vêm sendo criados vários cursos de nível médio ou superior que não se limitam aos aspectos produtivos e econômicos da atividade agropecuária, se dedicando, também, aos conteúdos sociais e ambientais. Outras experiências educacionais com estas mesmas preocupações têm se consolidado na forma de cursos de Agroecologia ou cursos de Agropecuária, Agronomia, Agricultura ou Manejo Florestal. Verificam-se também cursos que abordam indiretamente esta temática, trabalhando de forma interdisciplinar com temas sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo e agropecuária. Muitas destas experiências surgiram no âmbito da luta por uma educação do campo, com o protagonismo dos movimentos sociais. Algumas destas experiências se consolidaram através da crítica ao ensino convencional das escolas agro técnicas que não respondem às necessidades da agricultura familiar





### *Campus Tabatinga*

nem tão pouco da educação indígena. Outras ainda surgiram no âmbito da formalização da Lei dos Orgânicos e sua regulamentação (Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica) ou motivadas pelo crescimento da produção orgânica e a demanda por este tipo de produto. Outras ainda surgem associadas ao reconhecimento pelo MEC dos cursos de Agropecuária do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que organizam e orientam a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia e de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Estas iniciativas recentes, todavia são pouco conhecidas, não se sabe ao certo como os cursos estão sendo criados e quais seus problemas e avanços em direção a uma educação mais comprometida com o desenvolvimento rural, a sustentabilidade da produção agropecuária e florestal e com a educação do campo.

A oferta do curso técnico de nível médio em Agropecuária na Forma Integrada na modalidade EJA/PROEJA Indígena, pretende oferecer à Comunidade Indígena de Umariáçu I e II uma autonomia dentro de seu território no relativo ao manejo sustentável de sua área, criação e produção com visão geral da agropecuária, mas sem deixar de lado o teor agroecológico, suprimento da carência da região, onde há necessidade da implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade para atender à demanda com profissionais capacitados. O conceito de Ciavatta (200) explica como se dá a relação de trabalho:

Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (CIAVATTA, in BRASIL, 2009, p. 40)

A oferta do curso será de suma importância para a formação e qualificação de profissionais para atender às demandas a partir dos arranjos produtivos locais, oferecendo uma estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes qualificados.

A Comunidade de Umariáçu, fundada em 1943, fica localizada na zona urbana do município de Tabatinga, no Amazonas. Foi dividida em Umariáçu I e II por questões de ordem política e religiosa, porém seus habitantes convivem de forma harmoniosa e compartilham da necessidade de melhoria na educação, no desenvolvimento da sustentabilidade, na valorização da cultura, entre outros.



*Campus Tabatinga*

A Educação Escolar Indígena tem alcançado avanços significativos, tais como formação superior para professores, ensino médio, ensino fundamental com 100% de professores indígenas ministrando aulas, entre outras conquistas.

Entretanto, até a presente data, o Ensino Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma integrada na modalidade EJA/PROEJA não havia feito parte das ofertas apresentadas à comunidade, embora a mesma manifestasse interesse em um curso que pudesse aprimorar os conhecimentos empíricos, para que o indígena possa exercer sua capacidade intelectual aliada aos saberes tradicionais da cultura Ticuna.

Feitas as apresentações acerca do alcance e da abrangência dos cursos técnicos e, por conseguinte, a importância desses profissionais indígenas juntamente com os profissionais não indígenas, é possível perceber na tabela abaixo, as possibilidades que se criam a partir desse ato e que permitirão o engrandecimento não só da comunidade indígena de Umariçu I e II, mas também de todos aqueles que, direta ou indiretamente, venham a fazer parte do processo de construção e execução desse projeto de implantação de cursos técnicos às comunidades indígenas locais.

**Tabela 3 – Demanda por Cursos Técnicos Comunidades Indígenas de Umariçu I e II**

**Fonte: I e II SLEPDEE (IFAM-TBT) /2010**

Nº	ÁREA	%
1	Agropecuária	26,0
2	Artes	26,0
3	Recursos Pesqueiros	17,0
4	Recursos Florestais	13,0
5	Gestão de Negócios	7,0
6	Comércio	7,0
7	Zootecnia	4,0

Com base neste contexto o Técnico em Agropecuária na forma Integrada na modalidade EJA/PROEJA Indígena, desenvolverá ações, capazes de promover o desenvolvimento local das



comunidades indígenas de Umariáçu I e II, ajustada para o público em questão as classes sociais, raciais e demais segmentos visando atender a demanda expressa conforme arranjos produtivos locais realizados com a comunidade em questão.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

- Oportunizar a comunidade indígena Ticuna do Umariáçu I e II, formação profissional através dos conhecimentos integrados, desenvolvendo a ciência e a tecnologia nos diversos segmentos da cadeia produtiva agropecuária.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Elaborar projetos agropecuários que levem à conservação e recuperação de ecossistemas e ao manejo sustentável dos agroecossistemas,
- Assegurar que os processos produtivos agrícolas não causem danos ao meio ambiente e risco à saúde humana e animal;
- Desenvolver ações comunitárias que assegurem a soberania das populações indígenas, com responsabilidade social e étnica, fazendo, sempre que possível, uma boa relação entre os conhecimentos científicos com os conhecimentos tradicionais das populações indígenas.
- Administrar propriedades rurais, elaborando programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial.
- Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais na comunidade a partir de seu conhecimento empírico;
- Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisas voltadas para a comunidade indígena do Umariáçu I e II.

### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Com base nos critérios para indicação, inscrição e matrícula do Documento Base Proeja Indígena (MEC, 2007) e, após aprovação da plenária realizada com lideranças locais e



*Campus Tabatinga*

nacionais do povo Ticuna (OGPTB, CGTT, FOCCITT, Caciques, etc.), realizada em outubro 2010, se estabelecerá como forma de ingresso abertura de edital para o processo seletivo, assim como as seguintes condições:

1ª. A primeira e mais fundamental condição é que o estudante candidato seja, efetivamente, membro do povo indígena Ticuna e com idade mínima de 18 anos. Para tanto, serão exigidos:

- a) Auto declaração do candidato;
- b) Declaração da comunidade de Umariçu I e II sobre a condição étnica do candidato;
- c) Comprovação da maioria.

2ª. Declaração da comunidade de origem do estudante que comprove o interesse da comunidade na formação do candidato.

3ª. Documento redigido pelo estudante, com intenção de formação profissional, a ser desenvolvida junto com sua comunidade. A proposta deve ter o aval da comunidade ou outros beneficiários, evidenciados em documento assinado pelas lideranças ou membros do grupo beneficiário.

4ª. Dependendo do número de vagas, deve-se priorizar o(s) candidato(s) que não tiveram acesso ao ensino médio.

5ª. Dependendo do número de vagas, deve-se priorizar o candidato residente na aldeia.

6ª. Os candidatos que não atenderem os itens 1º, 2º e 3º não terão sua inscrição efetivada para a seleção.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Forma Integrada na modalidade PROEJA Indígena é o profissional com conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental. Habilitado a desempenhar atividades de planejamento, execução, acompanhamento e fiscalização de todas as fases de projetos agropecuários, interagindo de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão.

O profissional desta área planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários. Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal,



animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

### 5.1. Possibilidades de atuação

O Técnico de Nível Médio em Agropecuária poderá atuar em:

- Propriedades rurais;
- Empresas comerciais;
- Estabelecimentos agroindustriais;
- Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa;
- Parques e reservas naturais.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Princípios Pedagógicos

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade EJA – PROEJA – Indígena, segundo o seu documento base integra trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania.

O conhecimento na perspectiva dialética da educação, segundo Vasconcelos (2004, p.10) “[...] não tem um fim em si mesmo. O conhecimento tem sentido quando possibilita o compreender, o usufruir ou o transformar a realidade”.

Dessa forma, o conhecimento contribui para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação de uma qualificação profissional. Assim o papel principal do docente é ajudar os discentes a entenderem e a se posicionarem na realidade em que se encontram, relacionando com os conteúdos propostos na formação geral vinculado a formação profissional.



O currículo integrando a formação geral e a formação profissional pressupõe a relação indissociável entre trabalho, ciência e cultura, manifestado através de um planejamento interdisciplinar baseado na realidade do indivíduo e suas perspectivas de futuro.

Com a revolução da ciência e da tecnologia busca-se um entendimento contemporâneo da noção de trabalho, redimensionando a relação entre o sujeito e a profissão, contribuindo para a qualificação profissional e a formação da cidadania. Apresenta uma visão de trabalhador mais abrangente ao considerar diversos aspectos como a cultura, a família, a política, a participação social, entre outros.

A construção do currículo voltada para a formação integral do indivíduo passa por alguns princípios elencados no documento base do PROEJA médio:

1. Inclusão da população em suas ofertas educacionais;
2. Inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos;
3. Ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio;
4. Pesquisa como fundamento da formação do sujeito;
5. Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais.

Os princípios supracitados norteia a intenção deste plano de curso. Porém por se tratar de um curso voltado para a comunidade indígena Ticuna do Umariçu I e II deve-se considerar os princípios norteadores contidos no documento base do PROEJA – Indígena.

A organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária na forma integrada na modalidade EJA/PROEJA – Indígena, visa à educação intercultural, considerando a diversidade linguística e cultural do povo indígena Ticuna. A participação de lideranças indígenas contribuiu na elaboração de um currículo específico incluindo conteúdos voltados para a cultura desta comunidade.

Numa perspectiva de trocar os saberes sistemáticos e os conhecimentos empíricos e contextualizar teoria e prática, torna a formação profissional voltada para a valorização da diversidade cultural e da sustentabilidade.

Sabe-se que ao definir um currículo que atenda os anseios do público alvo e também atenda o documento base, que apresenta de forma completa como desenvolver o ensino sistêmico e a qualificação profissional sem abandonar a cultura do povo, se faz necessário assegurar a educação profissional associada à pesquisa.



Conforme consta no documento base do PROEJA indígena, 2007 p.101:

A pesquisa é um instrumento importante para a produção do conhecimento nas áreas definidas coletivamente e para a interação com os conhecimentos indígenas. Além disso, a pesquisa é princípio para a construção da autonomia intelectual. É, portanto, princípio educativo. A formação em serviço nessa modalidade facilitará a consolidação da formação com a atuação do cursista no campo.

A proposta do Curso Técnico em Agropecuária na forma integrada na modalidade EJA/PROEJA – Indígena traz como princípio metodológico conciliar o estudo e a pesquisa na formação geral, enfatizando os conhecimentos técnicos e tecnológicos aliados a educação escolar indígena para o desenvolvimento econômico, cultural e social. Deve-se assim, integrar novos conhecimentos aos conhecimentos tradicionais, valores e concepções indígenas.

## 6.2. Orientações Metodológicas:

A educação geral e formação profissional integrados no currículo permitem ao discente buscar informação, gerar informação, usá-la para solucionar problemas, enfim desenvolver competências básicas, técnicas comuns que possa dar conta das etapas de planejamento, gestão ou produção de um bem.

O perfil do Curso Técnico em Agropecuária na forma integrada na modalidade EJA/PROEJA – Indígena será consolidado através da metodologia da problematização e projetos de trabalho. A proposta da Metodologia da Problematização refere-se a uma metodologia de ensino que visa trazer as situações cotidianas a partir de problemas observados pelos envolvidos, no caso, os indígenas, em suas comunidades. Trata-se de temas relacionados com a vida em sociedade.

Sabe-se que a aprendizagem é facilitada se os novos conhecimentos são associados aos conhecimentos anteriores. Essa associação é possível de ser feita porque partimos de um ponto real, do pensamento e do conhecimento existente nas pessoas.

O método em questão passa por alguns passos, ou seja, faz-se a observação, define-se um problema, perguntam-se as causas e os determinantes, faz-se a teorização, a análise, e chega-se a uma nova ação.



### *Campus Tabatinga*

Dessa forma, atendendo ao disposto no Decreto 5.840/2006 e o Documento Base Projeja Indígena (MEC), a organização curricular do curso constará de disciplinas da base geral e técnica.

O currículo integrado pressupõe a relação indissociável entre trabalho, ciência e cultura, manifestado através de um planejamento interdisciplinar, tópicos ou ideia que perpassa todas as ciências, um processo científico, um fenômeno natural ou um problema social que requer interpretações científicas.

Dessa forma, o conhecimento contribui para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Assim o papel principal do docente é ajudar os discentes a entenderem e a se posicionarem na realidade em que se encontram, relacionando a prática com os conteúdos propostos.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. O conhecimento não é “transferido” ou “depositado”, mas sim construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. O conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora.

Conforme afirma Libâneo (2006, p.41) a educação deve ser algo prático, vinculado a realidade, as experiências vividas, isso é que dá o verdadeiro sentido a aprendizagem.

[...] Uma aula começa pela constatação da prática real, havendo, em seguida, a consciência dessa prática no sentido de referi-la aos termos do conteúdo proposto, na forma de um confronto entre a experiência e a explicação do professor. Vale dizer: vai-se da ação à compreensão e da compreensão à ação, até a síntese, o que não é outra coisa senão a unidade entre a teoria e a prática.

A aprendizagem do discente ocorre quando o conhecimento novo se apoia numa estrutura cognitiva já existente, ou quando o professor provê a estrutura de que o discente ainda não dispõe. O planejamento será de forma interdisciplinar, onde as áreas afins trabalharão em conjunto, buscando sempre a vinculação com a prática das disciplinas técnicas.

A construção do currículo escolar indígena pressupõe, portanto um processo de construção coletiva, respeitando a diversidade cultural com ações que tem como ponto de partida e de chegada a prática social da coletividade buscando sistematizar as demandas e necessidades dos envolvidos.





### 6.3. Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM CAMPUS TABATINGA							
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGROPECUARIA NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA-PROEJA							
FORMAÇÃO GERAL							
ÁREA DE CONHECIMENTO	SEMESTRES						TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
LINGUAGENS							
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	60	40	40	40	40	20	240
Arte		20		20			40
Educação Física		20		20			40
Língua Estrangeira Espanhol	20	20					40
MATEMÁTICA							
Matemática	60	40	40	40	40	20	240
CIÊNCIAS DA NATUREZA							
Biologia	40		20			20	80
Física	20			20		20	60
Química		20	20		20	20	80
CIÊNCIAS HUMANAS							
História		20			20	20	60
Geografia	20		20		20		60
Filosofia	20		20		20		60
Sociologia		20		20		20	60
<b>SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>140</b>	<b>1.060h</b>
PARTE DIVERSIFICADA							
Língua Indígena		20			20		40
Língua estrangeira Optativa						20	20
Informática Básica	20			20			40
Práticas Tradicionais de Homeopatia Indígena			40				40
<b>SUBTOTAL DA FORMAÇÃO DIVERSIFICADA</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>140h</b>
FORMAÇÃO PROFISSIONAL							

Parecer CNE/CEB Nº 39/2004

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica - Parecer CNE/CEB nº 7, de 7/04/2010 - Resolução CNE/CEB nº 4, de 13/07/2010  
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parecer CNE/CEB Nº 5, de 05/05/2011 - Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30/01/2012  
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Parecer CNE/CEB Nº 11, de 9/05/2012 - Resolução nº 6, de 20/09/2012

**EIXO ARTICULADOR: TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA**

Base Nacional Comum




*Campus Tabatinga*

	Agroecologia <sup>1</sup>			60		40		100
	Manejo Agroecológico de Solos <sup>2</sup>	40	40					80
	Produção Animal I <sup>3</sup>		60		60		60	180
	Produção Animal II <sup>4</sup>		40		40		60	140
	Produção Vegetal I <sup>5</sup>	40		40		40		120
	Produção Vegetal II <sup>6</sup>			60			60	120
	Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal e Animal			40		20		60
	Gestão e Planejamento <sup>7</sup>		40		40	40		120
	Infraestrutura rural I <sup>8</sup>	40			40		40	120
	Infraestrutura rural II <sup>9</sup>				40	40		80
	Elaboração de Projetos e Relatórios Agropecuários	40				40		80
	<b>Numero de disciplinas</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>59</b>
	<b>SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>160</b>	<b>180</b>	<b>200</b>	<b>220</b>	<b>220</b>	<b>220</b>	<b>1.200h</b>
	<b>Estágio Supervisionado Obrigatório ou PCCT</b>							<b>300h</b>
	<b>Total da c/h da Formação Geral / Formação Profissional</b>							<b>2.400h</b>
	<b>Estágio Supervisionado ou PCCT</b>							<b>300h</b>
	<b>Carga Horária Total do Curso</b>							<b>2.700h</b>



#### 6.4. Ementário do Curso

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo 1º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Morfologia; Literatura Brasileira: Gêneros literários, primeiras manifestações literárias, O Barroco, O Arcadismo			
Disciplina: Língua Estrangeira - Espanhol	Módulo 1º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Lectura e interpretación textual; Historia de la lengua española; Ortografía; Léxico; clase de palabras: Artículos; Preposiciones; Sustantivo; Adjetivo; Numerales; Verbos; Pronombres;			
Disciplina: Matemática	Módulo 1º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Conjuntos, Estudo Geral das Funções, Tópicos de Trigonometria: Trigonometria no Triângulo Retângulo e Trigonometria no Ciclo Trigonométrico.			
Disciplina: Biologia	Módulo 1º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Origem da Biologia; Origem da Vida; Biologia Molecular; Citologia;			
Disciplina: Física	Módulo 1º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Cinemática Escalar e Vetorial; Dinâmica; Trabalho e Energia; Estática			
Disciplina: Geografia	Módulo 1º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Espaço e cartografia; a dinâmica atmosférica; a dinâmica demográfica e qualidade de vida da população; o mundo urbanizado; quadro ambiental do planeta.			
Disciplina: Filosofia	Módulo 1º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Introdução à Filosofia: o pensar na comunidade indígena Períodos e campos da investigação da filosofia grega e os conhecimentos indígenas. Patrística e Escolástica A verdade na comunidade indígena.			
Disciplina: Informática Básica	Módulo 1º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h



Conceitos básicos da informática; Microsoft Word			
Disciplina: Manejo Agroecológico de Solos – Introdução a Ciência do Solo	Módulo 1º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Origem e Formação de solo Física do solo Fertilidade de solo Biologia de solo			
Disciplina: Produção Vegetal I - Manejo Integrado de Pragas e Doenças	Módulo 1º	C.H. Semanal 2h	C.H. Total: 40h
Introdução ao estudo de pragas e doenças. Manejo Integrado de Pragas – MIP. Desenvolvimento e estratégias de controle de pragas e doenças.			
Disciplina: Infraestrutura Rural I – Desenho Técnico	Módulo 1º	C.H. Semanal 2h	CH. Total: 40h
Linguagem gráfica; conceitos básicos; descrição: ortográfica e perspectiva; Equipamento de desenho técnico; linhas, normas e convenções de desenho; equipamento de desenho; Representação convencional de particularidades comuns; Abreviações de desenho; Projeções ortográficas; primeiro diedro; terceiro diedro; Símbolos de desenho para indicar o método de projeção; Seleção de vistas; escala; Vistas e cortes; vistas auxiliares; cortes simples; planta baixa ; planta de situação e orientação. Softwares: AUTOCAD			
Disciplina: Elaboração de Projetos e Relatórios Rurais	Módulo 1º	C.H. Semanal 2h	C.H. Total 40h
O Ato de Estudar: O estudo; Técnicas de leitura. Conhecimento: Conceitos e definições; Tipos de Conhecimentos; Elaboração de Projetos: Trabalhos de Síntese; Tipos de projetos; Metodologia utilizada para as fases de um projeto; Regras Básicas			

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo 2º	C.H. Semanal 2h	C.H. Total 40h
Fonologia; Morfologia; Sintaxe; Literatura Brasileira			
Disciplina: Arte	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total 20h
O Universo das Artes; Modalidades Artísticas			



Campus Tabatinga

Disciplina: Educação Física	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total 20h
Educação física, saúde e sociedade Jogos e brincadeiras da cultura popular Corpo, bem-estar e beleza			
Disciplina: Língua Estrangeira - Espanhol	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total 20h
El sustantivo; El adjetivo; Verbos regulares e irregulares; Lectura e interpretación textual; Dichos y frases; Los verbos de cambio; Preposiciones; Modo imperativo; Los números			
Disciplina: Matemática	Módulo 2º	C.H. Semanal 2h	C.H. Total: 40h
Introdução à Geometria Plana; Ângulos; Retas perpendiculares; Linha poligonal, Estudo básico dos triângulos, Paralelogramo, Trapézio, Posições de retas, Teorema de Tales, Linhas proporcionais nos triângulos, Aplicações do Teorema de Pitágoras.			
Disciplina: Química	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total: 20h
Ciência Química Estados físicos da matéria			
Disciplina: História	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total 20h
A Amazônia Pré-Colonial/indígena e afrodescendente O homem Amazônico e o homem indígena Demografia indígena Formas de organização dos povos amazônicos indígenas			
Disciplina: Sociologia	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total 20h
O Pensamento Sociológico Princípios de Sociologia Viver em Sociedade Como funciona uma sociedade?			
Disciplina: Língua Indígena Ticuna	Módulo 2º	C.H. Semanal 1h	C.H. Total 20h
Narração; Formação de palavras; Musica tradicional; Raízes neutras; Formação de nomes e verbos Processo de nominalizador			
Disciplina: Manejo Agroecológico de Solos – Fertilidade de Solos e Nutrição de Plantas	Módulo 2º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Propriedades físico-químicas do solo. Reação do solo e correção da acidez. Leis da fertilidade do solo. Macro e Micronutrientes.			
Disciplina: Produção Animal I – Apimeliponicultura	Módulo 2º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h



Biologia de abelhas, produtos e subprodutos oriundos da criação de abelhas e legislação.			
Disciplina: Produção Animal II – Produção e Manejo de Animais Silvestres	Módulo 2º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Biologia de animais silvestres, Manejo, Ecologia e Conservação de fauna silvestre amazônica e Medicina da Conservação			
Disciplina: Gestão e Planejamento – Economia Rural	Módulo 2º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Introdução a Economia Rural Microeconomia: Demanda, oferta e equilíbrio de mercado, Teoria da produção, Custos de produção, Maximização dos lucros, Estruturas de mercado. Macroeconomia: Objetivos de política macroeconômica, Instrumentos de política macroeconômica, Estrutura de análise macroeconômica, Principais Agregados Econômicos Impostos, Inflação. Desenvolvimento agrícola brasileiro do pós-guerra à atualidade. Tópicos de política agrícola no Brasil: Novos instrumentos financeiros agrícolas, Mercados futuros agrícolas, O Programa Nacional de apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), Agroindústria e <i>Agrobusines</i> , Globalização e regionalização da agricultura brasileira, Segurança alimentar e desenvolvimento sócio-econômico no Brasil. Teoria da Empresa Agrícola.			

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo 3º	C.H. Semanal 2h	C.H. Total: 40h
Fonologia Morfologia Sintaxe Literatura Brasileira Produção de Texto			
Disciplina: Matemática	Módulo 3º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Matrizes, Determinantes, Sistemas lineares, Análise combinatória, Número binomial e Triângulo de Pascal; Binômio de Newton; Noções de Probabilidade; Noções de Estatística.			




Disciplina: Biologia	Módulo 3º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Biologia Molecular Higiene e Saúde			
Disciplina: Química	Módulo 3º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Noções de segurança no laboratório Estrutura atômica			
Disciplina: Geografia	Módulo 3º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Indústrias, cidades e energia no Brasil			
Disciplina: Filosofia	Módulo 3º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Unidade I – O conhecimento – a preocupação com o conhecimento / indígena. Unidade II – A cultura / Indígena Unidade III – A experiência do sagrado nas comunidades indígenas Unidade IV – A consciência pode conhecer tudo?			
Disciplina: Práticas Tradicionais de Saúde Indígena	Módulo 3º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Ervas e chás tradicionais; Plantas medicinais;			
Disciplina: Agroecologia	Módulo 3º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Fundamentos em Agroecologia Princípios Básicos da Agroecologia			
Disciplina: Produção Vegetal I – Hortaliças Convencionais e Não Convencionais	Módulo 3º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Aspectos gerais das hortaliças Hortaliças Convencionais Hortaliças não convencionais			
Disciplina: Produção Vegetal II – Fruticultura Tropical	Módulo 3º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h



*Campus Tabatinga*

Fruticultura geral			
Frutíferas convencionais			
Disciplina: Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal e Animal	Módulo 3º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Fundamentos da tecnologia de alimentos e nutrição			
Microbiologia dos alimentos			
Segurança alimentar			
Métodos de conservação de alimentos			
Tecnologia do leite			
Tecnologia da carne			
Ovos			

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b></p>			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo 4º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Produção de Texto			
Literatura Brasileira			
Sintaxe			
Morfologia			
Fonologia			
Disciplina: Arte	Módulo 4º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Arte e Cultura			
O mercado das artes			
Disciplina: Educação Física	Módulo 4º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20 h
Esporte e cidadania			
Educação física, saúde e sociedade			
Corpo, bem-estar e beleza			
Disciplina: Matemática	Módulo 4º	C.H. Semanal: h	C.H. Total: h
Tópicos de Geometria Espacial: Prisma: Definição, elementos, cálculo de áreas e cálculo do volume;			






Pirâmide: Definição, elementos, cálculo de áreas e cálculo do volume; Cilindro: Definição, elementos, cálculo de áreas e cálculo de volume; Cone: Definição, elementos, cálculo de áreas e cálculo do volume; Esfera: Definição, elementos, cálculo de áreas e cálculo do volume.			
Disciplina: Física	Módulo 4º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Dinâmica das Trajetórias Curvas Trabalho e Potência Energia Mecânica Impulso e Quantidade de Movimento			
Disciplina: Sociologia	Módulo 4º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Organização Social e Cidadania Grupos sociais e a interação Trabalho e as economias Sociedades Contemporâneas			
Disciplina: Informática Básica	Módulo 4º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Microsoft excel Microsoft powerpoint Internet			
Disciplina: Produção Animal I – Apimelinicultura	Módulo 4º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Biologia de abelhas, produtos e subprodutos oriundos da criação de abelhas e legislação.			
Disciplina: Produção Animal II – Produção e Manejo de Animais Silvestres	Módulo 4º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Fauna Silvestre Manejo Animais silvestres de interesse zootécnico Quelônios amazônicos Crocodilianos amazônicos Aves silvestres amazônicas Legislação			
Disciplina: Gestão e Planejamento – Administração Rural	Módulo 4º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h



Administração Rural Aspectos gerais da administração de propriedades rurais Caracterização dos recursos da propriedade rural			
Disciplina: Infraestrutura Rural I – Agricultura Mecanizada	Módulo 4º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Introdução à mecanização agrícola			
Disciplina: Infraestrutura Rural II – Construções e Instalações Rurais	Módulo 4º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Trabalhos preliminares para construções Instalações para animais de pequeno porte Instalações para animais de médio porte Instalações para animais de grande porte Instalações rurais adaptadas a região amazônica			

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b></p>			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo 5º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Fonologia; Morfologia; Sintaxe; Literatura Brasileira; Produção de Texto.			
Disciplina: Matemática	Módulo 5º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Geometria Analítica: Ponto, Reta, A Circunferência, As Cônicas			
Disciplina: Química	Módulo 5º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Ligações químicas Classificação periódica dos elementos			
Disciplina: História	Módulo 5º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h



A Amazônia Colonial indígena As expedições estrangeiras na Amazônia Início da Colonização A Era de Pombal na Amazônia			
Disciplina: Geografia	Módulo 5º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Situação geográfica e o meio ambiente e seus recursos naturais do Amazonas.			
Disciplina: Filosofia	Módulo 5º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
As artes nas comunidades indígenas A ética nas comunidades indígenas A ciência A política – a formação do ajuri nas comunidades indígenas			
Disciplina: Língua Indígena	Módulo 5º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Especificidades da língua oral e escrita interação e inteligência de textos autênticos diversos tipologia textual e sua importância para a inteligência. Especificidades e relevância do ensino da língua indígena ticuna. Criação de textos diversos. Elementos gramaticais facilitadores na interpretação e tradução.			
Disciplina: Agroecologia - Práticas Agroecológicas	Módulo 5º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
FUNDAMENTOS EM AGROECOLOGIA: Breve histórico da agricultura. Introdução a Agroecologia. 3. Princípios Básicos da Agroecologia. UNIDADE II – PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS: Preparo do solo. Quebra-ventos. Adubação Orgânica. Sistemas Agroflorestais. Produção animal agroecológica. Defensivos Ecológicos.			
Disciplina: Produção Vegetal I - Hortaliças Convencionais e Não Convencionais	Módulo 5º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Aspectos gerais das hortaliças Hortaliças Convencionais Hortaliças não-convencionais			
Disciplina: Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal e Animal	Módulo 5º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Tecnologia de alimentos de origem animal e vegetal, principais produtos de origem animal e vegetal utilizados na alimentação humana e vegetal e legislação.			
Disciplina: Gestão e Planejamento - Extensão Rural	Módulo 5º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h



Fundamentos da extensão rural, Caracterização de agricultor familiar. Estrutura agrícola do Brasil e do Amazonas, Métodos de aprendizagem e treinamento, Métodos e técnicas de uso adequado das tecnologias, Planejamento e avaliação de programas de extensão, Desenvolvimento de comunidades.

Disciplina: Infraestrutura Rural II - Manejo de Irrigação

Módulo 5º

C.H. Semanal: 2h

C.H. Total: 40h

A importância e desenvolvimento da irrigação no Brasil  
Hidráulica agrícola  
Necessidade de água das culturas  
Manejo e irrigação via solo  
Fatores Climáticos e sua importância na agricultura  
Irrigação por Aspersão  
Irrigação por superfície  
Avaliação da irrigação  
Irrigação localizada  
Qualidade da água por irrigação  
Fertirrigação/quimigação  
Drenagem


Disciplina: Elaboração de Relatórios Agropecuários

Módulo 5º

C.H Semanal: 2h

C.H Total: 40h



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Semântica Sintaxe Textos			
Disciplina: Matemática	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Números complexos; Polinômios.			
Disciplina: Biologia	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Citologia			
Disciplina: Física	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Gravitação Estática dos corpos rígidos Estática dos fluidos Dinâmica dos fluidos			
Disciplina: Química	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Reações Químicas Funções Químicas			
Disciplina: História	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
O Amazonas Republicano O Amazonas Imperial A Amazônia Colonial A Amazônia pré-colonial			
Disciplina: Sociologia	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
As instituições Sociais e o Poder Grupos sociais e a interação			



*Campus Tabatinga*

Cultura: nossa herança social Democracia, Participação Indígena: desafios e dilemas			
Disciplina: Língua estrangeira Optativa - Inglês	Módulo 6º	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 20h
Pista Semântica; Palavras cognatas; Marcas tipográficas; Palavras repetidas; Palavras chaves			
Disciplina: Produção Animal I - Piscicultura	Módulo 6º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Criações aquícolas; Instalações aquícolas; Laboratórios de reprodução; Controle sanitário;			
Disciplina: Produção Animal II - Suinocultura	Módulo 6º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Histórico e evolução do suíno Manejo Instalações e equipamentos Sistemas de produção			
Disciplina: Produção Vegetal II - Recursos Florestais Amazônicos	Módulo 6º	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 60h
Florestamento e reflorestamento. Preservação, conservação e manejo da floresta amazônica. Homem e meio ambiente. Legislação florestal. Caracterização das espécies florestais de importância local e regional.			
Disciplina: Infraestrutura Rural I - Topografia	Módulo 6º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 40h
Topografia: definições, objetivos, divisões e unidades usuais  Equipamentos auxiliares da topografia Métodos de medição de distâncias Rumos e azimutes  Poligonais de área  Altimetria  Confecção de plantas e mapas			



Princípios de geoprocessamento

Sistema de informação geográfica

## 6.5. Estágio Obrigatório Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico

O Estágio Obrigatório Supervisionado está regulamentado no Parecer CNE/CEB Nº11, 9 de maio de 2012, na Resolução Nº 6 , de 20 de setembro de 2012, assim como na lei Nº 11.788/2008, na Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004 e no Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM.

O Estágio oportuniza o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. No art. 1º da lei Nº 11.788/2008 que prevê os Estágios Curriculares, traz de forma clara o objetivo do Estágio para o discente.

[...] O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A carga horária do Estágio Supervisionado é obrigatória para obtenção de Diploma e deve ocorrer a partir do 4º semestre letivo, perfazendo um total de 300 horas. O discente desenvolverá o estágio sob a orientação de um docente.

O Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) será realizado a partir de temas relacionados à área profissional do curso do aluno, sob orientação e avaliação docente e tem por finalidade, igualmente ao Estágio Supervisionado, habilitar legalmente o técnico de nível médio, conforme prevê o art.167 do Regulamento da Organização Didático Acadêmico.

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) constitui-se numa atividade acadêmica que objetiva a aplicação e a ampliação do conhecimento sobre um



### *Campus Tabatinga*

objeto de estudo relacionado à profissão, a ser realizada mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente.

O PCCT proporciona experiências práticas específicas aos discentes, tendo em vista a integração com o mundo do trabalho e o convívio sócio profissional. Envolve a execução e o desenvolvimento de práticas pelo discente na própria Instituição e/ou em instituições parceiras.

Conforme o art.168 do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica, [...] após a aprovação do Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) será expedido o Diploma de Técnico de Nível Médio.

A regulamentação dessa atividade alternativa visa orientar a operacionalização dos projetos de conclusão de Curso Técnico de Nível Médio, considerando sua natureza; área de atuação; limites de participação; orientação; normas técnicas; recursos financeiros, trâmite interno; defesa e publicação.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Os conhecimentos adquiridos em experiências anteriores podem ser aproveitados, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso, mediante a análise e avaliação docente e da equipe técnico pedagógica.

## **8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO**

O processo de avaliação deverá ser contínuo, devendo-se considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, traduzidos a partir das dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, gerando um caráter diagnóstico somativo e formativo, respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos, mediante o desenvolvimento de atividades, projetos, estudos de casos e problemas propostos, resultando num quadro de registros, ou caderno de acompanhamento diário, de maneira que alunos e





professores participem do processo.

Neste ponto de vista, a concepção de avaliação deixa de ser meramente pragmática e classificatória, para uma avaliação processual, acompanhada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem discente, ou seja, ocorre a recuperação paralela, focada a recuperação de conteúdos e não de notas. Neste caso, docente e discente são corresponsáveis pelo avanço e recuo no processo ensino e aprendizagem, pois não podemos pensar a avaliação desvinculada da prática pedagógica e da necessidade de dinamizar, problematizar e refletir sobre a ação educativo-avaliativa da aprendizagem.

O rendimento acadêmico do aluno será aferido ao final de cada módulo considerando-se a apuração da assiduidade e avaliação da aprendizagem, obedecendo à escala de 0 a 10 (zero a dez) cuja pontuação mínima para aprovação será 6.0 (seis) por componente curricular, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas letivas, conforme prevê o art. 135 do regulamento da Organização Didático-Acadêmica.

Caso o aluno não obtenha a pontuação mínima prevista para a aprovação, conforme regulamento da organização didática, previstos no artigo 157 e 158, serão oportunizados aos discentes, os estudos recuperação paralela, devendo passar por novo processo avaliativo ao longo do período.

Além disso, haverá um Conselho de Classe com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Para o registro e controle deste processo avaliativo, faz-se necessário à utilização de uma planilha, levando-se em consideração os seguintes parâmetros de domínio afetivos e cognitivos: cooperação, participação, responsabilidade, iniciativa, criatividade, compreensão relações de ideias e construção de conceitos e novas ideias.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### Infra estrutura Física da Unidade

ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA(m <sup>2</sup> )
1	TERRENO	200.000,00
2	CONSTRUÍDA	6.331,80
3	NÃO CONSTRUÍDA	193.668,20



Campus Tabatinga

Distribuição dos Ambientes Físicos

Nº	AMBIENTE	QTDE	ÁREA ( m <sup>2</sup> )
1	SALAS DE AULA	10	497,20
2	SALAS DE ESTUDO	1	58,79
3	LABORATÓRIOS	9	510,97
4	LANCHONETE	1	71,97
5	WC. MASCULINO / FEMININO / PNE	4	106,44
6	MANUTENÇÃO	1	26,19
7	ALMOXARIFADO	1	23,28
8	REPROGRAFIA	1	23,28
9	CPD	1	18,42
10	ADMINISTRATIVO	1	49,85
11	DIRETOR ACADÊMICO	1	17,55
12	RECURSOS AUDIOVISUAIS	1	17,55
13	BIBLIOTECA	1	130,91
14	SALA DE PROFESSORES	1	58,79
15	SECRETARIA ESCOLAR	1	49,43
16	PROTOCOLO	1	13,16
17	CHEFIA DE GABINETE	1	16,04
18	SALA DE REUNIÃO	1	27,20
19	SECRETARIA	1	21,93
20	DIRETOR	1	21,62
21	COPA	1	13,16
22	GERÊNCIA DE ENSINO	1	52,65
23	APOIO PEDAGÓGICO	1	35,10
24	COORDENAÇÃO	1	39,48
25	AUDITÓRIO	1	229,12
26	SALÃO	1	111,98
27	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	1	262,52
28	SUBESTAÇÃO	1	90,00

Recursos Audiovisuais (Vídeos/Documentários)

N.º	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Notebook	07
02	Projektor Multimídia	07
03	Televisão	07

Laboratório de Informática

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
------	-----------	------



Campus Tabatinga

01	Micro computador Pentium II com: Processador 233MHz, HD 20Gb, Memória Ram 128Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17”	40
02	Software: Windows 98, Office 97	01

Acervo Bibliográfico

LIVROS	TEMA GERAL	Quant.	Editora
250 maneiras de preparar rações balanceadas para suínos	Pastagens e Alimentação Animal	3	Aprenda Fácil
A biodiversidade	Meio Ambiente	3	EDUSC
A ciência através dos tempos	Ciência	3	Moderna
A conservação de florestas tropicais	Meio Ambiente	3	Atual
A escala do monte improvável	Evolução	3	Cia das letras
A floresta e a escola	Meio Ambiente	3	
A fórmula do texto	Português	3	Geração editorial
A grande jogada	Educação	3	Voices
A questão ambiental: diferentes abordagens	Meio Ambiente	3	Bertrand
A sociedade e a economia no novo milênio	Administração	1	Manole
Ação Civil Pública e Meio Ambiente	Meio Ambiente	3	Forense Universitária
Acidentes - como socorrer e prevenir	Saúde	3	EPU
Administração aplicada à segurança do trabalho	Administração	3	SENAC
Administração de Departamento Pessoal	Administração	4	Érica
Administração de Marketing	Administração	4	Pearson
Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira	Administração	3	Atlas
Administração de recursos humanos. Autor: Chiavenato	Administração	4	Manole
Administração de recursos humanos. Autores: Bohlander, Snell	Administração	4	Cengage Learning
Administração de recursos humanos. Autores: Milkovich, Boudreau	Administração	4	Atlas
Administração de Recursos Humanos. Volume 2	Administração	4	Cengage Learning
Administração Financeira	Administração	4	Atlas
Administração Financeira nas empresas de pequeno porte	Administração	3	Manole
Administração financeira. Autor: Sanvicente	Administração	4	Atlas
Administração Financeira: princípios,	Administração	4	Campus



Campus Tabatinga

fundamentos e práticas brasileiras			
Administração Financeira: uma abordagem introdutória	Administração	3	Elsevier
Administração rural e agronegócios	Administração	8	CPT
Adubação de Pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Adubos e adubações	Agricultura	3	Nobel
Agricultura de Precisão	Agricultura	3	CPT
Agricultura Familiar: dinâmica de grupo aplicada às organizações de produtores rurais	Agricultura	3	EMBRAPA
Agrotóxicos e ambiente	Agricultura	3	EMBRAPA
Alimentação de Cavalos	Criação de Cavalos	3	CPT
Alimentação de gado de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Alimentação de vacas leiteiras	Pecuária de Leite	3	CPT
Análise de crédito e cobrança na pequena empresa. Parte 1	Gestão empresarial	3	CPT
Análise de crédito e cobrança na pequena empresa. Parte 2	Gestão empresarial	3	CPT
Anatomia das plantas com sementes	Botânica	4	BLUCHER
Aparação de cascos, correção de aprumos e ferrageamento de cavalos	Equinos	3	CPT
Apicultura migratória: produção intensiva de mel	Apicultura	2	CPT
Apiterapia: tratamento com produtos das abelhas	Apicultura	3	CPT
Aplicação de Fertilizantes e defensivos via irrigação	água na Agricultura	3	CPT
Aplicação Econômica de Adubos	Agricultura	3	CPT
Aprenda a estudar	Educação	3	Vozes
Aprenda montar e lidar com cavalos	Equinos	3	CPT
Aprendendo Matemática Financeira	Administração	3	Campus
Árvores para o ambiente urbano	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa	Metodologia	3	Vozes
Aterro sanitário: planejamento e operação	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Atlas dos ambientes brasileiros: recursos e ameaças	Meio Ambiente	3	Scipione
Avaliando a Arborização Urbana	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Baru revista científica	Revista científica	1	IFAM
Bezerras de raças leiteiras: do nascimento ao	Pecuária de Leite	3	CPT



Campus Tabatinga

desaleitamento			
Biodigestores	Meio Ambiente	3	
Brucelose e Tuberculose Bovina	Pecuária de Corte	3	EMBRAPA
Butique de carnes	Pecuária de Corte	3	CPT
Cadernos Temáticos	Educação	5	MEC
Café cultivo superadensado	Cafeicultura	3	CPT
Casqueamento e correção de aprumos em bovinos	Pecuária de Corte	3	CPT
Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia	Mostra de cursos	5	MEC
Chefia e liderança na fazenda	Administração Rural	3	CPT
Ciência, Agricultura e Sociedade	Agricultura	3	EMBRAPA
Clima e Meio Ambiente	Meio Ambiente	3	Atual
Codornas: iniciando a criação	Avicultura	3	CPT
Codornas: recria e reprodução	Avicultura	3	CPT
Coleção 500 perguntas / 500 livros: caprinos e ovinos de corte	Agropecuária	3	EMBRAPA
Comercialização Agrícola	Administração Rural	3	CPT
Como administrar pequenas empresas	Gestão empresarial	3	CPT
Como armazenar Grãos na Fazenda	Agroindústria	3	CPT
Como aumentar a rentabilidade na pecuária de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Como aumentar as vendas pela internet	Gestão empresarial	4	CPT
Como avaliar bovinos de corte para compra e seleção	Pecuária de Corte	3	CPT
Como comprar cavalos	Equinos	3	CPT
Como corrigir redação	Educação	3	Alínea
Como elaborar projetos de pesquisa	Metodologia	3	Atlas
Como fazer monografia na prática	Metodologia	3	FGV
Como fazer uma estação de monta	Pecuária de Corte	3	CPT
Como montar e manejar um centro hípico	Equinos	3	CPT
Como montar e operar um pequeno abatedouro de frangos	Avicultura	2	CPT
Como montar e operar uma pequena fábrica de chocolate	Pequenas Indústrias	3	CPT
Como montar e operar uma pequena fábrica de doces e geléias	Pequenas Indústrias	3	CPT
Como montar e operar uma pequena fábrica de vegetais desidratados	Agroindústria	3	CPT
Como montar um restaurante self-service	Gestão empresarial	3	CPT



Campus Tabatinga

Como montar uma cooperativa de trabalhadores rurais	Administração Rural	3	CPT
Como montar uma cozinha comercial	Indústria Caseira	3	CPT
Como montar uma loja de aquários	Agroindústria	3	CPT
Como Produzir Café Conilon	Cafeicultura	3	CPT
Como produzir carnes marinadas e condimentação e preparo de filés	Procesamento de Carne	3	CPT
Como Produzir Frutas Cristalizadas	Indústria Caseira	3	CPT
Como Produzir Geleias e Polpadas	Indústria Caseira	3	CPT
Como Produzir Pães Caseiros	Indústria Caseira	3	CPT
Como Produzir Picles, Pasta de Alho e Corantes	Indústria Caseira	3	CPT
Como produzir ração na fazenda	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Como produzir rapadura, melado e açúcar mascavo	Agroindústria	3	CPT
Como reduzir o custo da energia elétrica na indústria	Agroindústria	3	CPT
Como tornar seu sítio lucrativo	Administração Rural	3	CPT
Como tornar sua fazenda orgânica	Agricultura Orgânica	3	CPT
Compostagem de lixo em pequenas unidades de tratamento	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Confinamento para gado de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Conforto animal para maior produção de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Conhecimentos práticos sobre clima e irrigação	água na Agricultura	4	Aprenda Fácil
Conservar e criar	Meio Ambiente	3	Senac
Construção de Biodigestores	Energia Alternativa	3	CPT
Construindo planos de negócios	Administração	4	Campus
Controle de Carrapato, Berne e Mosca dos Chifres	Pecuária de Leite	3	CPT
Controle de Cupins em áreas agrícolas, pastagens e construções rurais	Agricultura	3	CPT
Corte e Embalagem de Carne Bovina e Suína	Procesamento de Carne	3	CPT
Cria de Bezerros de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Criação comercial de cutia	Animais Silvestres	3	CPT
Criação de Bezerros de Raças Leiteiras para Corte	Sistema de Produção e Gerenciamento	3	CPT
Criação de Capivara	Animais Silvestres	3	CPT



Campus Tabatinga

Criação de coelhos	Criação de coelhos	3	CPT
Criação de frango e galinha caipira	Avicultura	3	CPT
Criação de minhocas	Minhocultura	3	Aprenda Fácil
Criação de Ovinos deslanados	Criação de ovinos	3	CPT
Criação de suínos em camas sobrepostas	Suinocultura	3	CPT
Criação orgânica de frangos de corte e aves de postura	Avicultura	3	CPT
Cultivo de Gramas e Implantação de Gramados	Jardinagem e paisagismo	3	CPT
Cultivo de Pepino em Estufa	Plasticultura	3	CPT
Cultivo de Pimentação em Estufa	Plasticultura	3	CPT
Cultivo de pinhão-manso para produção de biodiesel	Agroindústria	3	CPT
Cultivo de Seringueira para produção de borracha natural	Agricultura	3	CPT
Cultivo de Tomate em Estufa	Plasticultura	3	CPT
Cultivo orgânico de brócolis, couve-flor e repolho	Agricultura Orgânica	3	CPT
Cultivo Orgânico de Citros	Agricultura Orgânica	3	CPT
Cultivo Orgânico de Hortaliças em Estufas	Agricultura Orgânica	3	CPT
Cultivo orgânico de plantas medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	2	CPT
Cultivo orgânico de plantas medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	1	Aprenda Fácil
Cultivo Orgânico de Tomate	Agricultura Orgânica	3	Aprenda Fácil
Curso Básico de Irrigação	água na Agricultura	3	CPT
Curso de Gestão Ambiental	Meio Ambiente	3	Manole
Curso de Marcenaria: nível intermediário	Marcenaria	3	CPT
Curso de Marcenaria: nível profissional	Marcenaria	3	CPT
Cynodon	Pastagens e Alimentação Animal	1	EMBRAPA
Dados climáticos e sua utilização na atividade leiteira	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
Desenho técnico	Topografia	3	Hemus
Desenho Técnico de Marcenaria	Marcenaria	3	EPU
Destrução e equilíbrio	Meio Ambiente	3	
Dicionário prático de ecologia	Meio Ambiente	3	
Dimensões Humanas da Biodiversidade	Meio Ambiente	3	Vozes
Do nicho ao lixo	Meio Ambiente	4	Atual
Ecofisiologia de Cultivos anuais	Agricultura	3	Nobel





Campus Tabatinga

Ecologia, elites e intelligentsia na América Latina	Meio Ambiente	3	Annablume
Ecoturismo: capacitação de profissionais	Meio Ambiente	4	Aprenda Fácil
Ecoturismo: Planejamento, Implantação e Administração do Empreendimento	Ecoturismo	3	Aprenda Fácil
Ecoturismo: Um bom negócio com a natureza	Ecoturismo	3	Aprenda Fácil
Educação e Gestão ambiental	Meio Ambiente	2	Gaia
Educar pela pesquisa	Metodologia	3	Autores associados
Eletrônica aplicada à informática	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Emissão de Gases de Efeito Estufa Provenientes da Queima de Resíduos Agrícolas no Brasil	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Energia Eólica para geração de eletricidade e bombeamento de água	Energia Alternativa	3	CPT
Energia Nuclear: vale a pena?	Meio Ambiente	3	Scipione
Energia Solar para o meio rural fornecimento de eletricidade	Energia Alternativa	3	CPT
Engorda em confinamento	Pecuária de Corte	3	CPT
Ervas e Temperos	Agroindústria	3	Aprenda Fácil
Estatística aplicada à administração e economia	Administração	3	Bookman
Ética empresarial	Gestão empresarial	4	Campus
Farmácia Viva: utilização de plantas medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	3	CPT
Feijão-caupi: avanços tecnológicos	Agricultura	3	EMBRAPA
Fisiologia Vegetal	Fisiologia	4	Artmed
Florestas Urbanas: Planejamento para melhoria da qualidade de vida	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Formação de Pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação de pastagens com braquiária em consórcio com milho	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação de pastagens com plantio direto	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação e conservação dos solos	Agricultura	3	Oficina de textos
Formação e manejo de capineira	Pecuária de Leite	3	CPT
Formação e manejo de pastagem ecológica	Pastagens e Alimentação	3	CPT





Campus Tabatinga

	Animal		
Formação e Treinamento de Brigada de Incêndio Florestal	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Fundamentos de economia	Administração	4	Saraiva
Fundamentos de metodologia	Administração	3	Saraiva
Fundamentos de metodologia científica	Metodologia	3	Atlas
Fungos Quarentenários para o Brasil	Agricultura	3	EMBRAPA
Gado de corte a pasto estratégias para alimentação na seca	Pastagens e Alimentação Animal	6	CPT
Gado de leite a pasto estratégias para alimentação na seca	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Galinhas poedeiras: cria e recria	Avicultura	3	CPT
Galinhas poedeiras: produção e comercialização de ovos	Avicultura	3	CPT
Geologia Geral	Geologia	3	LTC
Gestão ambiental	Meio Ambiente	3	Atlas
Gestão Ambiental de áreas degradadas	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Gestão da moderna cooperativa	Administração Rural	3	CPT
Globalização da cultura	Português	3	Manole
Gramática da Língua Portuguesa	Português	3	Saraiva
Gramática da Língua Portuguesa: nova edição	Português	3	Scipione
Gramática: aprender e praticar	Português	3	FTD
Guia básico de Ecologia	Ecologia	3	ESTAMPA
Hidroponia Controle de pragas e doenças da alface	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia Cultivo de Tomate	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia cultivo sem solo	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia de plantas medicinais e condimentares	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia Solução Nutritiva	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças dispensando o uso do solo	Hidroponia	2	Nobel
História da Agricultura na Amazônia	Agricultura	3	EMBRAPA
Horta caseira: implantação e cultivo	Horticultura	3	CPT
Humanizar a Saúde: cuidado, relações e valores	Saúde	3	Vozes
Importância da Adubação na qualidade dos produtos agrícolas	Agricultura	3	Cone
Industrialização de carne suína	Procesamento de Carne	3	CPT
Inglês para administração e economia	Inglês	3	DISAL
Instalações e equipamentos para pecuária de	Pecuária de Corte	3	CPT



Campus Tabatinga

corde			
Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia	Administração	3	Campus
Introdução à estatística	Matemática	3	Artmed
Introdução à metodologia do trabalho científico	Administração	4	Atlas
Introdução à pesquisa: projetos e relatórios	Metodologia	3	Loyola
Introdução à Teoria Geral da Administração	Administração	3	Campus
Introdução à Teoria Geral da Administração	Administração	3	Campus
Irrigação de Pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Irrigação em Frutíferas	água na Agricultura	3	CPT
Irrigação em pequenas e médias propriedades	água na Agricultura	2	CPT
Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário	Pecuária de Leite	3	Aprenda Fácil
Leitura dinâmica	Desenvolvimento pessoal	3	CPT
Língua e literatura. Volume 1	Português	3	Ática
Língua e literatura. Volume 2	Português	3	Ática
Logística empresarial	Administração	4	Atlas
Logística empresarial: a perspectiva brasileira	Administração	4	Atlas
Logística empresarial: estudos e casos	Administração	3	Aduaneiras
Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento	Administração	3	Atlas
Loja de sucesso: planejamento, gestão e marketing	Gestão empresarial	3	CPT
Maior produção em melhor ambiente para aves, suínos e bovinos	Administração Rural	2	Aprenda Fácil
Mamão Fitossanidade	Agricultura	3	EMBRAPA
Manejo da vaca gestante no parto e pós-parto	Pecuária de Leite	3	CPT
Manejo de Irrigação	água na Agricultura	3	CPT
Manejo Homeopático para Gado de Leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Manual de emergências: um guia para primeiros socorros	Saúde	3	Elsevier
Manual de Pastagem	Pastagens e Alimentação Animal	3	Aprenda Fácil
Manual de plano de negócios	Administração	4	Atlas
Manual Prático de criação de abelhas	Apicultura	3	Aprenda Fácil
Manual Prático de Jardinagem	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil



Campus Tabatinga

Manutenção de computadores	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de impressora matricial	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de Impressoras a Jato de Tinta	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de Notebooks	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de Tratores Agrícolas	Mecanização Agrícola	3	CPT
Manutenção em monitores LCD	Manut. em equip. de Informática	3	CPT
Máquinas para a pecuária	Agroindústria	3	Nobel
Marketing para pequenas empresas	Gestão empresarial	4	CPT
Matemática Financeira Básica	Matemática	3	Campus
Matemática financeira: praticando e aplicando	Matemática	3	Qualitymark
Mecanização em pequenas propriedade	Mecanização Agrícola	3	CPT
Melhoramento genético de gado leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Metodologia Científica	Metodologia	3	Atlas
Metodologia Científica	Metodologia	3	Pearson
Metodologia do trabalho científico	Metodologia	3	Cortez
Microbiologia dos alimentos	Nutrição	3	Atheneu
Minerais e Vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos	Pastagens e Alimentação Animal	3	Aprenda Fácil
Minha Terra, Meu futuro	Meio Ambiente	2	EMBRAPA
Mini Houaiss: dicionário da língua portuguesa	Dicionário	3	Objetiva
Moderna gramática Portuguesa	Português	3	Nova fronteira
Monografia	Metodologia	3	Saraiva
Monte verde: o segredo da produção e comercialização de laticínios	Administração Rural	3	CPT
O ambiente urbano	Meio Ambiente	3	Atual
O futuro do cooperativismo de leite	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
O futuro roubado	Meio Ambiente	3	L&PM
O gene egoísta	Evolução	3	Cia das letras
O pensamento Selvagem	Antropologia	3	Papirus
Oficina de textos	Português	3	Artmed
Olericultura Geral: princípios e técnicas	Agricultura	4	UFSM
Ordenha Manual: como coletar e armazenar	Pecuária de Leite	1	CPT



Campus Tabatinga

leite de qualidade			
Ordenha Mecânica: implantação e operação	Pecuária de Leite	1	CPT
Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista	Evolução	3	UNESP
Os índios das águas pretas	Antropologia	3	EDUSP
Os índios e a civilização	Sociologia	3	Cia das letras
Paisagismo Elaboração de Projetos de Jardins	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Passo a passo da doma natural	Equinos	3	CPT
Pastejo rotacionado	Pecuária de Corte	3	CPT
Pastoreio Voisin para gado de corte	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Pastoreio Voisin para gado de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Pedagogia dos projetos	Pedagogia	3	Érica
Pequenas construções rurais	Construção rural	4	Nobel
Perguntas e respostas sobre alimentação do Gado na seca	Pecuária	3	Aprenda Fácil
Perguntas e respostas sobre gado de leite	Pecuária de Leite	3	Aprenda Fácil
Pesca e piscicultura. Volume 2	Piscicultura	4	Itatiaia
Pesquisa em educação: abordagens qualitativas	Educação	2	EPU
Pesquisa na escola	Metodologia	3	Loyola
Pinturas decorativas em madeira	Pinturas especiais	3	CPT
Pinturas decorativas em madeira II: policromias barrocas	Pinturas especiais	3	CPT
Piscicultura ao alcance de todos	Piscicultura	3	Nobel
Planejamento de irrigação: análise de decisão de investimento	água na Agricultura	3	EMBRAPA
Polinizadores	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Políticas públicas e mercados deprimem o resultado do sistema agroindustrial do leite	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
Potencializar a capacidade de aprender e pensar	Pedagogia	1	Madras
Pragas e doenças do jardim	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Prevenção e controle de doenças em bovinos: verminose	Pecuária de Corte	3	CPT
Prevenção e Controle de Mastite	Pecuária de Leite	3	CPT
Processamento da carne bovina	Pecuária de Corte	3	EMBRAPA
Processamento de Mandioca, Polvilho Azedo, Fécula, Farinha e Raspa	Agroindústria	3	CPT
Processamento de Mel Puro e composto	Apicultura	3	CPT
Processamento de milho verde	Indústria Caseira	3	CPT
Processamento de Tomate	Indústria Caseira	3	CPT



Campus Tabatinga

Processamento e Utilização da Mandioca	Agricultura	3	EMBRAPA
Processamento Mínimo de Frutos e Hortaliças.	Agroindústria	3	CPT
Produção comercial de antúrio, helicônia e spathiphyllum	Floricultura	3	CPT
Produção comercial de Plantas Medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	3	CPT
Produção Comercial de Strelitzia, Agapanto e Hemerocale	Floricultura	3	CPT
Produção comercial de frutas em pequenas áreas	Fruticultura	3	CPT
Produção de Abacaxi	Fruticultura	3	CPT
Produção de Amendoim de qualidade	Agricultura	3	CPT
Produção de Banana	Fruticultura	3	CPT
Produção de Biodiesel na Fazenda	Agroindústria	3	CPT
Produção de Cachaça Orgânica	Agroindústria	3	CPT
Produção de Café Orgânico	Cafeicultura	3	CPT
Produção de Cupuaçu	Fruticultura	3	CPT
Produção de Feno	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Produção de frango de corte em alta densidade	Avicultura	3	CPT
Produção de frangos de corte	Avicultura	5	CPT
Produção de Goiaba	Fruticultura	3	CPT
Produção de Graviola	Fruticultura	3	CPT
Produção de Iogurte, Bebida Láctea, Doce de Leite e Requeijão Cremoso	Laticínios	3	CPT
Produção de leite a pasto	Pecuária de Leite	3	CPT
Produção de leite orgânico	Pecuária de Leite	3	CPT
Produção de Limão Taiti	Fruticultura	3	CPT
Produção de Manteiga, Coalhada e Requeijão em Barra	Laticínios	3	CPT
Produção de Maracujá	Fruticultura	3	CPT
Produção de Palmito de Pupunha	Agroindústria	3	CPT
Produção de Queijo do Reino, Cottage, Coalho e Ricota	Laticínios	3	CPT
Produção de Queijo Minas Frescal, Mussarela e Gouda	Laticínios	3	CPT
Produção de queijo minas padrão, prato e provolone	Laticínios	3	CPT
Produção de Queijos de Leite de Cabra	Laticínios	3	CPT
Produção de Queijos Finos Marbier e Saint Paulin Mofados, Gorgonzola e Camembert	Laticínios	6	CPT
Produção de Quivi (Kiwi)	Fruticultura	3	CPT



Campus Tabatinga

Produção de rainhas e multiplicação de enxames	Apicultura	3	CPT
Produção de Sementes Forrageiras	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Produção de silagem	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Produção de Suíno Light	Suinocultura	3	CPT
Produção de Tomate para Indústria	Agricultura	3	CPT
Produção de Tomate seco em conserva e shitake desidratado	Agroindústria	3	CPT
Produção de Vitelos alternativas para aumentar a renda do produtor de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Produção e processamento de pimenta do reino	Plantas Medicinais e aromáticas	3	CPT
ProEJA	Educação	3	Valer
Projetos de estágio e de pesquisa em administração	Administração	4	Atlas
Projetos de Pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula	Educação	3	Armazem do Ipê
Projetos e Fabricação de Móveis	Marcenaria	3	CPT
Propagação de Plantas frutíferas	Agricultura	3	EMBRAPA
Queijo de Coalho	Laticínios	3	EMBRAPA
Queijo Minas Frescal	Laticínios	3	EMBRAPA
Queijo Mussarela	Laticínios	3	EMBRAPA
Queijo Parmesão	Laticínios	1	EMBRAPA
Queijo Prato	Laticínios	3	EMBRAPA
Rastreabilidade, identificação e certificação de bovinos de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Receitas com banana para lanchonetes, restaurantes, hotéis e produtores	Alimentação	3	CPT
Receitas com café para cafeterias, lanchonetes, restaurantes e hotéis	Alimentação	3	CPT
Reciclagem de entulho	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Recondicionamento de cartucho de tinta	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Recria de bezerros de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Recria de novilhas para produção de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Recuperação de pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Recuperação e conservação de nascentes	Saneamento e	3	CPT





Campus Tabatinga

	Meio Ambiente		
Redação Científica	Português	3	Atlas
Reprodução de Cavalos	Equinos	3	CPT
Resfriamento de Leite na Fazenda e Coleta a Granel	Pecuária de Leite	3	CPT
Restauração Florestal: Fundamentos e estudos de caso	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Segredos da propagação de plantas	Agricultura	4	Nobel
Segurança alimentar em padarias	Panificação e confeitaria	3	CPT
Segurança alimentar em restaurantes e lanchonetes: treinamentos de gerentes	Segurança alimentar	4	CPT
Segurança alimentar em supermercados	Segurança alimentar	4	CPT
Segurança do trabalho e gestão ambiental	Gestão empresarial	3	Atlas
Segurança em propriedades rurais	Segurança	3	CPT
Segurança no trabalho rural	Administração Rural	3	CPT
Segurança patrimonial para empresas	Gestão empresarial	4	CPT
Seleção de forrageiras	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Seringueira na Amazônia: situação atual e perspectivas	Agricultura	3	EMBRAPA
Shamballah: o segredo da alta produtividade leiteira	Pecuária de Leite	3	CPT
Silvicultura Urbana: Implantação e manejo	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Sistema orgânico de criação de suínos	Suinocultura	3	CPT
Sistemas silvipastoris: consórcio de árvores e pastagens	Pecuária de Leite	3	CPT
Solo, Planta e atmosfera	Agricultura	4	Manole
Subordinação e coordenação	Português	3	Ática
Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho	Suinocultura	1	EMBRAPA
Técnicas de avaliação de impactos ambientais	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Técnicas de Manutenção de Jardins	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações	Alimentação	3	Nobel
Tecnologias para la producción de leche en los trópicos	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA



Campus Tabatinga

Topografia aplicada à engenharia civil	Topografia	7	BLUCHER
Tratamentos de feridas	Saúde	3	AB
Turismo sustentável	Meio Ambiente	3	Aleph
Vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação	Pecuária de Leite	3	Aprenda Fácil
Zoologia agrícola	Agropecuária	3	Rígel
<b>LIVROS</b>	<b>TEMA GERAL</b>	<b>Quant.</b>	<b>Editora</b>
250 maneiras de preparar rações balanceadas para suínos	Pastagens e Alimentação Animal	3	Aprenda Fácil
A biodiversidade	Meio Ambiente	3	EDUSC
A ciência através dos tempos	Ciência	3	Moderna
A conservação de florestas tropicais	Meio Ambiente	3	Atual
A escala do monte improvável	Evolução	3	Cia das letras
A floresta e a escola	Meio Ambiente	3	
A fórmula do texto	Português	3	Geração editorial
A grande jogada	Educação	3	Vozes
A questão ambiental: diferentes abordagens	Meio Ambiente	3	Bertrand
A sociedade e a economia no novo milênio	Administração	1	Manole
Ação Civil Pública e Meio Ambiente	Meio Ambiente	3	Forense Universitária
Acidentes - como socorrer e prevenir	Saúde	3	EPU
Administração aplicada à segurança do trabalho	Administração	3	SENAC
Administração de Departamento Pessoal	Administração	4	Érica
Administração de Marketing	Administração	4	Pearson
Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira	Administração	3	Atlas
Administração de recursos humanos. Autor: Chiavenato	Administração	4	Manole
Administração de recursos humanos. Autores: Bohlander, Snell	Administração	4	Cengage Learning
Administração de recursos humanos. Autores: Milkovich, Boudreau	Administração	4	Atlas
Administração de Recursos Humanos. Volume 2	Administração	4	CengageLearning
Administração Financeira	Administração	4	Atlas
Administração Financeira nas empresas de pequeno porte	Administração	3	Manole
Administração financeira. Autor: Sanvicente	Administração	4	Atlas
Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras	Administração	4	Campus
Administração Financeira: uma abordagem introdutória	Administração	3	Elsevier





Campus Tabatinga

Administração rural e agronegócios	Administração	8	CPT
Adubação de Pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Adubos e adubações	Agricultura	3	Nobel
Agricultura de Precisão	Agricultura	3	CPT
Agricultura Familiar: dinâmica de grupo aplicada às organizações de produtores rurais	Agricultura	3	EMBRAPA
Agrotóxicos e ambiente	Agricultura	3	EMBRAPA
Alimentação de Cavalos	Criação de Cavalos	3	CPT
Alimentação de gado de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Alimentação de vacas leiteiras	Pecuária de Leite	3	CPT
Análise de crédito e cobrança na pequena empresa. Parte 1	Gestão empresarial	3	CPT
Análise de crédito e cobrança na pequena empresa. Parte 2	Gestão empresarial	3	CPT
Anatomia das plantas com sementes	Botânica	4	BLUCHER
Aparação de cascos, correção de aprumos e ferrageamento de cavalos	Equinos	3	CPT
Apicultura migratória: produção intensiva de mel	Apicultura	2	CPT
Apiterapia: tratamento com produtos das abelhas	Apicultura	3	CPT
Aplicação de Fertilizantes e defensivos via irrigação	água na Agricultura	3	CPT
Aplicação Econômica de Adubos	Agricultura	3	CPT
Aprenda a estudar	Educação	3	Vozes
Aprenda montar e lidar com cavalos	Equinos	3	CPT
Aprendendo Matemática Financeira	Administração	3	Campus
Árvores para o ambiente urbano	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa	Metodologia	3	Vozes
Aterro sanitário: planejamento e operação	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Atlas dos ambientes brasileiros: recursos e ameaças	Meio Ambiente	3	Scipione
Avaliando a Arborização Urbana	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Baru revista científica	Revista científica	1	IFAM
Bezerras de raças leiteiras: do nascimento ao desaleitamento	Pecuária de Leite	3	CPT
Biodigestores	Meio Ambiente	3	
Brucelose e Tuberculose Bovina	Pecuária de Corte	3	EMBRAPA



Campus Tabatinga

Butique de carnes	Pecuária de Corte	3	CPT
Cadernos Temáticos	Educação	5	MEC
Café cultivo superadensado	Cafeicultura	3	CPT
Casqueamento e correção de aprumos em bovinos	Pecuária de Corte	3	CPT
Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia	Mostra de cursos	5	MEC
Chefia e liderança na fazenda	Administração Rural	3	CPT
Ciência, Agricultura e Sociedade	Agricultura	3	EMBRAPA
Clima e Meio Ambiente	Meio Ambiente	3	Atual
Codornas: iniciando a criação	Avicultura	3	CPT
Codornas: recria e reprodução	Avicultura	3	CPT
Coleção 500 perguntas / 500 livros: caprinos e ovinos de corte	Agropecuária	3	EMBRAPA
Comercialização Agrícola	Administração Rural	3	CPT
Como administrar pequenas empresas	Gestão empresarial	3	CPT
Como armazenar Grãos na Fazenda	Agroindústria	3	CPT
Como aumentar a rentabilidade na pecuária de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Como aumentar as vendas pela internet	Gestão empresarial	4	CPT
Como avaliar bovinos de corte para compra e seleção	Pecuária de Corte	3	CPT
Como comprar cavalos	Equinos	3	CPT
Como corrigir redação	Educação	3	Alínea
Como elaborar projetos de pesquisa	Metodologia	3	Atlas
Como fazer monografia na prática	Metodologia	3	FGV
Como fazer uma estação de monta	Pecuária de Corte	3	CPT
Como montar e manejar um centro hípico	Equinos	3	CPT
Como montar e operar um pequeno abatedouro de frangos	Avicultura	2	CPT
Como montar e operar uma pequena fábrica de chocolate	Pequenas Indústrias	3	CPT
Como montar e operar uma pequena fábrica de doces e geléias	Pequenas Indústrias	3	CPT
Como montar e operar uma pequena fábrica de vegetais desidratados	Agroindústria	3	CPT
Como montar um restaurante self-service	Gestão empresarial	3	CPT
Como montar uma cooperativa de trabalhadores rurais	Administração Rural	3	CPT
Como montar uma cozinha comercial	Indústria Caseira	3	CPT



Campus Tabatinga

Como montar uma loja de aquários	Agroindústria	3	CPT
Como Produzir Café Conilon	Cafeicultura	3	CPT
Como produzir carnes marinadas e condimentação e preparo de filés	Procesamento de Carne	3	CPT
Como Produzir Frutas Cristalizadas	Indústria Caseira	3	CPT
Como Produzir Geleias e Polpadas	Indústria Caseira	3	CPT
Como Produzir Pães Caseiros	Indústria Caseira	3	CPT
Como Produzir Picles, Pasta de Alho e Corantes	Indústria Caseira	3	CPT
Como produzir ração na fazenda	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Como produzir rapadura, melado e açúcar mascavo	Agroindústria	3	CPT
Como reduzir o custo da energia elétrica na indústria	Agroindústria	3	CPT
Como tornar seu sítio lucrativo	Administração Rural	3	CPT
Como tornar sua fazenda orgânica	Agricultura Orgânica	3	CPT
Compostagem de lixo em pequenas unidades de tratamento	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Confinamento para gado de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Conforto animal para maior produção de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Conhecimentos práticos sobre clima e irrigação	água na Agricultura	4	Aprenda Fácil
Conservar e criar	Meio Ambiente	3	Senac
Construção de Biodigestores	Energia Alternativa	3	CPT
Construindo planos de negócios	Administração	4	Campus
Controle de Carrapato, Berne e Mosca dos Chifres	Pecuária de Leite	3	CPT
Controle de Cupins em áreas agrícolas, pastagens e construções rurais	Agricultura	3	CPT
Corte e Embalagem de Carne Bovina e Suína	Procesamento de Carne	3	CPT
Cria de Bezerros de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Criação comercial de cutia	Animais Silvestres	3	CPT
Criação de Bezerros de Raças Leiteiras para Corte	Sistema de Produção e Gerenciamento	3	CPT
Criação de Capivara	Animais Silvestres	3	CPT
Criação de coelhos	Criação de coelhos	3	CPT
Criação de frango e galinha caipira	Avicultura	3	CPT
Criação de minhocas	Minhocultura	3	Aprenda Fácil



Campus Tabatinga

Criação de Ovinos deslanados	Criação de ovinos	3	CPT
Criação de suínos em camas sobrepostas	Suinocultura	3	CPT
Criação orgânica de frangos de corte e aves de postura	Avicultura	3	CPT
Cultivo de Gramas e Implantação de Gramados	Jardinagem e paisagismo	3	CPT
Cultivo de Pepino em Estufa	Plasticultura	3	CPT
Cultivo de Pimentação em Estufa	Plasticultura	3	CPT
Cultivo de pinhão-manso para produção de biodiesel	Agroindústria	3	CPT
Cultivo de Seringueira para produção de borracha natural	Agricultura	3	CPT
Cultivo de Tomate em Estufa	Plasticultura	3	CPT
Cultivo orgânico de brócolis, couve-flor e repolho	Agricultura Orgânica	3	CPT
Cultivo Orgânico de Citros	Agricultura Orgânica	3	CPT
Cultivo Orgânico de Hortaliças em Estufas	Agricultura Orgânica	3	CPT
Cultivo orgânico de plantas medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	2	CPT
Cultivo orgânico de plantas medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	1	Aprenda Fácil
Cultivo Orgânico de Tomate	Agricultura Orgânica	3	Aprenda Fácil
Curso Básico de Irrigação	água na Agricultura	3	CPT
Curso de Gestão Ambiental	Meio Ambiente	3	Manole
Curso de Marcenaria: nível intermediário	Marcenaria	3	CPT
Curso de Marcenaria: nível profissional	Marcenaria	3	CPT
Cynodon	Pastagens e Alimentação Animal	1	EMBRAPA
Dados climáticos e sua utilização na atividade leiteira	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
Desenho técnico	Topografia	3	Hemus
Desenho Técnico de Marcenaria	Marcenaria	3	EPU
Destrução e equilíbrio	Meio Ambiente	3	
Dicionário prático de ecologia	Meio Ambiente	3	
Dimensões Humanas da Biodiversidade	Meio Ambiente	3	Vozes
Do nicho ao lixo	Meio Ambiente	4	Atual
Ecofisiologia de Cultivos anuais	Agricultura	3	Nobel
Ecologia, elites e intelligentsia na américa latina	Meio Ambiente	3	Annablume
Ecoturismo: capacitação de profissionais	Meio Ambiente	4	Aprenda Fácil



Campus Tabatinga

Ecoturismo: Planejamento, Implantação e Administração do Empreendimento	Ecoturismo	3	Aprenda Fácil
Ecoturismo: Um bom negócio com a natureza	Ecoturismo	3	Aprenda Fácil
Educação e Gestão ambiental	Meio Ambiente	2	Gaia
Educar pela pesquisa	Metodologia	3	Autores associados
Eletrônica aplicada à informática	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Emissão de Gases de Efeito Estufa Provenientes da Queima de Resíduos Agrícolas no Brasil	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Energia Eólica para geração de eletricidade e bombeamento de água	Energia Alternativa	3	CPT
Energia Nuclear: vale a pena?	Meio Ambiente	3	Scipione
Energia Solar para o meio rural fornecimento de eletricidade	Energia Alternativa	3	CPT
Engorda em confinamento	Pecuária de Corte	3	CPT
Ervas e Temperos	Agroindústria	3	Aprenda Fácil
Estatística aplicada à administração e economia	Administração	3	Bookman
Ética empresarial	Gestão empresarial	4	Campus
Farmácia Viva: utilização de plantas medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	3	CPT
Feijão-caupi: avanços tecnológicos	Agricultura	3	EMBRAPA
Fisiologia Vegetal	Fisiologia	4	Artmed
Florestas Urbanas: Planejamento para melhoria da qualidade de vida	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Formação de Pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação de pastagens com braquiária em consórcio com milho	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação de pastagens com plantio direto	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação e conservação dos solos	Agricultura	3	Oficina de textos
Formação e manejo de capineira	Pecuária de Leite	3	CPT
Formação e manejo de pastagem ecológica	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Formação e Treinamento de Brigada de Incêndio Florestal	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT



Campus Tabatinga

Fundamentos de economia	Administração	4	Saraiva
Fundamentos de metodologia	Administração	3	Saraiva
Fundamentos de metodologia científica	Metodologia	3	Atlas
Fungos Quarentenários para o Brasil	Agricultura	3	EMBRAPA
Gado de corte a pasto estratégias para alimentação na seca	Pastagens e Alimentação Animal	6	CPT
Gado de leite a pasto estratégias para alimentação na seca	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Galinhas poedeiras: cria e recria	Avicultura	3	CPT
Galinhas poedeiras: produção e comercialização de ovos	Avicultura	3	CPT
Geologia Geral	Geologia	3	LTC
Gestão ambiental	Meio Ambiente	3	Atlas
Gestão Ambiental de áreas degradadas	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Gestão da moderna cooperativa	Administração Rural	3	CPT
Globalização da cultura	Português	3	Manole
Gramática da Língua Portuguesa	Português	3	Saraiva
Gramática da Língua Portuguesa: nova edição	Português	3	Scipione
Gramática: aprender e praticar	Português	3	FTD
Guia básico de Ecologia	Ecologia	3	ESTAMPA
Hidroponia Controle de pragas e doenças da alface	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia Cultivo de Tomate	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia cultivo sem solo	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia de plantas medicinais e condimentares	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia Solução Nutritiva	Hidroponia	3	CPT
Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças dispensando o uso do solo	Hidroponia	2	Nobel
História da Agricultura na Amazônia	Agricultura	3	EMBRAPA
Horta caseira: implantação e cultivo	Horticultura	3	CPT
Humanizar a Saúde: cuidado, relações e valores	Saúde	3	Vozes
Importância da Adubação na qualidade dos produtos agrícolas	Agricultura	3	Cone
Industrialização de carne suína	Processamento de Carne	3	CPT
Inglês para administração e economia	Inglês	3	DISAL
Instalações e equipamentos para pecuária de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia	Administração	3	Campus





Campus Tabatinga

Introdução à estatística	Matemática	3	Artmed
Introdução à metodologia do trabalho científico	Administração	4	Atlas
Introdução à pesquisa: projetos e relatórios	Metodologia	3	Loyola
Introdução à Teoria Geral da Administração	Administração	3	Campus
Introdução à Teoria Geral da Administração	Administração	3	Campus
Irrigação de Pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Irrigação em Frutíferas	água na Agricultura	3	CPT
Irrigação em pequenas e médias propriedades	água na Agricultura	2	CPT
Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário	Pecuária de Leite	3	Aprenda Fácil
Leitura dinâmica	Desenvolvimento pessoal	3	CPT
Língua e literatura. Volume 1	Português	3	Ática
Língua e literatura. Volume 2	Português	3	Ática
Logística empresarial	Administração	4	Atlas
Logística empresarial: a perspectiva brasileira	Administração	4	Atlas
Logística empresarial: estudos e casos	Administração	3	Aduaneiras
Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento	Administração	3	Atlas
Loja de sucesso: planejamento, gestão e marketing	Gestão empresarial	3	CPT
Maior produção em melhor ambiente para aves, suínos e bovinos	Administração Rural	2	Aprenda Fácil
Mamão Fitossanidade	Agricultura	3	EMBRAPA
Manejo da vaca gestante no parto e pós-parto	Pecuária de Leite	3	CPT
Manejo de Irrigação	água na Agricultura	3	CPT
Manejo Homeopático para Gado de Leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Manual de emergências: um guia para primeiros socorros	Saúde	3	Elsevier
Manual de Pastagem	Pastagens e Alimentação Animal	3	Aprenda Fácil
Manual de plano de negócios	Administração	4	Atlas
Manual Prático de criação de abelhas	Apicultura	3	Aprenda Fácil
Manual Prático de Jardinagem	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Manutenção de computadores	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT



Campus Tabatinga

Manutenção de impressora matricial	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de Impressoras a Jato de Tinta	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de Notebooks	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Manutenção de Tratores Agrícolas	Mecanização Agrícola	3	CPT
Manutenção em monitores LCD	Manut. em equip. de Informática	3	CPT
Máquinas para a pecuária	Agroindústria	3	Nobel
Marketing para pequenas empresas	Gestão empresarial	4	CPT
Matemática Financeira Básica	Matemática	3	Campus
Matemática financeira: praticando e aplicando	Matemática	3	Qualitymark
Mecanização em pequenas propriedade	Mecanização Agrícola	3	CPT
Melhoramento genético de gado leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Metodologia Científica	Metodologia	3	Atlas
Metodologia Científica	Metodologia	3	Pearson
Metodologia do trabalho científico	Metodologia	3	Cortez
Microbiologia dos alimentos	Nutrição	3	Atheneu
Minerais e Vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos	Pastagens e Alimentação Animal	3	Aprenda Fácil
Minha Terra, Meu futuro	Meio Ambiente	2	EMBRAPA
Mini Houaiss: dicionário da língua portuguesa	Dicionário	3	Objetiva
Moderna gramática Portuguesa	Português	3	Nova fronteira
Monografia	Metodologia	3	Saraiva
Monte verde: o segredo da produção e comercialização de laticínios	Administração Rural	3	CPT
O ambiente urbano	Meio Ambiente	3	Atual
O futuro do cooperativismo de leite	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
O futuro roubado	Meio Ambiente	3	L&PM
O gene egoísta	Evolução	3	Cia das letras
O pensamento Selvagem	Antropologia	3	Papirus
Oficina de textos	Português	3	Artmed
Olericultura Geral: princípios e técnicas	Agricultura	4	UFMS
Ordenha Manual: como coletar e armazenar leite de qualidade	Pecuária de Leite	1	CPT
Ordenha Mecânica: implantação e operação	Pecuária de Leite	1	CPT
Os humanos antes da humanida: uma	Evolução	3	UNESP





Campus Tabatinga

perspectiva evolucionista			
Os índios das águas pretas	Antropologia	3	EDUSP
Os índios e a civilização	Sociologia	3	Cia das letras
Paisagismo Elaboração de Projetos de Jardins	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Passo a passo da doma natural	Equinos	3	CPT
Pastejo rotacionado	Pecuária de Corte	3	CPT
Pastoreio Voisin para gado de corte	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Pastoreio Voisin para gado de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Pedagogia dos projetos	Pedagogia	3	Érica
Pequenas construções rurais	Construção rural	4	Nobel
Perguntas e respostas sobre alimentação do Gado na seca	Pecuária	3	Aprenda Fácil
Perguntas e respostas sobre gado de leite	Pecuária de Leite	3	Aprenda Fácil
Pesca e piscicultura. Volume 2	Piscicultura	4	Itatiaia
Pesquisa em educação: abordagens qualitativas	Educação	2	EPU
Pesquisa na escola	Metodologia	3	Loyola
Pinturas decorativas em madeira	Pinturas especiais	3	CPT
Pinturas decorativas em madeira II: policromias barrocas	Pinturas especiais	3	CPT
Piscicultura ao alcance de todos	Piscicultura	3	Nobel
Planejamento de irrigação: análise de decisão de investimento	água na Agricultura	3	EMBRAPA
Polinizadores	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Políticas públicas e mercados deprimem o resultado do sistema agroindustrial do leite	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
Potencializar a capacidade de aprender e pensar	Pedagogia	1	Madras
Pragas e doenças do jardim	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Prevenção e controle de doenças em bovinos: verminose	Pecuária de Corte	3	CPT
Prevenção e Controle de Mastite	Pecuária de Leite	3	CPT
Processamento da carne bovina	Pecuária de Corte	3	EMBRAPA
Processamento de Mandioca, Polvilho Azedo, Fécula, Farinha e Raspa	Agroindústria	3	CPT
Processamento de Mel Puro e composto	Apicultura	3	CPT
Processamento de milho verde	Indústria Caseira	3	CPT
Processamento de Tomate	Indústria Caseira	3	CPT
Processamento e Utilização da Mandioca	Agricultura	3	EMBRAPA
Processamento Mínimo de Frutos e Hortaliças.	Agroindústria	3	CPT



Campus Tabatinga

Produção comercial de antúrio, helicônia e spathiphyllum	Floricultura	3	CPT
Produção comercial de Plantas Medicinais	Plantas Medicinais e aromáticas	3	CPT
Produção Comercial de Strelitzia, Agapanto e Hemerocale	Floricultura	3	CPT
Produção comercial de frutas em pequenas áreas	Fruticultura	3	CPT
Produção de Abacaxi	Fruticultura	3	CPT
Produção de Amendoim de qualidade	Agricultura	3	CPT
Produção de Banana	Fruticultura	3	CPT
Produção de Biodiesel na Fazenda	Agroindústria	3	CPT
Produção de Cachaça Orgânica	Agroindústria	3	CPT
Produção de Café Orgânico	Cafeicultura	3	CPT
Produção de Cupuaçu	Fruticultura	3	CPT
Produção de Feno	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Produção de frango de corte em alta densidade	Avicultura	3	CPT
Produção de frangos de corte	Avicultura	5	CPT
Produção de Goiaba	Fruticultura	3	CPT
Produção de Graviola	Fruticultura	3	CPT
Produção de Iogurte, Bebida Láctea, Doce de Leite e Requeijão Cremoso	Laticínios	3	CPT
Produção de leite a pasto	Pecuária de Leite	3	CPT
Produção de leite orgânico	Pecuária de Leite	3	CPT
Produção de Limão Taiti	Fruticultura	3	CPT
Produção de Manteiga, Coalhada e Requeijão em Barra	Laticínios	3	CPT
Produção de Maracujá	Fruticultura	3	CPT
Produção de Palmito de Pupunha	Agroindústria	3	CPT
Produção de Queijo do Reino, Cottage, Coalho e Ricota	Laticínios	3	CPT
Produção de Queijo Minas Frescal, Mussarela e Gouda	Laticínios	3	CPT
Produção de queijo minas padrão, prato e provolone	Laticínios	3	CPT
Produção de Queijos de Leite de Cabra	Laticínios	3	CPT
Produção de Queijos Finos Marbier e Saint Paulin Mofados, Gorgonzola e Camembert	Laticínios	6	CPT
Produção de Quiwi (Kiwi)	Fruticultura	3	CPT
Produção de rainhas e multiplicação de enxames	Apicultura	3	CPT
Produção de Sementes Forrageiras	Pastagens e	3	CPT



Campus Tabatinga

	Alimentação Animal		
Produção de silagem	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Produção de Suíno Light	Suínocultura	3	CPT
Produção de Tomate para Indústria	Agricultura	3	CPT
Produção de Tomate seco em conserva e shitake desidratado	Agroindústria	3	CPT
Produção de Vitelos alternativas para aumentar a renda do produtor de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Produção e processamento de pimenta do reino	Plantas Medicinais e aromáticas	3	CPT
ProEJA	Educação	3	Valer
Projetos de estágio e de pesquisa em administração	Administração	4	Atlas
Projetos de Pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula	Educação	3	Armazem do Ipê
Projetos e Fabricação de Móveis	Marcenaria	3	CPT
Propagação de Plantas frutíferas	Agricultura	3	EMBRAPA
Queijo de Coalho	Laticínios	3	EMBRAPA
Queijo Minas Frescal	Laticínios	3	EMBRAPA
Queijo Mussarela	Laticínios	3	EMBRAPA
Queijo Parmesão	Laticínios	1	EMBRAPA
Queijo Prato	Laticínios	3	EMBRAPA
Rastreabilidade, identificação e certificação de bovinos de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Receitas com banana para lanchonetes, restaurantes, hotéis e produtores	Alimentação	3	CPT
Receitas com café para cafeterias, lanchonetes, restaurantes e hotéis	Alimentação	3	CPT
Reciclagem de entulho	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Recondicionamento de cartucho de tinta	Manutenção em equipamentos de Informática	3	CPT
Recria de bezerros de corte	Pecuária de Corte	3	CPT
Recria de novilhas para produção de leite	Pecuária de Leite	3	CPT
Recuperação de pastagens	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Recuperação e conservação de nascentes	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Redação Científica	Português	3	Atlas
Reprodução de Cavalos	Equinos	3	CPT



Campus Tabatinga

Resfriamento de Leite na Fazenda e Coleta a Granel	Pecuária de Leite	3	CPT
Restauração Florestal: Fundamentos e estudos de caso	Meio Ambiente	3	EMBRAPA
Segredos da propagação de plantas	Agricultura	4	Nobel
Segurança alimentar em padarias	Panificação e confeitaria	3	CPT
Segurança alimentar em restaurantes e lanchonetes: treinamentos de gerentes	Segurança alimentar	4	CPT
Segurança alimentar em supermercados	Segurança alimentar	4	CPT
Segurança do trabalho e gestão ambiental	Gestão empresarial	3	Atlas
Segurança em propriedades rurais	Segurança	3	CPT
Segurança no trabalho rural	Administração Rural	3	CPT
Segurança patrimonial para empresas	Gestão empresarial	4	CPT
Seleção de forrageiras	Pastagens e Alimentação Animal	3	CPT
Seringueira na Amazônia: situação atual e perspectivas	Agricultura	3	EMBRAPA
Shamballah: o segredo da alta produtividade leiteira	Pecuária de Leite	3	CPT
Silvicultura Urbana: Implantação e manejo	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Sistema orgânico de criação de suínos	Suinocultura	3	CPT
Sistemas silvipastoris: consórcio de árvores e pastagens	Pecuária de Leite	3	CPT
Solo, Planta e atmosfera	Agricultura	4	Manole
Subordinação e coordenação	Português	3	Ática
Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho	Suinocultura	1	EMBRAPA
Técnicas de avaliação de impactos ambientais	Saneamento e Meio Ambiente	3	CPT
Técnicas de Manutenção de Jardins	Jardinagem e paisagismo	3	Aprenda Fácil
Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações	Alimentação	3	Nobel
Tecnologias para la producción de leche en los trópicos	Pecuária de Leite	1	EMBRAPA
Topografia aplicada à engenharia civil	Topografia	7	BLUCHER
Tratamentos de feridas	Saúde	3	AB
Turismo sustentável	Meio Ambiente	3	Aleph



Campus Tabatinga

Vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação	Pecuária de Leite	3	Aprenda Fácil
Zoologia agrícola	Agropecuária	3	Rígel

## 10. PERFIL DO DOCENTE ETÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome do Servidor (a)	Cargo/ Função	Nível de Formação	Formação	Regime de Trabalho	C.H de Trabalho
Adriana Doroteu Dantas	Docente	Superior	Graduada em Sistemas de Informação	Professor Substituto	20h
Alexandre de Araújo Jimenez	Docente	Superior	Graduado em Física	Professor Substituto	20h
Anne Priscila Salvador Baima	Docente	Superior	Graduada em Química e Biologia	Professor Substituto	40h
Antônia Marines Goes Alves	Docente	Superior	Graduada em Linguística, com validação em Letras Língua Portuguesa.	DE	40h
Aurinês Queiroz Borges	Docente	Superior	Graduada e Mestre em Zootecnia - Forragicultura	DE	40h
Carlos Lima Louzada	Docente	Superior	Graduado em Informática e Especialista em Gestão Estratégica de Tec. da Informação		40h
Cynthia Régia dos Santos Freitas	Docente	Superior	Graduada em Química e Mestre em Físico-Química	DE	40h
Cosme Sabino de Oliveira	Docente	Superior	Graduado em Geografia	DE	40h
Danilo Pessoa Ferreira de Souza	Docente	Superior	Graduado em Letras – Língua Portuguesa	DE	40h
Dirceu da Silva Dácio	Docente	Superior	Graduado em Ciências Agrárias e Mestre em Ciências do Ambiente.	DE	40h
Eduardo Lima de Sousa	Docente	Superior	Graduado Medicina Veterinária.	DE	40h



*Campus Tabatinga*

Elenilson Silva de Oliveira	Docente	Superior	Graduado em Ciências Agrárias e Especialização em Conservação de Recursos Naturais	DE	40h
Eltton Ricardo de Lima Carneiro	Docente	Superior	Graduado em Administração Empresarial e Pública	DE	40h
Emerson Luis Coelho	Docente	Superior	Graduado em Ciências Biológicas	DE	40h
Ercivan Gomes de Oliveira	Docente	Superior	Graduado e Mestre em Geografia	DE	40h
Fabiano Waldez Silva Guimarães	Docente	Superior	Graduado em Ciências Biológicas e Mestre na área de Ecologia	DE	40h
Francisca Cordeiro Tavares	Docente	Superior	Graduação em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa.	DE	40h
Gustavo Galdino Benhard	Docente	Superior	Graduação em Educação Física e Especialização em Ciências da Saúde	DE	40h
Jaime Cavalcante Alves	Docente		Graduação em Ciências Agrícolas, Especialização em Nutrição Mineral de Plantas e Mestrado em Educação	DE	40h
Janete Maciel Ocampo	Docente	Superior	Graduada em Ciências Agrárias	Professor Substituto	40h
Jeanne Colares da Silva	Docente	Superior	Graduado Arte e Música	DE	40h
José Josimar Soares	Docente	Superior	Graduado em Engenharia Mecânica e Mestre em Engenharia Elétrica	DE	40h
Júlia Del Rosário Mendoza Pimentel	Docente	Superior	Graduada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola	Professor Substituto	40h
Kildery Alex Freitas Serrão	Docente	Superior	Graduação em engenharia Florestal	DE	40h
Lilian Aparecida das Mercês Santos Melo	Docente	Superior	Graduada em História com Especialização em Educação Ambiental	DE	40h
Lizandro Barboza da Silva	Docente	Superior	Graduado em Letras e Filosofia e Especialização em Psicopedagogia		
Maércio de Oliveira Costa	Docente	Superior	Graduado em Geografia	DE	40h





Campus Tabatinga

Manoel Góes dos Santos	Docente	Superior	Graduado em História e Especialização em Tecnologia da Educação	DE	40h
Manuel Ricardo dos Santos Rabelo	Docente	Superior	Graduado em Matemática e Especialização em Ens. da Matemática na Educ. Básica e no Ens. Superior.	DE	40h
Márcio Rocha Abensur	Docente	Superior	Graduado em Educação Física	DE	40h
Maércio de Oliveira Costa	Docente	Superior	Graduado em Geografia e Especialização em Docência do Ensino Superior	DE	40h
Nicolas Andretti de Souza Neves	Docente	Superior	Graduado em Economia e Especialização em Gestão Pública	DE	40h
Nilton Fernandes Gonçalves	Docente	Superior	Graduada em Matemática e Especialização no PROEJA	DE	40h
Odilon Souza dos Santos	Docente	Superior	Graduação em Engenharia da Computação	Professor Substituto	40h
Raiana Mendes Ferrugem			Graduada em Ciências Sociais	Professor Substituto	40h
Railma Pereira Moraes	Docente	Superior	Graduada em Engenharia Florestal e Mestre em Ciências do Ambiente	DE	40h
Rogério Ferreira Nakauth	Docente	Superior	Graduado em Engenharia de Pesca	DE	40h
Ronaldo Cardoso da Silva	Docente	Superior	Graduado e Especialista em Matemática	DE	40h
Rony Von Ribeiro de Souza	Docente	Superior	Graduado em Administração/ Bacharel	DE	40h
Sayana Souza Bemerguy	Docente	Superior	Graduada em Administração	Professor Substituto	40h
Silvia Meireles Cezar Ferreira	Docente	Superior	Graduação em Letras, com habilitação em Língua Inglesa.	Efetivo	40h
<b>Nome do Servidor (a)</b>	<b>Cargo/ Função</b>	<b>Nível de Formação</b>	<b>Formação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>C.H de Trabalho</b>
Carlos Alberto Fonseca do Nascimento	Agrônomo	Superior	Graduação em Agronomia	Efetivo	40h
Célia Rejane Félix Corrêa	Assistente Administrativo	Superior	Graduada em geografia	Efetivo	40h
Cinara dos Santos Costa	Técnica em assuntos	Superior	Graduação em Pedagogia com Especialização em	Efetivo	40h



*Campus Tabatinga*

	Educacionais		Psicopedagogia		
Eliel Guimarães Bandão	Auxiliar Biblioteca	Superior Incompleto	Graduação Incompleta em Ciências	Efetivo	40h
Elizabeth Lima de Oliveira	Assistente de Alunos	Superior	Graduada em Biologia	Efetivo	40h
Fábio Rabelo Soares	Assistente em Administração	Médio	Técnico de nível médio em Administração ou Ensino Médio Completo	Efetivo	40h
Iara Vanessa Mafra Bichara	Auxiliar Biblioteca	Médio	Graduação em Letras	Efetivo	40h
Jamison Barbosa	Assistente Administrativo	Médio	Técnico de Nível em Agropecuária	Efetivo	40h
Joelmir Martins da Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	Superior	Graduado em Matemática	Efetivo	40h
Luziray Barbosa Graça	Técnico Assistente Administrativo	Superior	Graduada em Ciências Políticas	Efetivo	40h
Roberto Carlos Silva Kalazan	Assistente de Alunos	Médio	Graduação Incompleta em Matemática	Efetivo	40h
Rodrigo Rodrigues Nogueira	Assistente Administrativo	Médio	Graduação Incompleta Ciências Agrárias	Efetivo	40h
Roosvelt Lima Barbosa	Assistente de Aluno	Superior Incompleto	Graduação Incompleta em Letras	Efetivo	40h
Sérgio Fernandes Assis	Assistente Administrativo	Superior	Graduado em Administração	Efetivo	40h
Valdemir Nilo Siqueira	Assistente Administrativo	Superior	Graduado em Geografia	Efetivo	40h
Vankmar Carvalho Mafra	Assistente Administrativo	Superior Incompleto	Graduação Incompleta em Matemática	Efetivo	40h

## 11. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Para obtenção do diploma de Técnico de Nível Médio em Agropecuária, o discente deverá obter êxito em todas as disciplinas do curso e ter concluído a carga horária de estágio supervisionado obrigatória de 300h ou Plano de Conclusão de Curso Técnico.





## REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer N<sup>o</sup> 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução N<sup>o</sup> 4/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer N<sup>o</sup> 5/2011 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução N<sup>o</sup> 2/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer N<sup>o</sup> 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução N<sup>o</sup> 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução CNE/CEB N<sup>o</sup> 1/2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas Modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-ACADEMICA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM; 2012.




*Campus Tabatinga*

Lei 11.741/2008, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no [9.394](#), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/93433/lei-11741-08>>.

Lei 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>.

Leis, Decreto. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, v. 134, n. 248, p. 27833-27841, 23, dez. 1996. Seção I.

## ANEXO

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Forma: EJA/PROEJA – Indígena
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Carga Horária: 60 Carga Horária Semanal: 3h Módulo: 1º
<b>OBJETIVOS</b>	



- Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.
- Conhecer a Ortografia da Língua Padrão.
- Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.
- Contribuir para o bom desempenho do público alvo na produção oral e escrita de texto.
- Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### 1. Texto:

- Gêneros Textuais
- Textos oficiais
- Produção de textos

#### 2. Ortografia:

- Estudo do Fonema e Letras da Língua Portuguesa

#### 3. Morfologia:

- Formação das Palavras
- Classes de Palavras

#### 4. LITERATURA BRASILEIRA

- Noções gerais: Os gêneros literários: épico, lírico e dramático. Os estilos de época na literatura.
- Primeiras manifestações literárias: A literatura dos viajantes. A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

### **BIBLIOGRAFIA**



*Campus Tabatinga*

**BECHARA**, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

**FARACO**, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

**FERREIRA**, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.

**MARTINS**, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

**MESQUITA**, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA - Indígena	
Disciplina: Língua Espanhola	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 1º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar textos de diferentes naturezas.</li><li>• Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso.</li><li>• Fazer uso adequado do dicionário e de outras fontes de consulta.</li><li>• Associar aprendizados da língua materna aos da língua estrangeira.</li><li>• Aplicar as funções comunicativas da linguagem próprias a situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informação etc.).</li><li>• Utilizar com propriedade as estruturas linguísticas aprendidas, tanto na língua escrita como na língua falada.</li><li>• Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.</li><li>• Combinar o conhecimento adquirido fora da escola àquele da sala de aula.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		



- Léxico: El Español en el mundo; El mundo hispanohablante; Léxico: Nacionalidad y Gentilicios;
- El alfabeto;
- Los pronombres personales; Léxico: La familia;
- Verbo ser y estar ; Léxico : Los animales;
- Artículos definidos e indefinidos;
- Contracciones del artículo;
- Léxico: Identificación: Apellido y apodo; Seudónimos
- Lectura e interpretación textual; Textos autobiográficos;
- Los días de la semana; Las profesiones
- Reglas de acentuación; Acento prosódico y acento ortográfico;

## BIBLIOGRAFIA

PACHECO, Maria Cristina Gonçalves; **Encuentros: español para o ensino fundamental, volume 1: livro do aluno** / M. Cristina G. Pacheco, Victor Barrionuevo, Jaime Marinero. São Paulo : IBEP, 2005.

ROMANOS, Henrique; **Espanhol Expansión: ensino médio: volume único/** Henrique romanos, Jacira Paes de Carvalho. São Paulo: FTD, 2004

ARAGÓN, Matilde Cerrolaza/ GILI, Oscar Cerrolaza/ BARQUERO, Begoña Llovet. **Pasaporte A1**. Madrid: Edelsa, 2007.

GÓMES, Leonardo Torrego. **Gramática didáctica del español: ensino médio: volumen único**. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJÚL, Adrián. **Gramática de español paso a paso: com ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2005.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2013
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena



Disciplina: Matemática	Carga Horária: 60h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 1º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar os diversos tipos de conjuntos.</li><li>• Aplicar os conhecimentos matemáticos algébricos em utilidades práticas;</li><li>• Relacionar o conceito dos tipos de funções estudadas;</li><li>• Propor soluções as problemáticas propostas de acordo com o conhecimento matemático por ele adquirido;</li><li>• Socializar o saber matemático científico, de modo que este viabilize melhorias nas condições vida de da sociedade, em geral.</li><li>• Criar situações-problemas que possam ser resolvidos com a utilização dos conhecimentos práticos adquiridos no referido módulo.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<p>Conjuntos numéricos: Tipos de Conjuntos; Operações de conjuntos; Estudo dos Números Inteiros; Operações com números inteiros; radicais; Relação entre dois conjuntos não vazios e função; Função composta, Função afim: Definição; Aplicação de um valor real; Determinação de uma função afim conhecendo-se seus dois pontos distintos; Função quadrática: Definição: Aplicação da função quadrática; Gráfico de uma função quadrática; Vértice da parábola. Função exponencial: Revisão de Potenciação; Gráfico da Função exponencial; Aplicação da Função exponencial. Função logarítmica: Definição; Gráfico de uma Função logarítmica; Aplicação da Função logarítmica.</p> <p>Trigonometria no Triângulo retângulo: Elementos do Triângulo Retângulo; Razões Trigonométricas; Razões Trigonométricas nos ângulos de 30°, 45° e 60°. Aplicação do Triângulo Retângulo; Lei dos senos e cossenos: Definição da Lei dos Senos; Aplicações; Definição da Lei dos Cossenos; Aplicações; Noções de Trigonometria no ciclo trigonométrico: Função seno: Definição e Gráfico; Função cosseno: Definição e Gráfico</p>	




; Função tangente: Definição e Gráfico.

**BIBLIOGRAFIA** (Título, autor, edição, local, editora):

**IEZZI, GELSON. Matemática . Volume único. Dolce, Osvaldo. III. Degenszajn, David. IV. Périgo, Roberto.**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/ PROEJA – Indígena
Disciplina: Biologia	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 1º
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender os processos físicos e químicos que culminaram com a origem da Terra e da vida.</li><li>• Conhecer e enumerar as características dos seres vivos</li><li>• Descrever processos e características do ambiente e dos seres vivos observados a olho e ao microscópio óptico.</li><li>• Estabelecer relações entre partes e o todo dos fenômenos e processos biológicos</li><li>• Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.</li><li>• Relacionar fenômenos, fatos, processos em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.</li></ul>	



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ORIGEM DA BIOLOGIA: 1.1 Subdivisões da Biologia; 1.2 Características Gerais dos Seres Vivos.
2. ORIGEM DA VIDA: 2.1 A formação da Terra; 2.2 Biogênese *versus* Abiogênese; 2.3 Teorias Modernas sobre a origem da Vida; 2.4 Evolução e Diversificação da Vida.

## BIBLIOGRAFIA

A Amabis e Martho. *Biologia das células*. Vol.1. São Paulo, Ed. Moderna, 2004.  
Avancini e Favaretto. *Biologia. Uma abordagem evolutiva e ecológica*. Vol.1. São Paulo, Ed.Moderna, 2006.  
Linhares, Sergio. *Biologia hoje. Citologia, histologia e origem da vida*. Vol. 1. São Paulo, Ed. Moderna, 2008.  
Marcondes, A. C. & Lammolia, D. A. *Biologia.Ciência da vida*. Vol. 1. São Paulo. Ed. Editora Atual, 2000.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Física	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 1º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar de forma significativa grandezas matemáticas que descrevem um fenômeno físico.</li><li>• Diferenciar os diversos tipos de movimentos e suas aplicabilidades.</li><li>• Aplicar o caráter vetorial das grandezas físicas em diversos tipos de movimentos.</li><li>• Aplicar os princípios da dinâmica na descrição de fenômenos físicos.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		





Conceitos Básicos de Cinemática e Movimento Retilíneo Uniforme

Movimento Retilíneo Uniformemente Variado

Lançamento Vertical

Vetores

Cinemática Vetorial

Movimento Circular

Lançamento oblíquo e horizontal

Princípios da Dinâmica

Atrito

Dinâmica das Trajetórias Curvas

Trabalho e Potência

Energia Mecânica

Impulso e Quantidade de Movimento

Gravitação

Estática dos corpos rígidos

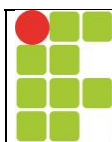
Estática dos fluidos

Dinâmica dos fluidos

**BIBLIOGRAFIA**

KAZUHITO, Yamamoto; FUCE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010.

BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Física, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010.



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS  
Campus Tabatinga

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2013

Curso: Técnico em Agropecuária

Modalidade: EJA/PROEJA –

Indígena

Disciplina: Geografia

Carga Horária: 40h

Carga Horária Semanal: 2h

Módulo: 1º

**OBJETIVOS**

Analisar o domínio da linguagem geográfica e cartográfica, analisando os fatos geográficos em escala local, nacional e global.

Entender o processo de formação geológica e sua influencia nas transformações do planeta, assim como as influencias exercidas pelos movimentos de rotação e translação.

Selecionar e interpretar os conceitos de fatos geográficos e transferir para situações reais



esses conhecimentos. Sendo capaz de tomar posições críticas com argumentações embasadas nessas situações.

Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades, no decorrer do tempo e em diferentes lugares.

Contextualizar temas que são de interesse global, como a importância da água, o efeito estufa, as várias formas de poluição (do ar, da água, do solo), transferindo-os para a sua realidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. ESPAÇO E CARTOGRAFIA

- √ Coordenadas geográficas;
- √ Movimento de rotação da Terra;
- √ Movimento de Translação da Terra e as estações do ano;
- √ Cartografia: construindo e lendo mapas;
- √ O tempo geológico e as placas tectônicas;
- √ A estrutura da Terra;
- √ A dinâmica interna e externa do relevo;
- √ Fisionomia da superfície da Terra.

### 2. A DINÂMICA ATMOSFÉRICA


- √ A atmosfera e os fenômenos meteorológicos;
- √ Os fatores que influenciam o clima;
- √ Tipos de clima;
- √ As grandes paisagens naturais;
- √ Necessidade mundial pela preservação dos recursos hídricos;
- √ Ondas dos oceanos e mares;
- √ Águas continentais.

## BIBLIOGRAFIA

TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: FTD, 2004.

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2004.




	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Filosofia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 1º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Mostrar os aspectos envolvidos na origem e formação das ideias filosóficas e indígenas.</li><li>• Propor a troca de experiências sobre a prática filosófica e do filosofar em sala de aula e na comunidade indígena.</li><li>• Desenvolver o entendimento da construção das ideias filosóficas no percurso histórico adequando a metodologia da problematização na vida do educando indígena.</li><li>• Incentivar o indígena a ter um senso crítico e a refletir sobre os problemas de sua comunidade, conduzindo-o a pensar por si nas possíveis soluções das problemáticas;</li><li>• Diferenciar atitude filosófica de atitude costumeira das tribos indígenas.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Unidade I - Introdução à Filosofia: o pensar na comunidade indígena Mito e Razão; O que é filosofia; Origem da filosofia; <b>Unidade II - Períodos e campos da investigação da filosofia grega e os conhecimentos indígenas.</b> Sócrates, Platão e Aristóteles. Os indígenas e seus conhecimentos. <b>Unidade III - Patrística e Escolástica</b> Fe/razão (profano/sagrado) <b>Unidade IV – A verdade na comunidade indígena.</b> Ignorância e verdade. Buscando a verdade		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		



- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Introdução à Filosofia.** São Paulo: Moderna. 1986.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia:** ensino médio, volume único/Marilena Chauí. São Paulo: Ática, 2010.
- CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia.** São Paulo: Ática. 2005.
- COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia:** História e grandes temas. São Paulo: Saraiva. 2006.
- COTRIN, PARISE. **Trabalho Dirigido de Filosofia.** 2º grau. Editora Saraiva. Ed. 16. 1996.
- TELES, Maria L. Silvestre. **Filosofia para Jovens:** Uma Introdução à Filosofia. Petrópolis: Vozes. 1996.
- MARINA, José Antônio. **Filosofia e Cidadania.** São Paulo: Edições SM. 2010
- NICOLA, Ubaldo. **Antologia ilustrada de Filosofia:** das origens à idade moderna. São Paulo: Globo. 2005.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. **Filosofia da Educação:** Reflexões e debates. Rio de Janeiro: Vozes. 2006
- PEGARORO, Olinto. **Ética:** dos maiores mestres através da história. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.
- PRADO JUNIOR, Caio. **O que é filosofia:** coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense. 2008.
- ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Educar para ser.** RJ: Vozes. 2005.




 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA - PROEJA Indígena
Disciplina: Informática Básica	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 1º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver senso crítico a partir de conhecimentos técnicos e científicos.</li><li>• Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e internet.</li><li>• Abordar os principais sistemas operacionais e aplicativos usados, fornecer conceitos básicos na utilização de programas, capacitando-os profissionalmente.</li><li>• Apresentar noções básicas e conceitos da informática.</li><li>• Contribuir para um processo de democratização do conhecimento e inclusão digital visando também o desenvolvimento pessoal.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
1. CONCEITOS BÁSICOS	
1.1. Informática	
1.2. Hardware	
1.3. Software	
1.4. Periféricos	
1.5. Sistemas Operacionais e Utilitários	
1.6. Redes de Computadores	
2. MICROSOFT WORD	
2.1 Introdução ao Microsoft Word	
2.2 Salvando um documento	



- 2.3 Selecionando um texto
- 2.4 Formatando um texto
- 2.5 Abrindo documento
- 2.6 Recortar, copiar e colar um texto
- 2.7 Desfazer e refazer
- 2.8 Inserindo figura, bordas e sombreamento
- 2.9 Bordas e sombreamento
- 2.10 Marcadores e numeração
- 2.11 Tabelas
- 2.12 Inserindo uma tabela
- 2.13 Formatando uma tabela
- 2.14 Imprimindo um documento

#### **BIBLIOGRAFIA :**

- Caribe, R., Caribe, C., Introdução à Computação – FTD – 1998.  
- Silva, Mário Gomes da, Informática - Terminologia Básica, Windows XP, Word XP e Excel XP. São Paulo. Ed. Érica, 2004.  
- SANTOS, A. de A. A Informática na empresa. São Paulo: Atlas, 1998.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA - PROEJA Indígena	



Disciplina: Manejo Agroecológico de Solos – Introdução a Ciência do Solo	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 1º
---	---

### OBJETIVOS:

- Conhecer a origem e formação do solo, bem como os fatores que implicam nesta formação;
- Conceituar Intemperismo, seus tipos e como ocorrem no solo;
- Relacionar os fatores de formação do solo e sua caracterização;
- Estudar o perfil e física do solo, observando seus atributos físicos como: textura, estrutura, porosidade, cor, retenção e infiltração de água no solo, densidade (solo e partículas);
- Reconhecer a importância da fertilidade do solo, seus elementos essenciais, adubação e calagem;
- Diferenciar adubação mineral e adubação orgânica;
- Identificar a Biologia do solo, caracterizando os microrganismos e sua relação com o solo, planta e atmosfera.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DO SOLO

Origem e Formação de solo

Fatores de formação de solo

Intemperismo: conceito, tipos e ocorrência

Relação entre os fatores de formação do solo com a sua caracterização

Estudo do perfil do solo

Física do solo

- Atributos físicos do solo: textura, estrutura, porosidade, cor, retenção e infiltração de água no solo, densidade (solo e partículas)
- Importância dos atributos físicos com o manejo e conservação do solo

Fertilidade de solo

- Conceito e importância da fertilidade do solo
- Elementos essenciais
- Formas de avaliação da fertilidade de solo
- Adubação e calagem
- Adubação mineral x adubação orgânica?

Biologia de solo

- Caracterização dos microrganismos do solo
- Importância dos microrganismos para o solo
- Relação microrganismo, solo, planta e atmosfera
- Fixação Biológica de Nitrogênio

Micorrizas





### Manejo e conservação do solo

- Problematização das perdas de solo.
- Erosão de solo: conceito, caracterização e tipos.
- Técnicas de manejo e conservação do solo: edáficas, vegetativas e mecânicas.

### BIBLIOGRAFIA :

- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 4 ed. São Paulo: Ícone
- FERNANDES, M.S., (Ed.). Nutrição mineral de plantas, SBCS, Viçosa, MG, 2006. 432 p.
- HOMMA, A. K.O. 2003. História da agricultura na Amazônia: da era pré-Colombiana ao terceiro milênio. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília-DF. 274 p.
- MALAVOLTA, E. Elementos de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: CERES, 1980.
- RAIJ, B. Van. Fertilidade do Solo e Adubação. Piracicaba: Ceres, POTAFOS, 1991.
- BISSANI, C. A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J., CAMARGO, F.A.O. (Eds) Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre: Gênese, 2008, 328 p.
- PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. 2. ed. São Paulo: Nobel, 19u. 541p.
- SANTOS, G.A.; CAMARGO, F.A.O. Fundamentos da matéria orgânica do solo. Porto Alegre: Genesis



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: PROEJA Indígena
Disciplina: Produção Vegetal I – Manejo Agroecológico de Pragas e Doenças	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 1º

### OBJETIVOS:

- Compreender o surgimento de pragas e doenças, entendendo como se processa as defesas naturais e quais as técnicas para controlar e repelir insetos;
- Conceituar, implantar e desenvolver estratégias de controle de pragas e doenças nos diversos tipos de cultivo;
- Aprimorar o estudo em pragas e doenças entendendo o surgimento de pragas e doenças que afetam a produção vegetal;
- Aprender quais as técnicas para fortalecer as defesas naturais no agroecossistema bem como controlar e repelir insetos;
- Preparar o solo para o plantio de vegetais como alho, pimenta, cebolinha, etc.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS




1. Introdução ao estudo de pragas e doenças
  - 1.1. O surgimento das “pragas” e doenças;
  - 1.2. O fortalecimento das defesas naturais nos agroecossistemas;
  - 1.3. Técnicas para controlar e repelir insetos;
2. Manejo Integrado de Pragas – MIP
  - 2.1. Conceito de Praga
  - 2.2. Implantação do MIP
3. Desenvolvimento e estratégias de controle de pragas e doenças.
  - 3.1. Cultivos mistos e diversificação
  - 3.2. Rotação de cultivos
  - 3.3. Preparação do solo
  - 3.4. Armadilhas
  - 3.5. Organismos benéficos
  - 3.6. Extratos de plantas: alho, pimenta, cebolinha, mamão, graviola, fumo.
  - 3.7. Outros inseticidas botânicos
  - 3.8. Outros extratos

#### **BIBLIOGRAFIA :**

- ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral: princípios e técnicas. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002, 158 p.
- AQUINO, Adriana Maria et al. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Editora: EMBRAPA. Brasília – DF. 517p. 2005.
- CAMARGO, L. S. As hortaliças e seu cultivo. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 448p.
- CARDOSO, M. O. (Org.) Hortaliças não-convencionais da Amazônia. 1. ed. Brasília: Embrapa-SPI, 1997. 150 p.
- CASTRO, P. R. C. ; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999. 126p.
- CROCOMO, B.W. Manejo integrado de pragas. São Paulo: CETESB, 1990. 358p.
- FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2004. 360p.
- GALLO, D., NAKANO. O., SILVEIRA NETO, S., et a.l. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.
- GASSEN, D.N. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 1996. 127p.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: PROEJA Indígena
Disciplina: Infraestrutura Rural I - Desenho Técnico	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 1º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>-Elaborar e praticar o desenho técnico de construções e instalações;</li><li>-Ser capaz de correlacionar a disciplina com aplicação prática;</li><li>-Identificar e manusear os diferentes equipamentos e parâmetros utilizados;</li><li>- Manusear softwares específicos na área do desenho técnico.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
Introdução linguagem gráfica; conceitos básicos descrição: ortográfica e perspectiva Equipamento de desenho técnico linhas, normas e convenções de desenho equipamento de desenho Representação convencional de particularidades comuns Abreviações de desenho Projeções ortográficas primeiro diedro terceiro diedro Símbolos de desenho para indicar o método de projeção Seleção de vistas escala Vistas e cortes vistas auxiliares cortes simples planta baixa planta de situação e orientação Softwares 5.1 AUTOCAD	
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>	
MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C.H. <b>Desenho técnico: problemas e soluções.</b> Ed. HEMUS, 2004. 251p.	




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*




FRENCH, Thomas Ewing. **Desenho Técnico e tecnologia gráfica.** 8 ed. ED. Globo. São Paulo, 2005, 1090p.



 <b>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</b>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: PROEJA Indígena	
Disciplina: Elaboração de Projetos e Relatórios Agropecuários	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 1º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Integrar o discente no processo do conhecimento, fornecendo-lhe subsídios para o desenvolvimento de uma atitude crítico-reflexivo diante da realidade;</li><li>• Conhecer os princípios e passos fundamentais da metodologia de projetos e relatórios de trabalho;</li><li>• Conhecer os processos de problematização (análise crítica da realidade e formulação de hipóteses verificáveis);</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<b>UNIDADE I – O Ato de Estudar</b> O estudo; Técnicas de leitura; <b>UNIDADE II – Conhecimento</b> Conceitos e definições; Tipos de Conhecimentos; <b>UNIDADE III – Elaboração de Projetos</b> Trabalhos de Síntese; Tipos de projetos; Metodologia utilizada para as fases de um projeto; Regras Básicas		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
GRESSLER, L. A. Introdução à Pesquisa – Projetos e Relatórios. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007 GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010		



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.</li><li>• Conhecer as regras de acentuação gráfica.</li><li>• Ter o domínio morfológico das Classes de Palavras.</li><li>• Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li><li>• Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Fonologia: Regras básicas de Acentuação Gráfica. Morfologia: Estudo do Substantivo Estudo do Verbo Sintaxe: Estudo da Frase e Oração  Literatura Brasileira: Barroco e Arcadismo Produção de Texto: Narrativo Verso.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		



**BECHARA**, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
**FARACO**, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.  
**FERREIRA**, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.  
**MARTINS**, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.  
**MESQUITA**, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

<p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>
--	--

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Arte	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 2º

### OBJETIVOS:

- Conhecer diversas formas de arte;
- Experimentar e produzir dentro dos ambientes acadêmicos e em consonância com as experiências pessoais diversas formas de expressão artística considerando as modalidades de artes.
- Analisar o significado sociocultural da produção artística, bem como a produção da arte contemporânea;
- Discutir a cultura dos povos indígenas e seu valor cultural para a formação da cultura brasileira;
- Valorizar a arte como forma de crescimento pessoal, como experiência humana e como transformação da realidade;
- Oferecer ferramentas para o aluno ajudar sua comunidade a discutir o valor da sua arte no mercado das artes.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Universo das Artes:
  - 1.1. A arte e a história da humanidade (conceitos ocidentais e orientais);
  - 1.2. A arte dos povos ocidentais;
  - 1.3. Conceitos dos elementos estéticos da arte.
2. Modalidades Artísticas:
  - 2.1. Artes Visuais: Plásticas, Desenho, Grafite, Pintura e etc.
  - 2.2. Artes Cênicas: Dança e Teatro
  - 2.3. Música


### BIBLIOGRAFIA :





ARNHEIM, R. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.  
OSTROWER, F. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1986.  
PROENÇA, G. História da arte. 16ª edição. São Paulo: Ática, 2005  
READ. H. O sentido da Arte. IBRASA, 1978.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Educação Física	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 2º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentalizar o discente para usufruir de uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida.</li><li>• Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar;</li><li>• Possibilitar ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>1. ESPORTE E CIDADANIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fatores favoráveis e desfavoráveis à promoção e manutenção da saúde biopsicossocial.</li><li>• O esporte e suas influências na prática social.</li><li>• Esporte e valores humanos:<ul style="list-style-type: none"><li>– O racismo no esporte.</li><li>– Olimpíadas de Berlin, 1936: O caso de Jesse Owens.</li><li>– Jogos da cultura indígena: Troca de saberes entre aldeia e escola.</li></ul></li></ul>	
<b>2. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Distúrbios Alimentares.<ul style="list-style-type: none"><li>– Anorexia, bulimia, etc.</li></ul></li><li>• Vigorexia<ul style="list-style-type: none"><li>– Características e consequências.</li></ul></li><li>• O uso de esteroides anabolizantes.<ul style="list-style-type: none"><li>– O que são esteroides anabolizantes.</li><li>– Consequências do uso de anabolizantes sem prescrição médica.</li><li>– O jovem indígena e sua posição em relação à influência não indígena: com a palavra, a aldeia.</li></ul></li></ul>	
<b>3. CORPO, BEM-ESTAR E BELEZA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consumo e gasto calórico: alimentação, atividade/exercício físico e obesidade.<ul style="list-style-type: none"><li>– Entendendo e praticando a Pirâmide Alimentar.</li><li>– Construindo uma alimentação saudável.</li></ul></li></ul>	



- E na aldeia, como é a alimentação?
- Produtos e práticas alimentares: A saúde em jogo.
  - Os dez alimentos mais perigosos para a saúde.
- Atividade física e qualidade de vida.
  - Compreendendo a ação das atividades físicas no organismo.
  - Os benefícios das atividades físicas para a saúde biológica, psicologia e social.
  - Cuidados básicos para a prática de atividades físicas: orientação profissional.

## BIBLIOGRAFIA :

ACEVEDO, W; GUTIERREZ, C; CHEUNG M. Breve história do Kung Fu. São Paulo: Madras, 2011.

ALVES, O. J. **Noções de Primeiros Socorros**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1998

BOSCARE, J. R. **Futebol de Salão**. São Paulo: Ed. Ibasa, 1996

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2007.

BRASIL. **Lei N 9394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Setembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 31 de março de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais**. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010.

DAÍLTON, M. **Basquetebol - Aprenda Brincando**. Rio de Janeiro: Ed. Globo. 1996

DARIDO, S. C.. RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FERNANDES, L. G. **Aprenda Voleibol Jogando**. Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 1998

FERREIRA, P. **Handebol de Salão**. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1999.

FREIRE, J. B. **“Rumo ao Universo do Corpo”**; In Vitor M. Oliveira. **Fundamentos Pedagógicos da Educação Física 2**. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1987.

GAIARSA, José Ângelo. **Sobre uma Escola para o Novo Homem**. São Paulo: Gente, 1995.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.

HEYWARD, V.H., STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da Composição Corporal Aplicada**. São Paulo: Manole, 2000.

JOU, E. J. **Conceitos básicos de Medicina Tradicional Chinesa, LienCh’i e Meditação**. São Paulo: Ícone, 2004.

MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

NOGUEIRA, C. J. G. **Educação Física na Sala de Aula**. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2000

NOVAES, C. R. B. **Relações Hierárquicas nas Artes Marciais Orientais: estudo comparativo entre a arte marcial chinesa (Kung fu Wushu) e a japonesa (Judô)**. Rio Claro: UNESP, Instituto



de Biociências, Departamento de Educação Física, 2002.

NOVAES, J. da S.; NOVAES, G.i da S. **Manual de Primeiros Socorros para a Educação Física.** Rio de Janeiro. Sprint, 1999.


POVOAS, M. G. **Atletismo.** Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1981.

RUSSO, Jane. **O corpo contra a palavra.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

TZU, S. **A arte da guerra.** 16ª ed. Rio de Janeiro: Ed Record, 1995.

WEINECK, J. **Treinamento Ideal.** 9ª Ed. São Paulo: Manole, 1999.



 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Língua Espanhola	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar textos de diferentes naturezas.</li><li>• Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso.</li><li>• Fazer uso adequado do dicionário e de outras fontes de consulta.</li><li>• Associar aprendizados da língua materna aos da língua estrangeira.</li><li>• Aplicar as funções comunicativas da linguagem próprias a situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informação etc.).</li><li>• Utilizar com propriedade as estruturas linguísticas aprendidas, tanto na língua escrita como na língua falada.</li><li>• Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.</li><li>• Combinar o conhecimento adquirido fora da escola àquele da sala de aula.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		



### Unidade I

- Léxico: El Español en el mundo; El mundo hispanohablante; Léxico: Nacionalidad y Gentilicios;
- El alfabeto;
- Los pronombres personales; Léxico: La familia;
- Verbo ser y estar ; Léxico : Los animales;
- Artículos definidos e indefinidos;
- Contracciones del artículo;
- Léxico: Identificación: Apellido y apodo; Seudónimos
- Lectura e interpretación textual; Textos autobiográficos;
- Los días de la semana; Las profesiones
- Reglas de acentuación; Acento prosódico y acento ortográfico;

### Unidade II

- El sustantivo – Género y número
- El adjetivo; El cuerpo humano;
- Verbos regulares e irregulares; Verbos tener, costar y valer;
- Lectura e interpretación textual; Los alimentos;
- Léxico: Los números;
- Modo imperativo; Lectura : Trucos y consejos;
- Preposiciones: Lectura
- Los heterotónicos, heterosemánticos y heterogénicos;
- Los verbos de cambio ;
- Dichos y frases;

## **BIBLIOGRAFIA**



PACHECO, Maria Cristina Gonçalves; **Encuentros: español para o ensino fundamental, volume 1: livro do aluno** / M. Cristina G. Pacheco, Victor Barrionuevo, Jaime Marinero. São Paulo : IBEP, 2005.


ROMANOS, Henrique; **Espanhol Expansi3n**: ensino médio: volume único/ Henrique romanos, Jacira Paes de Carvalho. São Paulo: FTD, 2004

ARAG3N, Matilde Cerrolaza/ GILI, Oscar Cerrolaza/ BARQUERO, Begoña Llovet. **Pasaporte A1**. Madrid: Edelsa, 2007.

G3MES, Leonardo Torrego. **Gramática didáctica del español: ensino médio: volumen único**. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJÚL, Adrián. **Gramática de español paso a paso: com ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2005.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2013	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Matemática	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar os elementos geométricos associados à Geometria Plana;</li><li>• Identificar a aplicação prática das noções de Geometria Plana na cultura artesanal Ticuna;</li><li>• Reconhecer a importância da utilização dos entes geométricos (Ponto, Reta e Plano) e demais elementos na manifestação cultural local;</li><li>• Compreender através dos conhecimentos de Geometria Plana os estudos inerentes a outras disciplinas do saber científico.</li><li>• Propor soluções as problemáticas propostas de acordo com o conhecimento matemático por ele adquirido;</li></ul>		





- Socializar o saber matemático científico, de modo que este viabilize melhorias nas condições de vida da sociedade, em geral.
- Criar situações-problemas que possam ser resolvidos com a utilização dos conhecimentos práticos adquiridos no referido módulo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**


Noções de Geometria Plana: Ângulos: Definição; Classificação angular; Retas: Ângulo entre Retas; Retas perpendiculares; Linha poligonal: Definição e classificação; Estudo básico dos triângulos: Definição e Classificação Paralelogramo: Definição, elementos e Classificação; Trapézio: Definição e elementos; Posições de retas; Teorema de Tales: Definição, elementos e aplicação; Linhas proporcionais nos triângulos: Definição, elementos e aplicação; Aplicações do Teorema de Pitágoras no Triângulo Retângulo.

### **BIBLIOGRAFIA (Título, autor, edição, local, editora):**


IEZZI, GELSON. Matemática. Volume único. Dolce, Osvaldo. III. Degenszajn, David. IV. Périgo, Roberto.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena
Disciplina: Química	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 2º
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar a ciência química, suas divisões e seu desenvolvimento histórico;</li><li>• Conhecer a cinética e do equilíbrio das reações químicas.</li><li>• Classificar os sistemas identificando os estados físicos e propriedades da matéria</li></ul>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p><b>I - INTRODUÇÃO:</b></p> <p>a) Ciência Química: Conceito, Divisão, Importância e Desenvolvimento Histórico.</p> <p><b>II - ESTUDO DA MATÉRIA:</b></p> <p>a) Estados físicos da matéria; b) Propriedades da matéria; c) Substâncias pura e misturas; d) Classificação dos sistemas; e) Obtendo substâncias pura a partir de misturas.</p>	
BIBLIOGRAFIA	
FELTRE, RICARDO. Química / Ricardo Feltre V.1. – 6 ed – São Paulo. Editora Moderna, 2004.	



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena
Disciplina: História	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir sobre a inserção da história das populações indígenas na história brasileira e nas comunidades;</li><li>- Incentivar o aluno indígena a ter um senso crítico e refletir os processos históricos de sua comunidade;</li><li>- Conhecer a origem do homem americano, do afro- descendente e a origem dos ticunas no Amazonas;</li><li>- Refletir sobre o ensino de história na escola indígena.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	



### **Unidade I – A Amazônia Pré-Colonial/indígena e afrodescendente.**

1.A origem do homem americano.

1.1. Teoria asiática

1.2. Teoria Australiana

1.3. Teoria Africana

1.4 Ocupação da América.

### **Unidade II – O homem Amazônico e o homem indígena.**

2.1- Fases de ocupação

2.2. O povoamento da Amazônia.

2.3. Os grupos indígenas e suas línguas.

### **Unidade III – Demografia indígena.**

3.1.Os povos amazônicos.

3.2. Província de Amapá/Omáguá.

3.3.Província Machifaro.

3.4.Província do Solimões.

3.5. Província de Pádua e Carabayana

3.6 Província Conduris e Tapajós

3.7.Província dos índios negros.

### **Unidade IV - Formas de organização dos povos amazônicos indígenas.**

4.1 .Economia .

4.2. O Comércio intertribal.

4.3 .Organização do trabalho.

4.4. A Chefia política e as guerras.

4.5. Organização social: moradia e religião.


### **BIBLIOGRAFIA**

Figueiredo, Aguinaldo. *História do Amazonas*. Editora Valer, 2011

Educação Escolar Indígena 2.Parâmetros Curriculares Nacionais I. Grupioni, Luís

Donisete Benzi (org.).II Brasil. Ministério da Educação.



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/ PROEJA – Indígena	
Disciplina: Sociologia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a sociedade como resultante de constante negociação de espaços políticos, culturais e econômicos e entender as ferramentas de análise que podem proporcionar uma leitura crítica da realidade social, especialmente a brasileira e a amazônica.</li><li>• Relacionar a teoria sociológica de base com a estrutura das organizações sociais;</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		



Unidade I. O Pensamento Sociológico

- O que é e para que serve a Sociologia?
- Como nasceu esse saber chamado Sociologia
- Divisões das Ciências Sociais, Conhecimentos Tradicionais, o Saber Indígena e as Etnociências
- A sociedade como problema.

Unidade II. Princípios de Sociologia

- A sociedade como objeto de estudo
- Os primeiros sociólogos;
- Somos todos seres sociais;
- Quem são e quantos são os índios no Brasil?
- Por que índios ou indígenas?

Unidade III. Viver em Sociedade

- O papel da socialização;
- Contados Sociais: onde começa a interação;
- O ser humano em condições de isolamento;
- Índios isolados ou índios resistentes


Unidade IV. Como funciona uma sociedade?


- Sem comunicação nos há sociedade;
- Da interação à interatividade.
- As relações sociais;
- Processos sociais.
- Organização social indígena

## BIBLIOGRAFIA

- DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- DEMO, Pedro, *Sociologia: uma introdução crítica*, 2ª ed., São Paulo, Atlas, 1995.
- TOMAZI, Nelson (Org.). *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000
- DIAS, Reinaldo. *Turismo Sustentável e Meio Ambiente*. São Paulo: Atlas, 2007.
- DURKHEIM, Émile, *As formas elementares da vida religiosa*, São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- GALLIANO, Guilherme. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Harbra, 1986.
- LAKATOS, Eva Maria, *Sociologia da Administração*, São Paulo, Atlas, 1997.
- OLIVEIRA, Pêrsio. *Introdução à Sociologia: série Brasil*. 25 ed. São Paulo: Ática, 2004.
- TRUJILLO, Afonso, *Fundamentos de sociologia*, São Paulo, McGraw-hill do Brasil, 1983.



 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Língua Indígena Ticuna	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
Levar o aluno a interpretar e produzir textos diversos tanto orais quanto escritos; Reconhecer tipos de textos e seus objetivos; Refletir sobre o ensino da vida ticuna; Identificar as raízes das palavras e também os sufixos e prefixos; Valorizar os nomes em ticuna; Conhecer os sons melodia e espaço da musica tradicional.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
- Narração: tipos: documento, conto, lenda, mito - Formação de palavras em ticuna. - Raízes neutras e formação de nomes e verbos - Processo de nominalizador. - Os nomes em uma/ os clas. - Musica tradicional / instrumento tradicional		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
Manual de Linguística morfossintaxes de lalenguaticuna (colombiana). Teoria fonológica da língua ticuna (brasileira). Proposta Curricular das Escolas Indígenas.		

 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Manejo Agroecológico de Solos – Fertilidade e Nutrição de Plantas	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
• Identificar as propriedades físico-químicas e a fertilidade do solo;		





- Entender como se dá a reação do solo e a correção da acidez;
- Compreender os fatores que afetam a produção em solos tropicais, bem como a fonte, a dinâmica e a disponibilidade de nutrientes e suas funções na planta;
- Identificar os critérios de essencialidade, as formas de absorção, transporte e redistribuição dos nutrientes e os processos de assimilação;
- Analisar os efeitos da deficiência ou excesso na produção de plantas;
- Transformar aspectos básicos do cultivo de plantas em soluções nutritivas;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


#### UNIDADE II – FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

1. Propriedades físico-químicas do solo.
  - 1.1. Introdução à fertilidade do solo
  - 1.2. Propriedades químicas do solo
  - 1.3. Propriedades físicas do solo
2. Reação do solo e correção da acidez.
  - 2.1. Reações do solo
  - 2.2. Correção da acidez ou da alcalinidade do solo
  - 2.3. Matéria orgânica do solo.
3. Leis da fertilidade do solo.
  - 3.1. Fatores que afetam a produção em solos tropicais
  - 3.2. Fonte, dinâmica e disponibilidade de nutrientes no solo e funções na planta.
4. Macro e Micronutrientes.
  - 4.1. Critérios da essencialidade;
  - 4.2. Formas de absorção, transporte e redistribuição dos nutrientes;
  - 4.3 Processos de assimilação e funções dos nutrientes minerais.
  - 4.4 Efeitos da deficiência ou excesso na produção.
  - 4.5 Aspectos básicos do cultivo de plantas em soluções nutritivas.

#### BIBLIOGRAFIA :

- FERNANDES, M.S., (Ed.). Nutrição mineral de plantas, SBCS, Viçosa, MG, 2006. 432 p.
- HOMMA, A. K.O. 2003. História da agricultura na Amazônia: da era pré-Colombiana ao terceiro milênio. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília-DF. 274 p.
- MALAVOLTA, E. Elementos de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: CERES, 1980.
- RAIJ, B. Van. Fertilidade do Solo e Adubação. Piracicaba: Ceres, POTAFOS, 1991.
- BISSANI, C. A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J., CAMARGO, F.A.O. (Eds) Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre: Gênese, 2008, 328 p.



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Produção Animal I - Avicultura	Carga Horária: 60h	
	Carga Horária Semanal: 3h	
	Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar conhecimentos aos alunos para atuarem na área da avicultura.</li><li>• Conhecer os sistemas de criação de aves de corte e postura.</li><li>• Conhecer as instalações e equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência às aves.</li><li>• Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário de aves de corte e postura.</li><li>• Aplicar métodos corretos para o manejo nutricional de aves de corte e postura.</li><li>• Planejar a criação de aves de corte e postura.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<p><b>Introdução</b> Histórico da avicultura; Importância socioeconômica.</p> <p><b>Linhagens avícolas</b> Linhagens de corte e postura Principais raças Sexagem de aves</p> <p><b>Sistemas e Criação</b> Tipos de sistemas; Avicultura Alternativa.</p> <p><b>Instalações, Equipamentos e materiais</b> Tipos de instalações; Equipamentos e materiais.</p> <p><b>Manejo Geral – Corte</b> Manejo fase inicial; Manejo fase crescimento; Manejo fase final.</p> <p><b>Manejo Geral – Postura</b> Controle de qualidade de ovos; Manejo fase Cria; Manejo fase Recria; Manejo de postura; 2º ciclo de produção (Muda forçada)</p>		



### Produção alternativa de aves

Criação de frangos diferenciados;  
Manejo de frangos caipiras.

### BIBLIOGRAFIA :

AG ROSS. **Manual de manejo de frangos**. 2000.  
ALBINO, L.F.T. **Produção e manejo de frangos de corte**. Viçosa, MG. Ed UFV, 2008.  
ARASIRO, O. **A história da avicultura do Brasil**. [S.I.]: Gessulli Editores Ltda., 1989.  
COBB. **Manual de manejo de frangos**. 2006.  
COTTA, T. **Frangos de corte: criação, abate e comercialização**. Aprenda Fácil, 2003. 237p.  
ENGLERT, S.I. **Avicultura: tudo sobre raças, manejo e nutrição**. Guaíba, RS: Agropecuária, 1998. FUNESPE-UNESP, 2002. 375p  
SILVA, R.D.M. **Sistema caipira de criação de galinhas**. Aprenda Fácil, 2010. 203p.  
MOREIRA, M.A.; DIAS, C.C.A. **Manual de doenças avícolas**. Viçosa: MG. Ed UFV, 2008.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Produção Animal II – Produção e Manejo de Animais Silvestres	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º

### OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária os conceitos e procedimentos a serem adotados pelo profissional, quando se tratar do manejo de animais silvestres;
- Proporcionar ao aluno conhecimento de princípios de Biologia de animais silvestres amazônicos
- Conhecer os princípios básicos de manejo da fauna silvestre amazônica
- Capacitar o aluno para elaborar e executar programas de conservação *in situ* e *ex situ*
- Demonstrar a importância dos animais silvestres para o Homem
- Fornecer princípios de Medicina da conservação

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


1-Biologia de animais silvestres com ênfase em espécies amazônicas 2 - Manejo e Ecologia de fauna. 3 – Conservação In situ e ex situ

### BIBLIOGRAFIA :



- BODMER, R. E.; PENN JR., J. W. Manejo da vida silvestre em comunidades da Amazônia. In: VALLADARES- PADUA, C.; BODMER, R. E. Manejo e conservação da vida silvestres no Brasil: CNPq, 1997. 285p. Cap. 4, p.. 52-69.
- CONFALONIERE, U.; CHAME, M.; MAGALHÃES, V.; LABARTHE, N.; CHAVES, S. A.M Novas perspectivas para a saúde ambiental: a importância dos ecossistemas naturais. In: II Seminário Nacional de Saúde e Ambiente. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. 2002. 84p. (Série Fiocruz: eventos científicos,
- FANG, T .G.; MONTENEGRO, O.L.; BODMER, R. E. Manejo y Conservación de Fauna Silvestre en América Latina. Instituto de Ecología. 1999. p. 496.
- OJASTI, J. Manejo de Fauna Silvestre Neotropical. F Dallmeier (ed). SIMAB série nº 5. Smithsonian Instituto/MAB Program, Washington, 2000. P. 290.
- SUTHERLAND, W.J. Ecological Census Techniques: a handbook. Cambridge University Press. 2000. P. 336.
- SAMPAIO. M.M.D.S.; MATOS, N.M.A.D.; SANTROS, R.C.C.D. Bibliografia sobre Animais Silvestres da Amazônia. Mamíferos (exceto Primatas). Répteis e Anfíbios. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém. 1998, 190p.
- ALHO, C.J.R; CAMPOS, Z.M. da. S; GONÇALVES, H.C. Uso Potencial da Fauna Silvestre através de seu Manejo. In: SIMPÓSIO DO TRÓ PICO ÚMIDO, 1., 1984. Anais... Belém: EMBARAPA. CPATU, 1986. V. 5, p. 359-369.
- ANÔNIMO (1996). Perfil de Oportunidade de Negócios: Criação de Quelônios em Cativeiros. Espécie: Tartaruga. Manaus : SEBRAE-AM, 1996. 53P.
- GASPAR, A.; RANGEL-FILHO, F. B. Utilização da carne de tartarugas da Amazônia (*Podocnemis expansa*), criadas em cativeiro, para consumo alimentar. Higiene Alimentar, 2001, 15 (89): 73-78
- GASPAR, A. Avaliação do abate e da qualidade da carne de tartaruga-da- amazônia (*Podocnemis expansa*) criada em cativeiro para consumo humano. Universidade Federal Fluminense - Niterói, 2003.
- DRUMOND, P. M. Manejo extensivo de animais silvestres com fins comerciais. EMBRAPA. Disponível em  
<[http://www.cpfac.embrapa.br/chefias/cna/artigos/art\\_silvestre.htm](http://www.cpfac.embrapa.br/chefias/cna/artigos/art_silvestre.htm) >
- [www.ibama.gov.br/fauna](http://www.ibama.gov.br/fauna)
- [www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/folder/capivara.pdf](http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/folder/capivara.pdf)



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA-Indígena	
Disciplina: Gestão e Planejamento – Economia Rural	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 2º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fornecer ao técnico uma visão geral da administração rural e economia agrícola no contexto brasileiro e mundial.</li><li>• Fomentar a análise econômica a nível macro e microeconômico.</li><li>• Conhecer os elementos fundamentais de gestão da empresa agrícola relacionado à sua inserção no contexto da economia agrícola local e geral do País.</li><li>• Identificar uma função de custo e equilíbrio da unidade de produção.</li><li>• Reconhecer as relações entre a oferta e procura na composição do preço do mercado.</li><li>• Discernir os principais fluxos dos bens e serviços em um sistema de comercialização.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
1 - Introdução a Administração Rural e Economia: Conceito Sistemas econômicos Curva de possibilidades de produção Funcionamento de uma economia de mercado Inter-relação da economia com outras áreas do conhecimento 2 - Microeconomia Demanda, oferta e equilíbrio de mercado Teoria da produção Custos de produção Maximização dos lucros Estruturas de mercado 3 - Macroeconomia Objetivos de política macroeconômica Instrumentos de política macroeconômica Estrutura de análise macroeconômica Principais Agregados Econômicos Impostos Inflação		



4 - Desenvolvimento agrícola brasileiro do pós-guerra à atualidade  
Modernização conservadora e diversidade de estruturas rurais  
Economias e sociedades rurais brasileiras no pós-guerra  
Principais instrumentos de política agrícola: crédito, preços mínimos, tecnologia, seguros

5 - Tópicos de política agrícola no Brasil  
Novos instrumentos financeiros agrícolas  
Mercados futuros agrícolas  
O Programa Nacional de apoio à Agricultura Familiar (PRONAF)  
Agroindústria e *Agrobusines*  
Globalização e regionalização da agricultura brasileira  
Segurança alimentar e desenvolvimento sócio-econômico no Brasil

### BIBLIOGRAFIA :

ACCARINI, José Honório. **Economia Rural e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro, Ed. Vozes.

ARBAGE, A. P. **Economia Rural**: conceitos básicos e aplicações. Chapecó, Grifos.

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. **Offord English for Computing**: Oxford University Press, 1998

Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2006.

BARROS, Geraldo S. de C. **Economia da Comercialização Agrícola**. Piracicaba, FEALQ.

BRANDT, Sérgio A. **Comercialização Agrícola**. São Paulo, Livrocercos.

FURTADO, Celso. **Análise do “Modelo” Brasileiro**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo, Atlas.

SAMUELSON, Paul A. **Introdução à Análise Econômica**. Rio de Janeiro, AGIR.

SANTOS, M. Coutinho dos. **Crédito, Investimento e Financiamentos Rurais**. Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos S/A.

SALVATORE, Dominick. **Microeconomia**, São Paulo, McGraw-Hill.

VASCONCELOS, Marco Antônio S. e Garcia, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 3ª. São Paulo. Saraiva

MAXIMILIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo. Atlas. 1997.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012



Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Carga Horária: 40 Carga Horária Semanal: 2 h Módulo: 3º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.</li><li>• Conhecer as regras de acentuação gráfica.</li><li>• Ter o domínio morfológico das Classes de Palavras.</li><li>• Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li><li>• Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
Fonologia: <ul style="list-style-type: none"><li>• Regras de Acentuação Gráfica.</li></ul> Morfologia: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo do Artigo, Numeral, Pronome, Adjetivo</li></ul> Sintaxe: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo da Oração</li></ul> Literatura Brasileira: <ul style="list-style-type: none"><li>• Romantismo e Realismo</li></ul> Produção de Texto: <ul style="list-style-type: none"><li>• Gêneros Literários estudados</li></ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	






**BECHARA**, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

**FARACO**, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

**FERREIRA**, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.

**MARTINS**, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

**MESQUITA**, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Matemática	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 3º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar os conhecimentos algébricos na resolução de situações que problematizem que identifiquem o cotidiano por ele vivido;</li><li>• Calcular a probabilidade de um evento (hipotético ou real) ocorrer nas diversas situações-problemas de sua realidade.</li><li>• Propor soluções as problemáticas propostas de acordo com o conhecimento matemático por ele adquirido;</li><li>• Socializar o saber matemático científico, de modo que este viabilize melhorias nas condições vida de da sociedade, em geral.</li><li>• Criar situações-problemas que possam ser resolvidos com a utilização dos conhecimentos práticos adquiridos no referido módulo.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		






Matrizes: Definição; Tipos de Matrizes; Operações com Matrizes, Determinação da inversa de uma matriz; Determinantes: Definição; Determinação do Determinante de matrizes de ordem 1, 2 e 3; Sistemas lineares: Definição; Classificação; Regra de Cramer; Discussão; Análise combinatória: Princípio fundamental da contagem; Fatorial; Arranjos e Combinação. Número binomial: Definição e Triângulo de Pascal; Definição e principais propriedades Binômio de Newton: Fórmula do Binômio de Newton; Noções de Probabilidade: Definição e principais propriedades; Noções de Estatística: Termos de uma pesquisa estatística; Representação gráfica; Medidas de tendência central.

**BIBLIOGRAFIA** (Título, autor, edição, local, editora):

IEZZI, GELSON. Matemática . Volume único. Dolce, Osvaldo. III. Degenszajn, David. IV. Périgo, Roberto.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.




 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Biologia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 3º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender a biologia molecular como processo que faz parte do nosso organismo;</li><li>• Conhecer as características dos Componentes Inorgânicos da Célula dos seres vivos;</li><li>• Estabelecer relações entre partes e o todo dos fenômenos e processos biológicos;</li><li>• Comparar componentes inorgânicos e componentes orgânicos da célula;</li><li>• Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável;</li><li>• Relacionar fenômenos, fatos, processos em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
BIOLOGIA MOLECULAR: 3.1 Componentes Inorgânicos da Célula: água, sais minerais; 3.2 Componentes Orgânicos da Célula: carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas, ácidos nucleicos. HIGIENE E SAÚDE: Saúde e meio ambiente numa perspectiva biopsicossocial; Indicadores de qualidade de vida; Ecologia do corpo; Meio ambiente e o processo saúde-doença; Abastecimento de água; Esgotos sanitários; Resíduos sólidos urbanos.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
A Amabis e Martho. Biologia das células. Vol.1. São Paulo, Ed. Moderna, 2004. Avancini e Favaretto. Biologia. Uma abordagem evolutiva e ecológica. Vol.1. São Paulo, Ed.Moderna, 2006. Linhares, Sergio. Biologia hoje. Citologia, histologia e origem da vida. Vol. 1. São Paulo, Ed. Moderna, 2008. Marcondes, A. C. &Lammolia, D. A. Biologia.Ciência da vida. Vol. 1. São Paulo. Ed. Editora Atual, 2000.	




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*





 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Química	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 3º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as noções de segurança no laboratório e as técnicas básicas de separação de substâncias;</li><li>• Relacionar os modelos atômicos de Rutherford, Bohr, Dalton;</li><li>• Aplicar os assuntos estudados da química compreendendo que pode ser vinculado a prática cotidiana.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<p><b>III - OPERAÇÕES BÁSICAS E SEGURANÇA NO LABORATÓRIO:</b></p> <p>a) Noções de segurança no laboratório; b) Vidrarias e seu emprego; c) Técnicas básicas de separação de substâncias.</p> <p><b>IV - ESTRUTURA ATÔMICA:</b></p> <p>a) Modelo atômico de Rutherford, Bohr, Dalton; b) Conceitos Fundamentais: Número Atômico e Número de massa; c) Isótopos, isóbaros e isótonos; d) Diagrama de Linus Pauling; e) Distribuição eletrônica; f) Número quântico: N° quântico principal, N° quântico secundário, N° quântico magnético e N° quântico spin.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>		
FELTRE, RICARDO. Química / Ricardo Feltre V.1. – 6 ed – São Paulo. Editora Moderna, 2004.		

 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Geografia	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 3º	



## OBJETIVOS:

- Analisar criticamente a organização sócio-política e econômica do Brasileiro;
- Entender a dinâmica do espaço econômico brasileiro, levando em consideração a estrutura fundiária e os conflitos no campo.
- Reconhecer a importância dos recursos minerais e energético brasileiro para a formação do parque industrial e das redes de comunicação.
- Compreender a organização político-administrativa do estado do Amazonas.
- Identificar os recursos naturais e suas potencialidades.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

### 1. INDÚSTRIAS, CIDADES E ENERGIA NO BRASIL

- √ A industrialização do Brasil;
- √ Distribuição espacial da indústria brasileira;
- √ Urbanização e regiões metropolitanas brasileiras.
- √ Os transportes no Brasil .
- √ Recursos minerais do Brasil ;
- √ Recursos energéticos do Brasil;
- √ Impactos ambientais em ecossistemas brasileiros.

### 2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E O MEIO AMBIENTE E SEUS RECURSOS NATURAIS DO AMAZONAS

- √ O Amazonas no contexto regional e nacional;
- √ Localização geográfica do Amazonas;
- √ Organização político-administrativa;
- √ Estrutura geológica e recursos do subsolo;
- √ As características do relevo;
- √ A hidrografia e os recursos hídricos;
- √ Características climáticas da Amazônia;
- √ Formações vegetais e flora da Amazônia;
- √ Fauna Amazônica.

## BIBLIOGRAFIA:


TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: FTD, 2004.

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2004.

NORONHA, Marconde Carvalho de. Geoespaço: o espaço geográfico do Amazonas. Manaus: Cecil Concorde, 2003.

BARTOLI, Estevan. Amazonas e a Amazônia: geografia, sociedade e o meio ambiente. Rio de Janeiro: NemVAvMem, 2010



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2013
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena
Disciplina: Filosofia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 3º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender como se deu o nascimento da ciência moderna, sua preocupação com a origem do conhecimento e com o método científico;</li><li>• Situar os principais temas do conhecimento que traçaram a evolução do conhecimento filosófico nos diversos períodos da história do pensamento antigo, medieval e renascentista, moderno e contemporâneo; de forma que o indígena perceba a evolução da técnica paralela à evolução do pensamento e a influência dessas mudanças na nossa maneira de ser e de pensar.</li><li>• Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas diversas áreas e em outras produções culturais indígenas;</li><li>• Refletir o pensamento filosófico como instrumento de compreensão da realidade, para que o indígena possa intervir e contribuir para transformá-la.</li><li>• Elucidar os principais temas integrantes da problemática filosófica na comunidade indígena;</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	



indígena. Unidade I – O conhecimento – a preocupação com o conhecimento /

O conhecimento e os primeiros filósofos.  
Concepções e formas de conhecimento.

**Unidade II – A cultura / Indígena**  
Natureza e cultura.  
Os sentidos da cultura.

**Unidade III – A experiência do sagrado nas comunidades indígenas**  
A religião

**Unidade IV – A consciência pode conhecer tudo?**  
Consciência e conhecimento  
O inconsciente.

## BIBLIOGRAFIA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna. 1986.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**: ensino médio, volume único/Marilena Chauí. São Paulo: Ática, 2010.
- CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. São Paulo: Ática. 2005.
- COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: História e grandes temas. São Paulo: Saraiva. 2006.
- COTRIN, PARISE. **Trabalho Dirigido de Filosofia**. 2º grau. Editora Saraiva. Ed. 16. 1996.
- TELES, Maria L. Silvestre. **Filosofia para Jovens**: Uma Introdução à Filosofia. Petrópolis: Vozes. 1996.
- MARINA, José Antônio. **Filosofia e Cidadania**. São Paulo: Edições SM. 2010
- NICOLA, Ubaldo. **Antologia ilustrada de Filosofia**: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo. 2005.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. **Filosofia da Educação**: Reflexões e debates. Rio de Janeiro: Vozes. 2006
- PEGARORO, Olinto. **Ética**: dos maiores mestres através da história. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.
- PRADO JUNIOR, Caio. **O que é filosofia**: coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense. 2008.
- ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Educar para ser**. RJ: Vozes. 2005.



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Práticas Tradicionais da Saúde Indígena Ticuna	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 3º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e identificar os tipos de práticas tradicionais utilizadas para a cura de doenças que ocorrem na comunidade.</li><li>• Pesquisar e localizar as espécies de plantas utilizadas na prática tradicional de cura.</li><li>• Extrair as plantas tradicionais previamente identificadas na prática preservando o meio ambiente.</li><li>• Conscientizar a sociedade de não patentear as os saberes tradicionais indígenas.</li><li>• Utilizar os saberes ancestrais e cura pelo espírito da floresta. Ex: espinho de igapó (tchuene)</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
- preparação de ervas e chás tradicionais. - pesquisa de plantas medicinais que existem na nossa região e quais são cultivadas.		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
Livro da Árvore. RCNEI - Referência Curricular Nacionais na Educação Escolar Indígena.		

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Agroecologia – Fundamentos em Agroecologia	Carga Horária: 60h Carga Horária Semanal: 3h Módulo: 3º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver suas competências e habilidades técnicas, capacitando-os para que atuem em diversos segmentos da cadeia produtiva;</li><li>• Ressaltar a valorização da ética, da diversidade, do meio ambiente, da responsabilidade social</li></ul>		





e do contínuo auto aperfeiçoamento humano, contribuindo para o desenvolvimento da economia regional.

- Compreender os fundamentos em Agroecologia;
- Conceituar agroecologia, entendendo a importância do conhecimento tradicional e a agricultura de base ecológica;
- Comparar agricultura tradicional e agricultura convencional;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### UNIDADE I – Fundamentos em Agroecologia

Breve histórico da agricultura.

.Agricultura Tradicional x Agricultura Convencional

Introdução a Agroecologia.

2.1. Marco conceitual.

2.2. Conceitos básicos da agroecologia.

2.3. Importância do Conhecimento Tradicional

2.4. Agricultura de base ecológica

3. Princípios Básicos da Agroecologia

3.1. Vida no solo

3.2. Equilíbrio Ecológico e Agroecossistemas

3.3. Plantas e animais como indicadores da qualidade do ambiente

3.4. Sucessão Vegetal

3.5. Controle biológico

### BIBLIOGRAFIA :

ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

BONILLA, J. A. Fundamentos de Agricultura Ecológica, Sobrevivência e qualidade de vida. São Paulo: Nobel. 260 p., 1992.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Em: ETGES, V. E. (org.). Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2001. p.19-52.

HOMMA, A. K.O. 2003. História da agricultura na Amazônia: da era pré-Colombiana ao terceiro milênio. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília-DF. 274 p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012


Curso: Técnico em Agropecuária

Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena



Disciplina: Produção Vegetal I – Hortaliças Convencionais e Não Convencionais	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 3º
<b>OBJETIVOS:</b>	
Conceituar e classificar aspectos gerais das hortaliças; Definir e caracterizar as hortaliças convencionais e não convencionais; Caracterizar as olerícolas entendendo a importância do cultivo local e regional; Diferenciar as hortaliças convencionais e não convencionais.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
UNIDADE II – HORTALIÇAS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS 1. Aspectos gerais das hortaliças 1.1. Conceito e classificação da Olericultura 1.2. Definição e Características das Hortaliças Convencionais 1.3. Definição e Características das Hortaliças Não-Convencionais 1.4 Caracterização das olerícolas de importância local e regional 1.5 Banco de sementes 2. Hortaliças Convencionais: Características, variedades e cultivares, clima e solo, calagem e adubação, época de plantio, plantio, tratos culturais, pragas e doenças, colheita e comercialização das culturas alface, chicória, couve, quiabo, tomate, pimentão, abóbora, melancia, pepino, melão, cebolinha, coentro, maxixe, pepino. 3. Hortaliças não convencionais: Características, variedades tradicionais, clima e solo, calagem e adubação, época de plantio, plantio, tratos culturais, pragas e doenças, colheita e comercialização das culturas ariá, cebolinha, cará-do-ar, cará, batata-doce, cubiu, jurubeba, chicória, taioba, vinagreira, maxixe.	
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>	
ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral: princípios e técnicas. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002, 158 p. AQUINO, Adriana Maria et al. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Editora: EMBRAPA. Brasília – DF. 517p. 2005. CAMARGO, L. S. As hortaliças e seu cultivo. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 448p. CARDOSO, M. O. (Org.) Hortaliças não-convencionais da Amazônia. 1. ed. Brasília: Embrapa-SPI, 1997. 150 p. CASTRO, P. R. C. ; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999. 126p. CROCOMO, B.W. Manejo integrado de pragas. São Paulo: CETESB, 1990. 358p. FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2004. 360p. GALLO, D., NAKANO. O., SILVEIRA NETO, S., et a.l. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. GASSEN, D.N. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 1996. 127p.	



 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Produção Vegetal II – Fruticultura Tropical	Carga Horária: 60h	
	Carga Horária Semanal: 3h	
	Módulo: 3º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da fruticultura tropical;</li><li>• Caracterizar a fruticultura local e regional;</li><li>• Produzir mudas através do plantio de sementes;</li><li>• Diferenciar a frutífera convencional da não convencional levando em conta a época do plantio, a adubação, o clima, o solo, a calagem, as pragas e doenças.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
UNIDADE I – FRUTICULTURA TROPICAL 1. Fruticultura geral. 1.1. Importância da fruticultura. 1.2. Propagação de plantas frutíferas. 1.3. Caracterização das frutíferas de importância local e regional 1.4. Produção de sementes e mudas. 1.5. Banco de sementes. 2. Frutíferas convencionais: Características, variedades e cultivares, clima e solo, calagem e adubação, época de plantio, plantio, tratos culturais, pragas e doenças, colheita e comercialização das culturas abacaxi, banana, citros, mamão, goiaba 3. Frutíferas não convencionais: Características, variedades e cultivares, clima e solo, calagem e adubação, época de plantio, plantio, tratos culturais, pragas e doenças, colheita e comercialização das culturas abiu, mapati, sapota, umari, açaí, maracujá do mato.		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
CARVALHO, J. E. B. de; SOUZA, L. da S.; SOUZA, L.D.; CALDAS, R.C.; RAMOS, W. F.; COSTA NETO, A. de O.; ARAÚJO, A. M. de A.; LOPES, L. C.; SILVEIRA, J. R. da S. Manejo do solo no controle integrado de plantas daninhas em citros. Revista Brasileira de Fruticultura, Cruz das Almas, v. 20, n. 1, p. 21 – 27, 1998. CUNHA, G. A. PINTO da; CABRAL, J. R. S. & SOUZA, L. F. de (eds.) O Abacaxizeiro - cultivo, indústria e economia. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1999. 480p MARTINS, D. dos S. & COSTA, A. de F. da S. A Cultura do Mamoeiro. Tecnologias de Produção, Vitória, ES: Incaper, 2003. 497p BRUCKNER, C. H. & PICANÇO, M. C. (ed.) Maracujá: Tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria e mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2001. 472p		



ALVES, E. J. A Cultura da Banana: aspectos socioeconômicos e agroindustriais. Brasília: SPI/ Cruz das Almas: Embrapa-CNPMP, 1999. 585p.

DONADIO, L.C. Dicionário das frutas. Jaboticabal, 2007. 300 p.

BENDER, R.J. Ponto de colheita. In: MANICA, I. et al. Fruticultura em pomar doméstico: planejamento, formação e cuidados. Porto Alegre: Rígel, 1993. p. 136-141.

FACHINELLO, J. C. , NACTCHIGAL, J. C. & KERSTEN, E. Fruticultura: Fundamentos e práticas. Pelotas: Editorial UFPEL, 1996.

FACHINELLO, J.C., HOFFMANN, A., NACTHIGAL, J.C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.


FLOR, H. Florestas tropicais. São Paulo: Ícone Editora, 1985.

FRAZÃO, D. A. C.; HOMMA, A. K. O.; VIEGAS, I. J. M. .Belém:Embrapa Amazônia Oriental,2006.

IEB – Instituto Internacional de Educação no Brasil, 2005. 511p.

NEVES, A. A Educação florestal. Rio de Janeiro: Globo, 1990.

Zarin, D.J. et al. As florestas produtivas no neotrópico. Conservação por meio do manejo sustentável? São Paulo: Ed. Peirópolis. Brasília:

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Tecnologia de Alimentos de Origem Animal e Vegetal	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 3º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fornecer informações sobre as transformações tecnológicas para a conservação e produção de alimentos de origem animal e vegetal, possibilitando uma visão crítica, sob o ponto de vista nutricional, segundo os diversos tratamentos empregados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.</li><li>• Capacitar os alunos a resolver problemas práticos relacionados com a conservação e o processamento dos alimentos de origem animal e vegetal.</li><li>• Avaliar os efeitos das transformações tecnológicas de alimentos sobre o valor nutricional.</li><li>• Avaliar e desenvolver produtos alimentares visando a utilização na alimentação humana.</li><li>• Capacitar alunos a desenvolverem produtos à base das matérias primas de origem animal e vegetal.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
1- Fundamentos da tecnologia de alimentos e nutrição		



- Organização de cadeias produtivas
- Importância do desenvolvimento da tecnologia de alimentos
- Composição dos alimentos
- Aspectos nutricionais dos alimentos
  
- 2- Microbiologia dos alimentos
  - Caracterização dos principais microrganismos
  - Desenvolvimento dos microrganismos
  - Sanitização de ambientes agroindustriais
- 3- Segurança alimentar
  - Boas praticas de fabricação
  - APPCC
- 4- Métodos de conservação de alimentos
  - Processos auxiliares
  - Conservação pelo uso do calor: pasteurização, tindalização, branqueamento, apertização, esterilização, desidratação e secagem.
  - Conservação pelo uso do frio: resfriamento e congelamento
- 5- Tecnologia do leite
  - Composição
  - Obtenção higiênica
  - Qualidade físico-química e fraudes
  - Processamento, armazenagem e transporte
  - Produção de queijo
  - Produção de iogurte
  - Produção de manteiga
- 6- Tecnologia da carne
  - Fundamentos da tecnologia da carne
  - Estrutura da carne
  - Constituintes básicos da carne
  - Processamento, armazenagem e transporte
  - Conversão de músculos em carne
  - Fatores pré-abate que afetam a qualidade da carne
  - Características físicas, anatômicas e organolépticas das carnes
- 7- Ovos
  - Classificação
  - Processamento

#### **BIBLIOGRAFIA :**

- BEHMER, M. L. A. **Como Aproveitar Bem o Leite no Sítio ou Chácara**. São Paulo:Nobel. 1910.
- BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. **Química do processamento de alimentos**, 2 ed. São Paulo:Varela, 1992.
- CAMARGO, R. [editor]. **Tecnologia dos Produtos Agropecuários**. São Paulo: Editora Nobel, 1984. 298p.
- CHITARRA, M.I. **Processamento mínimo de frutos e hortaliças**. Textos Acadêmicos.



Universidade Federal de lavras. Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e extensão. Lavras – MG. 1999.

PARDI, M. C., SANTOS, I. C. SOUZA, E. P., PARDI, H. S. **Ciência Higiene e Tecnologia da Carne**. v. 1 Goiânia: Editora da UFG. 1996.


SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos**. São Paulo: Livraria Varela. 1995. 470p.

SILVA, C. A. B., FERNANDES, A. R. [ed] **Projetos de Empreendimentos Agroindustriais: Produtos de Origem Animal**. Viçosa: Editora UFV, v. 1. 2003.

SILVA, J. A. **Tópicos da Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Livraria Varela. 2000. 227p.

SILVA, J.A. **Tópicos da Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Livraria Varella, 2000.



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Carga Horária: 40	Carga Horária: 2h
	Módulo: 4º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.</li><li>2. Prática de Exercício Ortográfico.</li><li>3. Identificar determinadas Classes de Palavras em textos.</li><li>4. Reconhecer o Período Simples e Composto.</li><li>5. Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li><li>6. Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li></ol>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Fonologia: <ul style="list-style-type: none"><li>• Práticas de escritas ortográficas.</li></ul>		
Morfologia: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo da Preposição, Conjunção</li></ul>		
Sintaxe: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo do Período Simples e Composto</li></ul>		
Literatura Brasileira: <ul style="list-style-type: none"><li>• Simbolismo, Parnasianismo e Pré-Modernismo</li></ul>		
Produção de Texto: <ul style="list-style-type: none"><li>• Paródia literária</li></ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		



**BECHARA**, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

**FARACO**, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.


**FERREIRA**, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.

**MARTINS**, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.


**MESQUITA**, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Arte	Carga Horária: 20h Carga Horária: 1h Módulo: 4º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o significado sociocultural da produção artística, bem como a produção da arte contemporânea;</li><li>• Discutir a cultura dos povos indígenas e seu valor cultural para a formação da cultura brasileira;</li><li>• Valorizar a arte como forma de crescimento pessoal, como experiência humana e como transformação da realidade;</li><li>• Oferecer ferramentas para o aluno ajudar sua comunidade a discutir o valor da sua arte no mercado das artes.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
1. Arte e Cultura 1.1.A arte como identidade cultural de um povo; 1.2.A cidadania através da arte; 1.3.Modelos estéticos ou modelos comerciais? 1.4.A ética na arte; O mercado das artes.	
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>	
ARNHEIM, R. <b>Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2008. BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). <b>Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte</b> . Brasília, MEC, 1996. OSTROWER, F. <b>Universos da Arte</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1986. PROENÇA, G. <b>Historia da arte</b> . 16ª edição. São Paulo: Ática, 2005 READ. H. <b>O sentido da Arte</b> . IBRASA, 1978.	



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Educação Física	Carga Horária: 20h
	Carga Horária Semanal: 1h
	Módulo: 4º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a tradição da Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança;</li><li>• Estimular o desenvolvimento concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);</li><li>• Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil;</li><li>• Evidenciar o desenvolvimento de suas dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas;</li><li>• Valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>4. ESPORTE E CIDADANIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fatores favoráveis e desfavoráveis à promoção e manutenção da saúde biopsicossocial.</li><li>• O esporte e suas influências na prática social.</li><li>• Esporte e valores humanos:<ul style="list-style-type: none"><li>– O racismo no esporte.</li><li>– Olimpíadas de Berlin, 1936: O caso de Jesse Owens.</li><li>– Jogos da cultura indígena: Troca de saberes entre aldeia e escola.</li></ul></li></ul>	
<b>5. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Distúrbios Alimentares.<ul style="list-style-type: none"><li>– Anorexia, bulimia, etc.</li></ul></li><li>• Vigorexia<ul style="list-style-type: none"><li>– Características e consequências.</li></ul></li><li>• O uso de esteroides anabolizantes.<ul style="list-style-type: none"><li>– O que são esteroides anabolizantes.</li></ul></li></ul>	



- Consequências do uso de anabolizantes sem prescrição médica.
- O jovem indígena e sua posição em relação à influência não indígena: com a palavra, a aldeia.

## 6. CORPO, BEM-ESTAR E BELEZA

- Consumo e gasto calórico: alimentação, atividade/exercício físico e obesidade.
  - Entendendo e praticando a Pirâmide Alimentar.
  - Construindo uma alimentação saudável.
  - E na aldeia, como é a alimentação?
- Produtos e práticas alimentares: A saúde em jogo.
  - Os dez alimentos mais perigosos para a saúde.
- Atividade física e qualidade de vida.
  - Compreendendo a ação das atividades físicas no organismo.
  - Os benefícios das atividades físicas para a saúde biológica, psicologia e social.
  - Cuidados básicos para a prática de atividades físicas: orientação profissional.

## BIBLIOGRAFIA :

- ACEVEDO, W; GUTIERREZ, C; CHEUNG M. Breve história do Kung Fu. São Paulo: Madras, 2011.
- ALVES, O. J. **Noções de Primeiros Socorros**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1998
- BOSCARE, J. R. **Futebol de Salão**. São Paulo: Ed. Ibasa, 1996
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2007.
- BRASIL. **Lei N 9394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Setembro de 1996. Editora do Brasil.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 31 de março de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais**. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010.
- DAÍLTON, M. **Basquetebol - Aprenda Brincando**. Rio de Janeiro: Ed. Globo. 1996
- DARIDO, S. C.. RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FERNANDES, L. G. **Aprenda Voleibol Jogando**. Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 1998
- FERREIRA, P. **Handebol de Salão**. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1999.
- FREIRE, J. B. **“Rumo ao Universo do Corpo”**; In Vitor M. Oliveira. **Fundamentos Pedagógicos da Educação Física 2**. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1987.
- GAIARSA, José Ângelo. **Sobre uma Escola para o Novo Homem**. São Paulo: Gente, 1995.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.
- HEYWARD, V.H., STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da Composição Corporal Aplicada**. São



Paulo: Manole, 2000.  
JOU, E. J. **Conceitos básicos de Medicina Tradicional Chinesa, LienCh'i e Meditação.** São Paulo: Ícone, 2004.  
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático.** Rio de Janeiro: Shape, 2003.  
NOGUEIRA, C. J. G. **Educação Física na Sala de Aula.** Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2000  
NOVAES, C. R. B. **Relações Hierárquicas nas Artes Marciais Orientais: estudo comparativo entre a arte marcial chinesa (Kung fu Wushu) e a japonesa (Judô).** Rio Claro: UNESP, Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física, 2002.  
NOVAES, J. da S.; NOVAES, G.i da S. **Manual de Primeiros Socorros para a Educação Física.** Rio de Janeiro. Sprint, 1999.  
POVOAS, M. G. **Atletismo.** Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1981.  
RUSSO, Jane. **O corpo contra a palavra.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.  
TZU, S. **A arte da guerra.** 16ª ed. Rio de Janeiro: Ed Record, 1995.  
WEINECK, J. **Treinamento Ideal.** 9ª Ed. São Paulo: Manole, 1999.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012

Curso: Técnico em Agropecuária

Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena

Disciplina: Matemática

Carga Horária: 40h  
Carga Horária Semanal: 2h  
Módulo: 4º

**OBJETIVOS:**

- Conhecer os elementos de um Prisma, Cilindro, Cone e Esfera;
- Identificar a presença das figuras Espaciais na realidade, em geral.
- Definir matematicamente e intuitivamente as relativas figuras espaciais.
- Realizar cálculos simples envolvendo áreas e volumes das figuras espaciais.
- Propor soluções as problemáticas propostas de acordo com o conhecimento matemático por ele adquirido;
- Socializar o saber matemático científico, de modo que este viabilize melhorias nas condições vida de da sociedade, em geral.
- Criar situações-problemas que possam ser resolvidos com a utilização dos conhecimentos práticos adquiridos no referido módulo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**


Tópicos de Geometria Espacial: Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone, e Esfera.




**BIBLIOGRAFIA** (Título, autor, edição, local, editora):

**IEZZI, GELSON. Matemática . Volume único. Dolce, Osvaldo. III. Degenszajn, David. IV. Périgo, Roberto.**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Física	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 4º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender como se dá a dinâmica das Trajetórias Curvas, o trabalho e potência;</li><li>• Relacionar com fatos cotidianos os conteúdos da física;</li><li>• Aplicar a Energia Mecânica, relacionando com atividades práticas e técnicas;</li><li>• Aplicar os princípios da dinâmica na descrição de fenômenos físicos.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
Dinâmica das Trajetórias Curvas Trabalho e Potência Energia Mecânica Impulso e Quantidade de Movimento	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
KAZUHITO, Yamamoto; FUKU, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010. BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCOLOLA, Gualter José. Física, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010.	

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>
--



*Campus* Tabatinga

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Sociologia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 4º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a sociedade como resultante de constante negociação de espaços políticos, culturais e econômicos e entender as ferramentas de análise que podem proporcionar uma leitura crítica da realidade social, especialmente a brasileira e a amazônica.</li><li>• Relacionar a teoria sociológica de base com a estrutura das organizações sociais;</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	



*Campus Tabatinga*

Unidade I. Organização Social e Cidadania

- Viver em comunidade e/ ou Viver em sociedade;
- Identidade indígena: o orgulho de ser índio
- O que pensam os brasileiros sobre os índios brasileiros?
- Direitos humanos e cidadania.

Unidade II. Grupos sociais e a interação

- Como os seres humanos se agrupam?
- Como se sustentam os grupos sociais?
- Sistemas de status e papéis sociais;
- Estrutura e organização social, política e indígena.

Unidade III. Trabalho e as economias

- O trabalho humano, a matéria-prima e os recursos naturais;
- Meios de produção e as forças produtivas;
- Relações de produção;
- De que modo a sociedade se transforma;
- Economia indígena
- Algumas características das economias indígenas
- Economias indígenas e os modernos projetos de etnodesenvolvimento

Unidade IV. Sociedades Contemporâneas

- O modo de produção capitalista;
- Das origens aos dias de hoje;
- Um modo de produção?
- A globalização e seus dilemas.

**BIBLIOGRAFIA**



DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DEMO, Pedro, *Sociologia: uma introdução crítica*, 2ª ed., São Paulo, Atlas, 1995.

TOMAZI, Nelson (Org.). *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

DIAS, Reinaldo. *Turismo Sustentável e Meio Ambiente*. São Paulo: Atlas, 2007.

DURKHEIM, Émile, *As formas elementares da vida religiosa*, São Paulo, Martins Fontes, 1996.

GALLIANO, Guilherme. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Harbra, 1986.


LAKATOS, Eva Maria, *Sociologia da Administração*, São Paulo, Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Pérsio. *Introdução à Sociologia: série Brasil*. 25 ed. São Paulo: Ática, 2004.

TRUJILLO, Afonso, *Fundamentos de sociologia*, São Paulo, McGraw-hill do Brasil, 1983.






 <b>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</b>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Informática Básica	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 4º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver senso crítico a partir de conhecimentos técnicos e científicos.</li><li>• Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e internet.</li><li>• Abordar os principais sistemas operacionais e aplicativos usados, fornecer conceitos básicos na utilização de programas, capacitando-os profissionalmente.</li><li>• Apresentar noções básicas e conceitos da informática.</li><li>• Contribuir para um processo de democratização do conhecimento e inclusão digital visando também o desenvolvimento pessoal.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
1. MICROSOFT EXCEL 1.1. Iniciando o Excel 1.2. Conhecendo as barras do Excel 1.3. Componentes do Excel 1.4. Funções 1.5. Gráficos		
2. MICROSOFT POWERPOINT 2.1. Iniciando o PowerPoint 2.2. Conhecendo as barras do PowerPoint 2.3. Componentes do PowerPoint 2.4. Elaboração de Apresentações		
3. INTERNET Pesquisando na Internet. Exercício prático sobre os temas estudados.		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
- Caribe, R., Caribe, C., Introdução à Computação – FTD – 1998. - Silva, Mário Gomes da, Informática - Terminologia Básica, Windows XP, Word XP e Excel XP. São Paulo. Ed. Érica, 2004. - SANTOS, A. de A. A Informática na empresa. São Paulo: Atlas, 1998.		




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*





	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Produção Animal I – Apimeliponicultura	Carga Horária: 60h Carga Horária Semanal: 3h Módulo 4º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a base da criação econômica das abelhas</li><li>• Conhecer as técnicas de manejo dentro da Apimeliponicultura</li><li>• Conhecer Anatomia e Biologia das abelhas.</li><li>• Compreender a importância na produção de abelhas como fonte de alimentação para a população humana.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
1-Biologia e espécies de abelhas 2- Importância da conservação de abelhas nativas. 3-Polinização e pastagem apícola 4 – Apimeliponicultura x Agricultura 5 - Indumentária apícola 6 -Técnicas especiais para produção de mel e própolis. 7 - Produção de geléia real e rainhas. 8 - Melhoramento genético de abelhas. 9 - Colheita do Mel, própolis, geleia real e cera 10 -Profilaxia e patologia das Abelhas		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
1. Amaral, E; Alves, S.B Insetos Úteis - Piracicaba: Livroceres. 1979. 188p. 2. Araújo, Nepomuceno de. Ganhe muito dinheiro criando abelhas. S.P. Nobel 1988. 210 p. 3. Barros, Manoel Bernardo - Apicultura 1 ed. 1965 1V. 4. Donnini, W. L. F. Aprenda a criar abelhas. São Paulo: ed. Tres Ltda. 1986. 80p. 5. Silveira, F.A. Flora apícola e planejamento do Apiário - Informe Agropecuário, V.B nº 149, p. 27-31, 1987		

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	



Disciplina: Produção Animal II – Produção e Manejo de Animais Silvestres	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 4º
--	---

### OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária os conceitos e procedimentos a serem adotados pelo profissional, quando se tratar do manejo de animais silvestres
- Conhecer os princípios básicos de manejo da fauna silvestre amazônica
- Capacitar o aluno para elaborar e executar programas de criação e conservação de espécies da fauna silvestre
- Fornecer conhecimentos referente a produção de espécies silvestres amazônicas
- Fornecer conhecimentos sobre a legislação que controla a criação de animais silvestres, além dos aspectos econômicos que envolvem a criação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


4 – Medicina da conservação 5 - Uso Potencial da Fauna Silvestre através de seu Manejo 6 - Animais silvestres de interesse zootécnico 7 - Criação e manejo de quelônios amazônicos 8 - Criação e manejo de crocodilianos amazônicos 9 - Criação e manejo de Paca (*Agoutisp*) 10 - Criação de Cutia (*Dasyproctasp*) 11 - Criação de Porco do mato (*Tayassusp*) 12 – Criação de aves silvestres 13- Legislação referente a criação e manejo de animais silvestres

### BIBLIOGRAFIA :

- BODMER, R. E.; PENN JR., J. W. Manejo da vida silvestre em comunidades da Amazônia. In: VALLADARES- PADUA, C.; BODMER, R. E. Manejo e conservação da vida silvestres no Brasil: CNPq, 1997. 285p. Cap. 4, p.. 52-69.
- CONFALONIERE, U.; CHAME, M.; MAGALHÃES, V.; LABARTHE, N.; CHAVES, S. A.M. Novas perspectivas para a saúde ambiental: a importância dos ecossistemas naturais. In: II Seminário Nacional de Saúde e Ambiente. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz. 2002. 84p. (Série Fiocruz: eventos científicos,
- FANG, T .G.; MONTENEGRO, O.L.; BODMER, R. E. Manejo y Conservación de Fauna Silvestre en América Latina. Instituto de Ecología. 1999. p. 496.
- OJASTI, J. Manejo de Fauna Silvestre Neotropical. F Dallmeier (ed). SIMAB série nº 5. Smithsonian Instituto/MAB Program, Washington, 2000. P. 290.
- SUTHERLAND, W.J. Ecological Census Techniques: a handbook. Cambridge University Press. 2000. P. 336.
- SAMPAIO. M.M.D.S.; MATOS, N.M.A.D.; SANTROS, R.C.C.D. Bibliografia sobre Animais Silvestres da Amazônia. Mamíferos (exceto Primatas). Répteis e Anfíbios. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém. 1998, 190p.
- ALHO, C.J.R; CAMPOS, Z.M. da. S; GONÇALVES, H.C. Uso Potencial da Fauna Silvestre através de seu Manejo. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., 1984. Anais... Belém: EMBARAPA. CPATU, 1986. V. 5, p. 359-369.
- ANÔNIMO (1996). Perfil de Oportunidade de Negócios: Criação de Quelônios em Cativeiros. Espécie: Tartaruga. Manaus : SEBRAE-AM, 1996. 53P.



- GASPAR, A.; RANGEL-FILHO, F. B. Utilização da carne de tartarugas da Amazônia (*Podocnemis expansa*), criadas em cativeiro, para consumo alimentar. Higiene Alimentar, 2001, 15 (89): 73-78
- GASPAR, A. Avaliação do abate e da qualidade da carne de tartaruga-da- amazônia(*Podocnemis expansa*) criada em cativeiro para consumo humano.Universidade Federal Fluminense - Niterói, 2003.
- DRUMOND, P. M. Manejo extensivo de animais silvestres com fins comerciais.EMBRAPA. Disponível em  
<[http://www.cpfac.embrapa.br/chefias/cna/artigos/art\\_silvestre.htm](http://www.cpfac.embrapa.br/chefias/cna/artigos/art_silvestre.htm) >
- [www.ibama.gov.br/fauna](http://www.ibama.gov.br/fauna)
- [www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/folder/capivara.pdf](http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/folder/capivara.pdf)

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Gestão e Planejamento – Administração Rural	Carga Horária: 40h	Carga Horária Semanal: 2h
	Módulo: 4º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Situar e reconhecer a Administração Rural como fator imprescindível para o sucesso de uma empresa rural.</li><li>• Caracterizar e inventariar os recursos da propriedade rural</li><li>• Identificar as áreas da administração inerentes numa propriedade rural.</li><li>• Discernir as etapas do processo administrativo da empresa rural.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
7 – Administração Rural Áreas de atuação Funções Administrativas Características peculiares		
8 - Aspectos gerais da administração de propriedades rurais Conceito de Administração Rural Histórico da Administração Rural O que é? Por quê? O que? Como administrar? Peculiaridades da atividade agropecuária Identificação da empresa rural Caracterização do ambiente e identificação dos objetos da propriedade rural Noções de agrobusiness		
9 - Caracterização dos recursos da propriedade rural		



Inventário dos bens da propriedade rural  
Indexação dos valores dos bens  
Preenchimento da planilha de inventário

### BIBLIOGRAFIA :

ANDRADE, J. G. **Introdução à Administração Rural**. Lavras, UFLA/FAEPE, 1996.  
BATALHA, Mario Otavio. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo. Atlas. 2001.  
CERTO, Samuel e PETTER, J. P. **Administração Estratégica**. Planejamento e implementação da estratégia. São Paulo Makroon.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. São Paulo. Atlas. 2005.  
HOFFMANN, R. et al. **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo, Pioneira, 1987.  
MATTOS, Z. P. B. **Contabilidade Financeira Rural**. São Paulo, Atlas, 1999.  
NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamentação e Avaliação Econômica**. Piracicaba, FEALQ, 1981.  
SANTOS, G. J. et al. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo, Atlas, 2002.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Infraestrutura Rural I – Agricultura Tradicional Mecanizada	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 4º

### OBJETIVOS:

- Desenvolver a capacidade de planejar, orientar, monitorar o uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas obedecendo às normas de segurança;
- Utilizar adequadamente os equipamentos e máquinas agrícolas, visando sua otimização;
- Viabilizar a obtenção de altas produtividades agropecuárias, com a racionalização dos custos e a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução a mecanização agrícola
- Operação Agrícola, Máquinas, Implementos e Ferramentas Agrícolas, Acessórios.
- Sistemas de funcionamento e manutenção dos tratores agrícolas
- Seleção de Equipamentos
- Custo de trabalho das máquinas e equipamentos agrícolas
- Máquinas para plantio direto
- Tração animal

### BIBLIOGRAFIA :



### Básica

SILVEIRA, Gastão Mores da. As máquinas de plantar. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

\_\_\_\_\_. Os cuidados com o trator. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

BALASTREIRE, Luiz Antonio. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1990.

Fundação Educacional Padre Landell de Moura. Manual de operação e manutenção de maquinaria agrícola. Porto Alegre, 1980. 63p.

### Complementar

MACHADO, A.L.T. et al. Máquinas para preparo do solo, sementeira, adubação e tratamentos culturais. Pelotas: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, 1996. 228p. : il. Livro

MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. Vol. I e II. São Paulo, Ed. Edusp, 1980, 367p.

MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EPU, Ed. da USP, 1980. 2 v.: il. Livro

<p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Infraestrutura Rural II – Construções e Instalações Rurais	Carga Horária: 40h	Carga Horária Semanal: 2h
	Módulo 4º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar projeto construtivo;</li><li>• Confeccionar orçamentos;</li><li>• Aplicar técnicas de construção;</li><li>• Construir as instalações de forma integrada ao meio ambiente</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
1 - Trabalhos preliminares para construções: Elaboração do programa Escolha do local Projeto Pesquisa do subsolo Terraplanagem ou acerto do terreno Locação da obra 2 - Instalações para animais de pequeno porte Características Dimensionamento Elaboração de Projeto Execução 3 - Instalações para animais de médio porte Características		






Dimensionamento  
Elaboração de Projeto  
Execução  
4 - Instalações para animais de grande porte  
Características  
Dimensionamento  
Elaboração de Projeto  
Execução  
5- Instalações rurais adaptadas a região amazônica

### BIBLIOGRAFIA :

PEREIRA, Milton Fischer. **Construções Rurais**. Nobel, São Paulo, 1986.  
BORGES, A.C. **Prática das Pequenas Construções**. V. I e II. Edgard Blucher. 3ed. 1960.  
CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. 1960. DOP. Manual Técnico do DOP. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de obras, 1987  
ALVES, J. O. **Materiais de construções**, São Paulo, Ed. Nobel, 1974. 259p.  
BERALDO, A. L.; NAÁS, I. A.; FREIRE, W. J. **Construções rurais: materiais**. Rio de Janeiro, Ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1991. 167p.  
BORGES, A.C. **Prática das pequenas construções**. São Paulo, SP, Editora Edgard Blucher Ltda. 1968. 329p.  
CARDÃO, C. **Técnica da construção** (2 v.). Belo Horizonte, MG, Edições Arquitetura e Engenharia, 1969.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Carga Horária: 40 Carga Horária Semanal: 2 h Módulo: 5º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.</li><li>2. Prática de Exercício Ortográfico.</li><li>3. Identificar determinadas Classes de Palavras em textos.</li><li>4. Reconhecer o Período Simples e Composto.</li><li>5. Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li><li>6. Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li></ol>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		





Fonologia:

- Práticas de escritas ortográficas.

Morfologia:

- Estudo do Advérbio e Interjeição

Sintaxe:

- Estudo do Período Composto

Literatura Brasileira:

- Modernismo

Produção de Texto:

- Gêneros Textuais

## BIBLIOGRAFIA

**BECHARA**, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

**FARACO**, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

**FERREIRA**, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.

**MARTINS**, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

**MESQUITA**, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012

Curso: Técnico em Agropecuária

Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena

Disciplina: Matemática

Carga Horária: 40h  
Carga Horária Semanal: 2h  
Módulo: 5º

## OBJETIVOS:



- Definir conceitos associados ao estudo básico da Geometria Analítica;
- Realizar cálculos básicos envolvendo os assuntos ministrados em Geometria Analítica;
- Reconhecer a importância da aplicação da Geometria Analítica em outras áreas do saber científico;
- Propor soluções as problemáticas propostas de acordo com o conhecimento matemático por ele adquirido;
- Socializar o saber matemático científico, de modo que este viabilize melhorias nas condições de vida da sociedade, em geral.
- Criar situações-problemas que possam ser resolvidos com a utilização dos conhecimentos práticos adquiridos no referido módulo.


### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Geometria Analítica: Ponto: Sistema cartesiano ortogonal, Distância entre dois pontos, Coordenadas do ponto médio de um segmento de reta, Condição de alinhamento de três pontos; Equação geral da reta Reta, Coeficientes angular e linear; Aplicações. A Circunferência: Definição, elementos; Equação geral e Equação reduzida; Posições relativas entre: Ponto e Circunferência, Reta e Circunferência e entre duas circunferências. As Cônicas: Elipse: Definição, elementos, classificação e equação e aplicações Hipérbole: Definição, elementos, classificação, equação e aplicações; Parábola: Definição, elementos, classificação, equações e aplicações.

### BIBLIOGRAFIA (Título, autor, edição, local, editora):

IEZZI, GELSON. Matemática. Volume único. Dolce, Osvaldo. III. Degenszajn, David. IV. Périgo, Roberto.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Biologia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 5º
<b>OBJETIVOS</b>	



- Entender a citologia como processo que faz parte do nosso organismo.
- Conhecer as características celulares dos seres vivos
- Estabelecer relações entre partes e o todo dos fenômenos e processos biológicos
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CITOLOGIA: 4.1 A Descoberta da Célula: Teoria celular, célula procariota, célula eucariota; 4.2 Membranas Celulares: permeabilidade celular, endocitose e exocitose; 4.3 Envoltórios Externos à Membrana Plasmática; 4.4. Célula Animal e Célula Vegetal; 4.5 Citoplasma: citoplasma de célula procariota, citoplasma de célula eucariota; 4.6 Organelas Celulares: retículo endoplasmático, complexo Golgiense, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, citoesqueleto, centríolos, cílios e flagelos, mitocôndrias, plastos.

### BIBLIOGRAFIA

A Amabis e Martho. Biologia das células. Vol.1. São Paulo, Ed. Moderna, 2004.  
Avancini e Favaretto. Biologia. Uma abordagem evolutiva e ecológica. Vol.1. São Paulo, Ed. Moderna, 2006.  
Linhares, Sergio. Biologia hoje. Citologia, histologia e origem da vida. Vol. 1. São Paulo, Ed. Moderna, 2008.  
Marcondes, A. C. & Lammolia, D. A. Biologia. Ciência da vida. Vol. 1. São Paulo. Ed. Editora Atual, 2000.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Química	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 5º	



## OBJETIVO

- Conhecer as leis das reações químicas;
- Relacionar os princípios fundamentais da termodinâmica, com fenômenos naturais;
- Conhecer a cinética e do equilíbrio das reações químicas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### V - CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS :

a) Histórico; b) Classificação periódica moderna; c) Famílias e períodos; d) Configurações eletrônicas dos elementos ao longo da classificação periódica moderna; e) Propriedades periódicas e aperiódicas.


### VI - LIGAÇÕES QUÍMICAS:

a) Por que os átomos se ligam?; b) Regra de octeto; c) Ligações iônicas; d) Ligação covalente; e) Ligação metálica; f) Fórmula eletrônica, estrutural plana e molecular; g) Geometria Molecular; h) Forças Intermoleculares.

## BIBLIOGRAFIA

FELTRE, RICARDO. Química / Ricardo Feltre V.1. – 6 ed – São Paulo. Editora Moderna, 2004.



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Forma: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: História	Carga Horária: 20 h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 5º	
<b>OBJETIVOS</b>		
- Identificar o processo de colonização da Amazônia Indígena, - Valorizar a identidade, a história e a cultura dos indígenas.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		



### **Unidade I – A Amazônia Colonial indígena.**

- 1.1. Transição do feudalismo para o capitalismo,
- 1.2. O mercantilismo.
- 1.3 A Expansão Comercial e marítima.
- 1.4. O Tratado de Tordesilhas.

### **Unidade II – As expedições estrangeiras na Amazônia.**

- 2.1 A Expedição de Alonso Mercadillo.
- 2.2. A Expedição de Orellana.
- 2.3. A Lenda das Amazonas.
- 2.4. A Expedição de Pedro Úrsua.

### **Unidade III – Início da Colonização.**

- 3.1.O projeto colonial.
- 3.2. As drogas do sertão.
- 3.2. O capitães de aldeias.
- 3.3. As categorias de índios.
- 3.4. Formas de recrutamentos indígenas.

### **Unidade IV – A Era de Pombal na Amazônia**

- 4.1. A Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará.
- 4.2 A Resistência a escravidão indígena.
- 4.3. Os índios na era missionária.
- 4.4. O diretório dos índios.
- 4.5 Educação indígena na era Pombalina.

### **BIBLIOGRAFIA**

Vaifas, Ronaldo. História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutas, volume I e II - São Paulo: Saraiva, 2010. Vaifas,



Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2013
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Geografia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 5º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o processo de formação espacial do território brasileiro e as dinâmicas dos elementos físicos desses espaços;</li><li>• Estabelecer relações de interdependência entre clima, hidrografia e ecossistemas;</li><li>• Analisar criticamente a organização sócio-política e econômica do Brasileiro;</li><li>• Entender a dinâmica do espaço econômico brasileiro, levando em consideração a estrutura fundiária e os conflitos no campo.</li><li>• Identificar os recursos naturais e suas potencialidades.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>3. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E O MEIO AMBIENTE E SEUS RECURSOS NATURAIS DO AMAZONAS</b> √ O Amazonas no contexto regional e nacional; √ Localização geográfica do Amazonas; √ Organização político-administrativa; √ Estrutura geológica e recursos do subsolo; √ As características do relevo; √ A hidrografia e os recursos hídricos; √ Características climáticas da Amazônia; √ Formações vegetais e flora da Amazônia; √ Fauna Amazônica.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: FTD, 2004. BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2004. NORONHA, Marconde Carvalho de. Geoespaço: o espaço geográfico do Amazonas. Manaus: Cecil Concorde, 2003. BARTOLI, Estevan. Amazonas e a Amazônia: geografia, sociedade e o meio ambiente. Rio de	




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*



Janeiro: NemVAvMem, 2010







	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2013	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Filosofia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo 5º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a importância do poder nas sociedades indígenas e compreender que o jogo em que todos são envolvidos como dominantes ou dominados depende, em grande parte, da nossa capacidade política.</li><li>• Discutir e analisar as diversas questões relativas a ética, ciência e política, conscientizando para a seriedade do momento que estamos vivendo, a necessidade de valorização dos direitos humanos, condição fundamental para a construção de uma ética nas relações indígenas.</li><li>• Compreender como se deu o nascimento da ciência moderna, sua preocupação com a origem do conhecimento e com o método científico;</li><li>• Explicar a filosofia através da arte no contexto indígena.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Unidade I – As artes nas comunidades indígenas. O universo das artes. <b>Unidade II – A ética nas comunidades indígenas.</b> A existência da ética. A filosofia moral. A liberdade. <b>Unidade III – A ciência</b> A atitude científica. A ciência na história. <b>Unidade IV – A política – a formação do ajuri nas comunidades indígenas.</b> A vida política. As filosofias políticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		



- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Introdução à Filosofia.** São Paulo: Moderna. 1986.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia:** ensino médio, volume único/Marilena Chauí. São Paulo: Ática, 2010.
- CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia.** São Paulo: Ática. 2005.
- COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia:** História e grandes temas. São Paulo: Saraiva. 2006.
- COTRIN, PARISE. **Trabalho Dirigido de Filosofia.** 2º grau. Editora Saraiva. Ed. 16. 1996.
- TELES, Maria L. Silvestre. **Filosofia para Jovens:** Uma Introdução à Filosofia. Petrópolis: Vozes. 1996.
- MARINA, José Antônio. **Filosofia e Cidadania.** São Paulo: Edições SM. 2010
- NICOLA, Ubaldo. **Antologia ilustrada de Filosofia:** das origens à idade moderna. São Paulo: Globo. 2005.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. **Filosofia da Educação:** Reflexões e debates. Rio de Janeiro: Vozes. 2006
- PEGARORO, Olinto. **Ética:** dos maiores mestres através da história. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.
- PRADO JUNIOR, Caio. **O que é filosofia:** coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense. 2008.
- ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Educar para ser.** RJ: Vozes. 2005.



 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA PROEJA- Indígena	
Disciplina: Língua Indígena Ticuna	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 5º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
Levar o aluno a interpretar e produzir textos diversos tanto orais quanto escritos; Reconhecer tipos de textos e seus objetivos; Refletir sobre o ensino da vida ticuna; Identificar as raízes das palavras e também os sufixos e prefixos; Valorizar os nomes em ticuna; Conhecer os sons melodia e espaço da musica tradicional.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
- Processo de nominalizador. - Os nomes em uma/ os - Musica tradicional / instrumento tradicional		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
Manual de Linguística morfossintaxes de lalenguaticuna (colombiana). Teoria fonológica da língua ticuna (brasileira). Proposta Curricular das Escolas Indígenas.		

 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Agroecologia – Práticas Agroecológicas	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo 5º	



## OBJETIVOS:

- Reconhecer a importância do preparo, da descompactação e da mobilidade do solo;
- Analisar os tipos de adubos: adubação orgânica, adubação verde, esterco, compostagem e biofertilizantes e sua aplicabilidade;
- Entender a importância dos Sistemas Agroflorestais para a prática agroecológica;
- Identificar os princípios da produção animal agroecológica;

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

### UNIDADE II – PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Preparo do solo

Importância da descompactação do solo

Mobilidade do solo

Curvas de nível

Quebra-ventos

Importância

Como implantar

Adubação Orgânica

Adubação verde

Esterco

Compostagem

Biofertilizantes

Sistemas Agroflorestais

Importância dos SAFs

Implantação e Manejo

Produção animal agroecológica

Princípios da produção animal

## BIBLIOGRAFIA :

ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

BONILLA, J. A. Fundamentos de Agricultura Ecológica, Sobrevivência e qualidade de vida. São Paulo: Nobel. 260 p., 1992.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Em: ETGES, V. E. (org.). Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2001. p.19-52.

HOMMA, A. K.O. 2003. História da agricultura na Amazônia: da era pré-Colombiana ao terceiro milênio. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília-DF. 274 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO AMAZONAS**


Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012



Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Produção Vegetal I – Culturas Anuais	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo 5º
<b>OBJETIVOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância econômica e alimentar no cultivo das culturas anuais;</li><li>• Caracterizar as culturas anuais de importância local e regional.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
UNIDADE III – CULTURAS ANUAIS: 1. Aspectos de cultivo das culturas anuais: Importância econômica e alimentar, descrição botânica, cultivares, clima e solo, plantio, adubação, tratamentos culturais, manejo de pragas e doenças, colheita e comercialização das culturas: milho, arroz, feijão, mandioca, cana-de-açúcar. 1.1 Caracterização culturas anuais de importância local e regional 1.2. Banco de sementes	
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>	
ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral: princípios e técnicas. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002, 158 p. AQUINO, Adriana Maria et al. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Editora: EMBRAPA. Brasília – DF. 517p. 2005. CAMARGO, L. S. As hortaliças e seu cultivo. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 448p. CARDOSO, M. O. (Org.) Hortaliças não-convencionais da Amazônia. 1. ed. Brasília: Embrapa-SPI, 1997. 150 p. CASTRO, P. R. C. ; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999. 126p. CROCOMO, B.W. Manejo integrado de pragas. São Paulo: CETESB, 1990. 358p. FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2004. 360p. GALLO, D., NAKANO. O., SILVEIRA NETO, S., et al. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. GASSEN, D.N. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 1996. 127p.	




	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal e Animal	Carga Horária: 20h	Carga Horária Semanal: 1h
	Módulo 5º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar os alunos a resolver problemas práticos relacionados com a conservação e o aproveitamento de resíduos;</li><li>• Avaliar os efeitos das transformações tecnológicas de alimentos sobre o valor nutricional.</li><li>• Avaliar e desenvolver produtos alimentares visando à utilização na alimentação humana.</li><li>• Capacitar alunos a desenvolverem produtos à base das matérias primas de origem vegetal.</li><li>• Conhecer a legislação aplicada à tecnologia de alimentos;</li><li>• Classificar os produtos de origem vegetal, caracterizando a matéria-prima;</li><li>• Receber a matéria prima vegetal, observando limpeza, seleção e controle de qualidade;</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
8-Tecnologia de produtos de origem vegetal - Classificação, Conservação e Processamento de produtos de origem vegetal. - Características das matérias-primas vegetais. - Recepção da matéria prima vegetal, limpeza, seleção e controle de qualidade. - Produtos industrializados e embalagens utilizadas. - Aproveitamento de resíduos. 9- Legislação aplicada a tecnologia de alimentos.		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		
ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral: princípios e técnicas. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002, 158 p. AQUINO, Adriana Maria et al. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Editora: EMBRAPA. Brasília – DF. 517p. 2005. CAMARGO, L. S. As hortaliças e seu cultivo. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 448p. CARDOSO, M. O. (Org.) Hortaliças não-convencionais da Amazônia. 1. ed. Brasília: Embrapa-SPI, 1997. 150 p. CASTRO, P. R. C. ; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999. 126p. CROCOMO, B.W. Manejo integrado de pragas. São Paulo: CETESB, 1990. 358p. FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2004. 360p. GALLO, D., NAKANO. O., SILVEIRA NETO, S., et a.l. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. GASSEN, D.N. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 1996. 127p.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*





 <b>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</b>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA - PROEJA Indígena	
Disciplina: Gestão e Planejamento – Extensão Rural	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo 5º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política públicas;</li><li>• Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;</li><li>• Instrumentalizar o aluno através de seminários, debates, programas de rádio, cartas circulares, e outros, dando condições para que exercitem o desenvolvimento das habilidades de transferência de inovações, fundamentais no trabalho de Extensão Rural;</li><li>• Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural na região, baseados no princípio da equidade das populações rurais;</li><li>• Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentos da extensão rural<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Conceitos gerais;</li><li>1.2 Origens e Histórico da Extensão Rural no Brasil;</li><li>1.3 Fundamentação da Extensão Rural;</li><li>1.4 Principais modelos orientadores da Extensão Rural no Brasil;</li><li>1.5 Modelos clássico;</li><li>1.6 Modelodifusionista-inovador;</li><li>1.7 O papel da ER no desenvolvimento da agricultura;</li><li>1.8 Modelos Contemporâneos Orientadores da Extensão Rural;</li><li>1.9 A nova Extensão Rural no Brasil: Desafios e novos paradigmas.</li></ol></li><li>2. Caracterização de agricultor familiar<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Comunidades rurais;</li><li>2.2 Liderança;</li><li>2.3 Métodos utilizados para identificação da liderança;</li><li>2.4 Tipificação dos produtores;</li><li>2.5 Conceituações da agricultura familiar;</li><li>2.6 A cooperação agrícola.</li></ol></li></ol>		






3. Estrutura agrícola do Brasil e do Amazonas
  - 3.1 A história da agricultura no Brasil;
  - 3.2 A interferência das mudanças provocadas pelos complexos agroindustriais no mundo rural.
  - 3.3 Quadro recente da agricultura brasileira: Avaliação e perspectivas;
  - 3.4 Estrutura agrária atual e a política de reforma agrária vigente.
4. Métodos de aprendizagem e treinamento
  - 4.1 Princípios básicos (planejamento e metodologia);
  - 4.2 Etapas, instrumentos e importância do planejamento
  - 4.3 Assistência técnica e Extensão Rural: conceitos e princípios ;
  - 4.4 Método em Extensão Rural – classificação, características e limitações;
5. Métodos e técnicas de uso adequado das tecnologias.
  - 5.1 Processos de comunicação e difusão de inovações.
  - 5.2 Conceituação e processo;
  - 5.3 O processo de comunicação e sua importância;
  - 5.4 Modelos de difusão de inovação;
  - 5.5 O processo de decisão/adoção;
  - 5.6 Elementos da comunicação: funções e características;
  - 5.7 O modelo clássico de comunicação rural.
6. Planejamento e avaliação de programas de extensão
  - 6.1 Papel da tecnologia no processo de desenvolvimento;
  - 6.2 Tecnologia, geração, difusão e adoção (limites e possibilidades);
  - 6.3 Projeto de ensino, pesquisa e extensão voltados para o desenvolvimento local;
  - 6.4 O papel das políticas públicas: pesquisa, extensão e crédito rural no desenvolvimento rural.
7. Desenvolvimento de comunidades
  - 7.1 A extensão rural e os movimentos sociais no campo.
  - 7.2 Experiências de trabalho com grupos de produtores organizados – formas de cooperação;
  - 7.3 Projetos alternativos de Extensão Rural;

## BIBLIOGRAFIA :

- ACCARINI, José Honório. **Economia Rural e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro, Ed. Vozes.
- ARBAGE, A. P. **Economia Rural**: conceitos básicos e aplicações. Chapecó, Grifos.
- BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. **Offord English for Computing**: Oxford University Press, 1998
- Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2006.
- BARROS, Geraldo S. de C. **Economia da Comercialização Agrícola**. Piracicaba, FEALQ.
- BRANDT, Sérgio A. **Comercialização Agrícola**. São Paulo, Livroceres.
- FURTADO, Celso. **Análise do “Modelo” Brasileiro**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo, Atlas.
- SAMUELSON, Paul A. **Introdução à Análise Econômica**. Rio de Janeiro, AGIR.
- SANTOS, M. Coutinho dos. **Crédito, Investimento e Financiamentos Rurais**. Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos S/A.
- SALVATORE, Dominick. **Microeconomia**, São Paulo, McGraw-Hill.
- VASCONCELOS, Marco Antônio S. e Garcia, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 3ª. São Paulo. Saraiva
- MAXIMILIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo. Atalas. 1997.
- Complementar:**



ANDRADE, J. G. **Introdução à Administração Rural**. Lavras, UFLA/FAEPE, 1996.  
BATALHA, Mario Otavio. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo. Atlas. 2001.  
CERTO, Samuel e PETTER, J. P. **Administração Estratégica**. Planejamento e implementação da estratégia. São Paulo Makroon.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. São Paulo. Atlas. 2005.  
HOFFMANN, R. et al. **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo, Pioneira, 1987.  
MATTOS, Z. P. B. **Contabilidade Financeira Rural**. São Paulo, Atlas, 1999.  
NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamentação e Avaliação Econômica**. Piracicaba, FEALQ, 1981.  
SANTOS, G. J. et al. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo, Atlas, 2002.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Infraestrutura Rural II – Manejo de Irrigação	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo 5º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar as atividades agrícolas e relacionar as tecnologias referentes à implantação, manutenção e avaliação de sistemas de irrigação;</li><li>• Reconhecer a importância da agricultura irrigada no cenário social, cultural, econômico, político e ambiental;</li><li>• Conhecer os métodos de irrigação utilizados para irrigação de diferentes culturas;</li><li>• Descrever a importância do manejo racional da água;</li><li>• Reconhecer a importância dos fatores climáticos na agricultura irrigada;</li><li>• Conhecer os principais parâmetros envolvidos na recomendação de adubação via irrigação, viabilidade de aplicação e sua interação com o solo.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
UNIDADE I- A importância e desenvolvimento da irrigação no Brasil Definição; Histórico da irrigação no Brasil e no mundo; Desafios da agricultura irrigada: da manutenção a expansão; UNIDADE II – Hidráulica agrícola Hidrostática: pressão, cargas, hidráulicas, empuxo; Hidrodinâmica: movimentos de fluídos, dispositivos extravasores, dimensionamentos; Hidrometria: processos, regimes, medições e avaliações; Condutores livres: estudo de escoamentos de fluidos, condução de água, canais e sulcos; Condutos forçados: escoamentos restritos, tubulações, junções e perdas de cargas; Instalações e máquinas elevadores de água; Técnicas e equipamentos de captação e distribuição de água; Dimensionamentos de sistemas de irrigação		



UNIDADE III -Necessidade de água das culturas  
UNIDADE IV- Manejo e irrigação via solo  
UNIDADE V – Fatores Climáticos e sua importância na agricultura  
UNIDADE VI – Irrigação por Aspersão  
UNIDADE VII – Irrigação por superfície  
UNIDADE VIII – Avaliação da irrigação  
UNIDADE IX – Irrigação localizada  
UNIDADE X – Qualidade da água por irrigação  
UNIDADE XI – Fertirrigação/quimigação  
UNIDADE XII – Drenagem  
Definição; importância; drenos superficial, subterrâneo, primário, secundário, principal, freático

**BIBLIOGRAFIA :**

BERNARDO, S. ; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação.8. Ed. Viçosa: UFV, 2006. 625p  
CARVALHO, J. A. Dimensionamento de Pequenas Barragens para Irrigação. Lavras: UFLA, 2008  
CRUCIANI, D. E. A Drenagem na Agricultura. São Paulo:Nobel, 1985


	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Elaboração de Projetos e Relatórios Agropecuários	Carga Horária: 40h	Carga Horária Semanal: 2h Módulo 5°
<b>OBJETIVOS:</b>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA :</b>		

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>
--	--




Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Carga Horária/Ciclo: 20 Carga Horária Semanal: 2 h Módulo: 6º
<b>OBJETIVOS</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.</li><li>2. Estudo semântico contextualizado.</li><li>3. Identificar Período Simples e Composto nos textos.</li><li>4. Atividade de práticas leitoras</li></ol>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
Semântica: <ul style="list-style-type: none"><li>• Palavras polissêmicas em contexto</li></ul> Sintaxe: <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o Período Composto</li></ul> Textos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Gêneros textuais</li><li>• Dinâmicas de Leitura.</li></ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<p><b>BECHARA</b>, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p><b>FARACO</b>, Carlos Emílio &amp; <b>MOURA</b>, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p><b>FERREIRA</b>, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2007.</p> <p><b>MARTINS</b>, Dileta Silveira &amp; <b>ZILBERKNOP</b>, L. S. <u>Português Instrumental</u>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p><b>MESQUITA</b>, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	





 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2013	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Matemática	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 6º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<p>O discente indígena estará apto (principalmente na inserção dos contextos sociais locais) a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a aplicação de Números complexos na Física.</li><li>• Definir conceitos associados ao estudo do campo complexo;</li><li>• Realizar cálculos básicos que envolvam os conceitos de números complexos;</li><li>• Reconhecer a importância da aplicação de Números complexos no saber científico.</li><li>• Definir conceitos associados ao estudo de Polinômios;</li><li>• Realizar cálculos básicos pertinentes ao estudo de Polinômios;</li><li>• Identificar a utilização de Polinômios na aplicação do cálculo de áreas em nossa realidade.</li><li>• Propor soluções as problemáticas propostas de acordo com o conhecimento matemático por ele adquirido;</li><li>• Socializar o saber matemático científico, de modo que este viabilize melhorias nas condições vida de da sociedade, em geral.</li><li>• Criar situações-problemas que possam ser resolvidos com a utilização dos conhecimentos práticos adquiridos no referido módulo.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
Números complexos: Definição; Forma algébrica, Representação de um complexo no plano Argand-Gauss e conjugado de um complexo. Polinômios: Definição, Função polinomial, Valor numérico de um polinômio, Igualdade de polinômios, Operações com polinômios.		
<b>BIBLIOGRAFIA (Título, autor, edição, local, editora):</b>		
IEZZI, GELSON. Matemática . Volume único. Dolce, Osvaldo. III. Degenszajn, David. IV. Périgo, Roberto. DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.		



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Biologia	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 6º
<b>OBJETIVOS</b>	
<p>Entender a citologia como processo que faz parte do nosso organismo.</p> <p>Conhecer as características celulares dos seres vivos</p> <p>Estabelecer relações entre partes e o todo dos fenômenos e processos biológicos</p> <p>Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Relacionar fenômenos, fatos, processos em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
CITOLOGIA: 4.1 A Descoberta da Célula: Teoria celular, célula procariota, célula eucariota; 4.2 Membranas Celulares: permeabilidade celular, endocitose e exocitose; 4.3 Envoltórios Externos à Membrana Plasmática; 4.4.Célula Animal e Célula Vegetal; 4.5 Citoplasma: citoplasma de célula procariota, citoplasma de célula eucariota; 4.6 Organelas Celulares: retículo endoplasmático, complexo Golgiense, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, citoesqueleto, centríolos, cílios e flagelos, mitocôndrias, plastos.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
A Amabis e Martho. Biologia das células. Vol.1. São Paulo, Ed. Moderna, 2004. Avancini e Favaretto. Biologia. Uma abordagem evolutiva e ecológica. Vol.1. São Paulo, Ed.Moderna, 2006. Linhares, Sergio. Biologia hoje. Citologia, histologia e origem da vida. Vol. 1. São Paulo, Ed. Moderna, 2008. Marcondes, A. C. &Lammolia, D. A. Biologia.Ciência da vida. Vol. 1. São Paulo. Ed. Editora Atual, 2000.	



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Física	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 6º	
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender como se dá a Estática e a dinâmica dos fluidos;</li><li>• Relacionar com fatos cotidianos os conteúdos da física;</li><li>• Aplicar a dinâmica das trajetórias curvas</li><li>• Aplicar os princípios da dinâmica na descrição de fenômenos físicos.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Gravitação Estática dos corpos rígidos Estática dos fluidos Dinâmica dos fluidos		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
KAZUHITO, Yamamoto; FUCE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010. BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Física, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010.		

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena	
Disciplina: Química	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 6º	
<b>OBJETIVOS</b>		





- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos em química, elaborando conceitos;
- Classificar as reações químicas,

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### VII - FUNÇÕES QUÍMICAS:

a) Introdução às funções inorgânicas; b) Definição de ácidos e bases segundo: Arrhenius, Bronsted – Lowry e Lewis; c) Estudo dos sais e óxidos.

### VIII - REAÇÕES QUÍMICAS:

a) Conceitos Fundamentais: Oxi – redução (Nox); b) Classificação das reações químicas; c) Balanceamento de equações químicas: Método direto e Oxi – redução.

- Lei de Lavoisier
- Lei de Proust
- Lei de Dalton
- Leis volumétricas de Gay-Lussac
- Hipótese de Avogrado

#### 2. Estudo dos gases

- Teoria cinética dos gases
- Variáveis de estado de um gás
- Lei de Boy, Charles e Gay-Lussac
- Equação geral de um gás ideal

## BIBLIOGRAFIA

FELTRE, RICARDO. Química / Ricardo Feltre V.1. – 6 ed – São Paulo. Editora Moderna, 2004.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012

Curso: Técnico em Agropecuária

Modalidade: EJA/PROEJA – Indígena





*Campus Tabatinga*

Disciplina: História	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 2h Módulo: 6º
<b>OBJETIVOS</b>	
<p>- Conhecer a história regional e os seus fundamentos, reconhecendo a contribuição dos indígenas na história do Amazonas;</p> <p>-Compreender criticamente os fatos, acontecimentos e personagens que compõem a cena histórica da Amazônia.</p> <p>-Contribuir para o enriquecimento e esclarecimento intelectual e profissional dos cidadãos;</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	



### **Unidade I**

A Amazônia pré-colonial  
A origem do homem americano.  
O homem Amazônico  
Demografia indígena.  
Formas de organização dos povos amazônicos  
Os cacicados amazônicos.  
O legado milenar dos povos amazônicos.

### **Unidade II**

A Amazônia Colonial  
Os antecedentes da Conquista  
As expedições estrangeiras  
Início da Colonização  
A era de Pombal na Amazônia  
Tratados e Limites  
Cronologia do Período.

### **Unidade III**

O Amazonas Imperial  
A Independência do Brasil na Amazônia  
A Cabanagem  
A criação da Província do Amazonas  
A era da borracha

### **Unidade IV**

O Amazonas Republicano  
O golpe republicano  
O Amazonas no pós-30  
Governadores populistas  
Sociedade, cultura e educação  
O período da ditadura militar.  
A zona franca de Manaus  
Os grandes projetos da Amazônia  
Governadores do regime militar  
O fim do período militar e o retorno do estado democrático  
Amazonas atual – perspectivas e realidade

### **BIBLIOGRAFIA**




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
*Campus Tabatinga*



Figueiredo, Aguinaldo. *História do Amazonas*. Editora Valer, 2011

Vaifas, Ronaldo. *História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutas, volume I*-  
São Paulo: Saraiva, 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena
Disciplina: Sociologia III	Carga Horária: 20h Carga Horária Semanal: 1h Módulo: 6º
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a sociedade como resultante de constante negociação de espaços políticos, culturais e econômicos e entender as ferramentas de análise que podem proporcionar uma leitura crítica da realidade social, especialmente a brasileira e a amazônica.</li><li>• Relacionar a teoria sociológica de base com a estrutura das organizações sociais;</li></ul>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	



*Campus Tabatinga*

Unidade I. As instituições Sociais e o Poder

- Características das instituições sociais
- As instituições normatizam os grupos?
- As instituições são interdependentes
- A Igreja, a Família e o Estado
- Estado e os Povos Indígenas
- Direito dos Povos Indígenas
- Movimento indígena e mobilização por direito

Unidade II. Grupos sociais e a interação

- Como os seres humanos se agrupam?
- Como se sustentam os grupos sociais?
- Sistemas de status e papéis sociais;
- Estrutura e organização social, política e indígena.

Unidade III. Cultura: nossa herança social

- À procura de uma definição da cultura
- Componentes da Cultura
- Da cidadania à autonomia indígena: um desafio à diversidade cultural
- Autonomia e autodeterminação
- Terra, território e meio ambiente indígena
- Situação política das terras indígenas no Brasil
- A riqueza das línguas indígenas


Unidade IV. Democracia, Participação Indígena: desafios e dilemas

- Movimento indígena ou movimentos indígenas?
- O que é movimento indígena?
- O que é organização indígena?
- Organização tradicional
- Organização indígena formal
- Lideranças indígenas tradicionais e políticas

**BIBLIOGRAFIA**



DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
DEMO, Pedro, *Sociologia: uma introdução crítica*, 2ª ed., São Paulo, Atlas, 1995.  
TOMAZI, Nelson (Org.). *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.  
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000  
DIAS, Reinaldo. *Turismo Sustentável e Meio Ambiente*. São Paulo: Atlas, 2007.  
DURKHEIM, Émile, *As formas elementares da vida religiosa*, São Paulo, Martins Fontes, 1996.  
GALLIANO, Guilherme. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Harbra, 1986.  
LAKATOS, Eva Maria, *Sociologia da Administração*, São Paulo, Atlas, 1997.  
OLIVEIRA, Pérsio. *Introdução à Sociologia: série Brasil*. 25 ed. São Paulo: Ática, 2004.  
TRUJILLO, Afonso, *Fundamentos de sociologia*, São Paulo, McGraw-hill do Brasil, 1983.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Língua Estrangeira Optativa – Língua Inglesa	Carga Horária: 20h	Carga Horária Semanal: 2h
	Módulo 6º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar os alunos indígenas a compreensão da língua inglesa em situações na sua comunidade.</li><li>• Interpretar pequenos textos, compreendendo palavras da língua inglesa, vinculando o seu significado a língua materna ticuna;</li><li>• Garantir aos alunos indígenas a oportunidade de familiarizarem com diferentes gêneros textuais</li><li>• Estabelecer intercâmbio entre alunos e a comunidade indígena e documentar experiências relevantes.</li><li>• Desenvolver a leitura através de textos construídos pelos alunos e relatando a sua realidade indígena.</li><li>• Comparar palavras do cotidiano na língua ticuna e na língua inglesa.</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
1.O tópico do texto; os significados das palavras vizinhas da oração(pista semântica)		



2. Uso do dicionário, visando a prática do manuseio de dicionários monolíngues e bilíngues  
3. Palavras cognatas; Marcas tipográficas; Palavras repetidas; Palavras chaves  
a) Scanning nominais; Referência pronominal;  
b) Referência contextual; Gramática básica; Padrão das orações; Formação de palavras; Palavras de ligação; Grupos Nominais  
c) Flexibilidade  
d) Selectividade  
e) Desenvolvimento de parágrafo  
f) Skimming

### BIBLIOGRAFIA :

BLASS, Laurie & PIKE-BAKY, Meredith. MOSAIC ONE. A CONTENT-BASED WRITING BOOK. Third Edition. McGraw-Hill U.S.A - BROOWN, P Charles & BOECKNER, Keith. OXFORD ENGLISH FOR COMPUTING -COMFORT, J and others. BASEC TECHNICAL ENGLISH- COLLINS GEM. ENGLISH - GRAMMAR. Happer Collins Publishers 1990. Latest reprint 1992. - DIXON, Robert J. GRADED EXERCISSES IN ENGLISH. Ed. Regents Publishing Company, Eng. New York – N.Y USA. 1987. - FRODESEN, Ján & EYRING, Janet. Grammar Dimension, Book Four. Form, Meaning and Use. Second Edition, 1997. Diane Larsen-Freeman Series Director. U.S.A. - LARGAM, John. Ten Steps To Advancing College Reading Skills. Second Edition. Townsend Press. 1995 U.S.A - LEE, Linda.. - TRANSITIONS (1,2). Oxford University Press, 1998. U.S.A. - LÓPES, Eliana V. & ROLLO, Solange M. Make or Do? etc, etc... Resolvendo Dificuldades. Ed. Ática. 1989 - MCPARTLAND, Joseph F. & NOVAK, William J. ELECTRICAL DESIGN DETAIL. Ed. The McGraw-Hill Book Company, USA. 1966 - MIRANDA, Moacir & LINHARES, Jairo. ELEMENTOS DE INGLÊS INSTRUMENTAL. Escola Técnica Federal do Pará. Coord. De Língua Estrangeira.- MURPHY, Raymond. ENGLISH GRAMMAR IN USE. Cambridge University Press Tenthprinting, 1989.

<p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Produção Animal I - Piscicultura	Carga Horária: 60h Carga Horária Semanal: 3h Módulo 6º	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o senso crítico do aluno quanto aos sistemas de produção;</li><li>• Capacitação da busca de soluções através da organização de informações para serem aplicadas em relação aos distintos sistemas de criação;</li><li>• Nortear o aluno quanto à inserção de ferramentas técnicas por meio da organização da atividade;</li></ul>		



- Preparação do aluno para a busca de informações técnicas voltadas à atividade aquícola.
- Identificar e selecionar os materiais e equipamentos para implantação de projetos específicos para criações aquícolas de água doce;
- Ter domínio técnico sobre as instalações (tanques, viveiros e laboratórios de reprodução);
- Manejar corretamente todas as fases da criação desde a produção de alevinos até o abate;
- Conhecer e aplicar a técnica de abate e processo de conservação e comercialização de pescado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### Introdução

Criações aquícolas;

Conceito e tipos;

Instalações aquícolas

Tanques

Viveiros

Laboratórios de reprodução

Manejo

Produção de alevinos até o abate;

Controle sanitário;

Despesca, abate e processo de conservação e comercialização de pescado.

Diagnóstico e operações essenciais do planejamento, execução dos projetos de criações aquícolas de água doce.

### BIBLIOGRAFIA :

HUET, M. **Tratado de Piscicultura**. Ed. Mundi Prensa. 1998, 749p.

KUBITIZA, F. **Sistema de pesca recreativa**. 2. Ed. Cuiabá, 1997, 79p.

OSTRENSKY, A. **Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo**. Guaíba: Agropecuária, 1998, 211p.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ano: 2012

Curso: Técnico em Agropecuária

Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena

Disciplina: Produção Animal II - Suinocultura

Carga Horária: 60h

Carga Horária Semanal: 3h

Módulo 6º

### OBJETIVOS:

- Identificar a importância socioeconômica da Suinocultura.
- Identificar os tipos de instalações, equipamentos e materiais.
- Conhecer os sistemas de criação de suínos.





- Aplicar métodos corretos para o manejo nutricional de suínos.
- Planejar a criação de suínos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Histórico e evolução do suíno  
Origem dos suínos e Classificação zoológica  
Suíno tipo banha, misto e tipo carne  
Exterior do suíno  
Principais raças e suas aptidões.

Manejo  
Manejo reprodutivo  
Manejo nutricional  
Manejo sanitário

Instalações e equipamentos  
Tipos de instalações  
Principais equipamentos

Sistemas de produção  
Sistema intensivo  
Sistema semi-intensivo  
Sistema ao ar livre  
Sistemas integrados.

### BIBLIOGRAFIA :

BARRETO, G.BENEDITO. **Suinocultura**. Campinas, 2. ed. 1973.  
BERTOLIN, ALCEU. **Suinocultura**. Curitiba: Litero Técnica, 1992.  
CAVALCANTE. S. DE SOUZA. **Produção de suínos**.Campinas.1984.  
FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: Manual Prático de Criação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p.  
GODINHO, J. FERRAZ. **Suinocultura: Tecnologia e viabilidade econômica**. São Paulo: Nobel, 1981.  
TORRES, A. DI PARAVICINI. **Alimentos e nutrição de suínos**. 4. ed. São Paulo. Nobel. 1985  
VIANNA, A. TEIXEIRA. **Os suínos. Criação prática e econômica**.15. ed. São Paulo. Nobel. 1986.

<p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Tabatinga</p>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Produção Vegetal II – Recursos Florestais Amazônicos	Carga Horária: 60h	Carga Horária Semanal: 3h
	Módulo 6º	



## OBJETIVOS:

- Reconhecer a importância econômica, ecológica e social de florestamentos e reflorestamentos para a Amazônia;
- Compreender a importância da preservação, conservação e manejo da floresta amazônica;
- Conhecer a legislação florestal e aplicabilidade;
- Caracterizar as espécies florestais de importância local e regional;
- Confeccionar um banco de sementes, produzindo mudas;
- Analisar os princípios básicos da tecnologia de transformação dos recursos florestais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

### UNIDADE II – RECURSOS FLORESTAIS AMAZÔNICOS


1. Florestamento e reflorestamento.
- 1.2. Importância econômica, ecológica e social de florestamentos e reflorestamentos para a Amazônia.
2. Preservação, conservação e manejo da floresta amazônica.
3. Homem e meio ambiente.
- 3.1. Exploração dos recursos florestais.
- 3.2. Princípios básicos da tecnologia de transformação dos recursos florestais.
4. Legislação florestal.
5. Caracterização das espécies florestais de importância local e regional
- 5.1. Produção de sementes e mudas.
- 5.2. Banco de sementes.

## BIBLIOGRAFIA :

- CARVALHO, J. E. B. de; SOUZA, L. da S.; SOUZA, L.D.; CALDAS, R.C.; RAMOS, W. F.; COSTA NETO, A. de O.; ARAÚJO, A. M. de A.; LOPES, L. C.; SILVEIRA, J. R. da S. Manejo do solo no controle integrado de plantas daninhas em citros. Revista Brasileira de Fruticultura, Cruz das Almas, v. 20, n. 1, p. 21 – 27, 1998.
- CUNHA, G. A. PINTO da; CABRAL, J. R. S. & SOUZA, L. F. de (eds.) O Abacaxizeiro - cultivo, indústria e economia. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1999. 480p
- MARTINS, D. dos S. & COSTA, A. de F. da S. A Cultura do Mamoeiro. Tecnologias de Produção, Vitória, ES: Incaper, 2003. 497p
- BRUCKNER, C. H. & PICANÇO, M. C. (ed.) Maracujá: Tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria e mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2001. 472p
- ALVES, E. J. A Cultura da Banana: aspectos socioeconômicos e agroindustriais. Brasília: SPI/ Cruz das Almas: Embrapa-CNPMF, 1999. 585p.
- DONADIO, L.C. Dicionário das frutas. Jaboticabal, 2007. 300 p.
- BENDER, R.J. Ponto de colheita. In: MANICA, I. et al. Fruticultura em pomar doméstico: planejamento, formação e cuidados. Porto Alegre: Rígel, 1993. p. 136-141.
- FACHINELLO, J. C., NACTCHIGAL, J. C. & KERSTEN, E. Fruticultura: Fundamentos e práticas. Pelotas: Editorial UFPEL, 1996.
- FACHINELLO, J.C., HOFFMANN, A., NACTHIGAL, J.C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.
- FLOR, H. Florestas tropicais. São Paulo: Ícone Editora, 1985.
- FRAZÃO, D. A. C.; HOMMA, A. K. O.; VIEGAS, I. J. M. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2006.



IEB – Instituto Internacional de Educação no Brasil, 2005. 511p.  
NEVES, A. A Educação florestal. Rio de Janeiro: Globo, 1990.  
Zarin, D.J. et al. As florestas produtivas no neotrópico. Conservação por meio do manejo sustentável? São Paulo: Ed. Peirópolis. Brasília:

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	Ano: 2012	
Curso: Técnico em Agropecuária	Modalidade: EJA/PROEJA- Indígena	
Disciplina: Infraestrutura Rural I – Topografia	Carga Horária: 40h Carga Horária Semanal: 2h Módulo 6°	
<b>OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar capacidade de manusear corretamente os equipamentos para medidas diretas de distância;</li><li>• Aplicar metodologias usadas para espacialização de áreas;</li><li>• Interpretar e confeccionar planta topográfica;</li><li>• Identificar os diferentes equipamentos e parâmetros utilizados no reconhecimento do relevo.</li><li>• Capacitar o técnico na execução de levantamento altímetros para construção de barragens e locação de curvas de nível;</li></ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
Topografia: definições, objetivos, divisões e unidades usuais divisões da topografia limites da topografia unidades empregadas na topografia Equipamentos auxiliares da topografia Teodolitos Balizas Fichas Trenas Gps Cadernetas de campo Métodos de medição de distâncias Método clássico Método aerofotogramétrico Equipamentos eletrônicos Levantamento de pequenas propriedades Rumos e azimutes Rumos		



Azimuthes  
Poligonais de área  
Procedimento no campo  
Cálculo e ajuste da poligonal  
Altimetria  
Métodos  
Instrumentos  
10.3 curvas de níveis  
Confecção de plantas e mapas  
Classificação  
Plantas  
Mapas  
Símbolos topográficos  
Levantamento de dados  
Softwares específicos  
Princípios de geoprocessamento  
Sensoriamento remoto  
Sistema de informação geográfica

**BIBLIOGRAFIA :**

CASACA, João Martins. **Topografia Geral**. Ed. LTC. Rio de Janeiro, 2007. 208p.  
BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**. 2 ed. São Paulo. Ed. Blucher. 2010. 191p.